

BOLETIM INTERNACIONAL

O EGITO, INSTRUMENTO DA POLÍTICA RUSSA

Os porta-vozes do Departamento de Estado não querem comunicar aos jornalistas qualquer impressão do governo de Washington diante do gesto do governo egípcio encaminhando tropas para a Síria e a Tunísia. Acharam mais prudente silenciar sobre o assunto e esperar que os acontecimentos se esclareçam.

O que o Egito fará ou deixará de fazer tem em si mesmo importância secundária.

O Egito não possui indústrias proprias, não produz armas. É apenas um instrumento da política russa e é nesse sentido que as deliberações do governo do Cairo devem ser apreciadas. Quando o coronel Nasser despacha comandos, tonguez e armas individuais para Latakia e Tunísia, não o faz por conta própria. É apenas intermediário submisso da União Soviética.

Como o governo de Moscou não deseja assumir individualmente a responsabilidade de estar armando os árabes, serve-se desse meio. Manda material bélico para o Egito e esse, baseando-se na situação árabe, encia a outros países.

E, como se vê, uma pobre manobra. Do ponto de vista militar esses armamentos significam muito pouco. A Síria não tem elementos para resistir a um ataque da Turquia ou de Israel, se qualquer desses países quisesse agredir.

O certo, porém, é que nem a Israel nem a Turquia interessa investir contra a Síria no passo que os comunistas sírios, em obediência ao desenvolvimento da política do poder da Rússia no Oriente Médio, puderão de um momento para outro avançar sobre as fronteiras turcas e israelenses.

Há, como já dissemos ontem, sinais de que o Kremlin está preparando um ataque dessa espécie.

As acusações formuladas nas emissoras e jornais soviéticos, assim como pelos agentes russos no governo de Damasco, são do mesmo gênero das que Hitler e Goebbels usaram contra a Polônia, nas esperas do desencadeamento da segunda guerra mundial.

Acreditava-se que a Rússia mandando o Egito remeter armas à Síria e à Tunísia tenta em mente tão só os efeitos políticos do fato, no intuito de equilibrar o impacto causado no Oriente Médio pelo Doutor Eisenhower. Não pode, contudo, negar a delicadeza da tese produzida pela remessa de armas à Síria, através do Egito, pela possibilidade de um conflito que não ficaria limitado àquela região do mundo.

A maneira discreta com que o Departamento de Estado está considerando a situação é mais um sinal de sua gravidade.

Enaltecido o papel da imprensa na preservação da liberdade e da democracia no mundo de hoje

Eisenhower discursa na inauguração da 13.ª reunião anual da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) — Que todos os povos optimistas podem encontrar a liberdade

WASHINGTON, 16 (UPI) — O presidente Eisenhower declarou, hoje, que uma imprensa livre pode contribuir substancialmente para unir as Américas num "poderoso fórum de liberdade e segurança".

Faleando na sessão de abertura da 13.ª assembleia da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), realizada neste capital, houve, pela manhã, o chefe do governo norte-americano pediu "amplo compreensão de outra parte", no tratar das fases econômicas e políticas da América Latina.

COMPREENSÃO DO OUTRO LADO

WASHINGTON, 16 (UPI) — O presidente fez questão particularmente que dirigisse as suas apreciações à imprensa dos Estados Unidos, bem assim como aos jornalistas latino-americanos que compareceram à reunião.

"Quando surgem problemas em questões econômicas e em situações políticas, todos estamos aptos para prever, ensinar e informar o que corresponde ao nosso próprio lado", declarou. "Por conseguinte, devemos ser particularmente cuidadosos para representar ambos os lados em um argumento."

Frisando que uma informação justa contribui para eliminar o rancor temporário que as vésperas características das negociações internacionais, declarou Eisenhower.

"Se cuidarmos em informar ambos os lados, os problemas podem ser resolvidos em um espírito de associação. Podemos assim avançar pelo caminho verdadeiro da associação em que se funda a poderosa força da liberdade e segurança da nossa Hemisfério".

Eisenhower pediu desculpas por não poder falar em espanhol, e, lógico de muitos dos delegados da América Latina.

"Esta é uma das muitas numerosas deficiências e não a

SÍRIA APELA A' ONU, ALEGANDO AMEAÇA MILITAR PELA TURQUIA

VIOLENTA CAMPANHA DA RÚSSIA GERA CLIMA DE GRAVE TENSÃO ENTRE AS NAÇÕES LEVANTINAS

N. UNIDAS, Nova York, 16 (Da Bruce W. Munro, da UPI) — A Síria pediu hoje, com urgência, que as Nações Unidas adotem medidas contra o que qualificou de situação "intoleravelmente perigosa", derivada da concentração de tropas turcas em sua fronteira, porque as mesmas podem "prensagiar a iminência de um ataque".

Em nota dirigida ao presidente da assembleia geral, Sir Leslie Monro, a Síria leu, no mesmo tempo, acusações agravadas dissimiladas, informando que as nações ocidentais fazem esforços para derrotar o atual governo sírio. Mas a nota não menciona país algum, com exceção da Turquia.

A delegação turca no presente reunião da assembleia não fez comentários, limitando-se a informar que leu o texto da queixa síria.

O ministro do Exterior sírio, Salah El Bissi, que assistiu às sessões da assembleia, não fez menção da sua crença de que os Estados Unidos não se responsabilizam pela perseguição ao exterior contra o seu governo, mas que se incluiam para o total da União Soviética e esta sendo armado.

Bitar declarou à United Press que o secretário de Estado norte-americano às Nações Unidas, nodem, ter papel importante para impedir um choque armado no Oriente Próximo. "Levamos o problema à assembleia geral para evitar que a situação piora-

se produza um choque", acrescentou Bitar.

Bitar declarou que receberá Bitar para conversações particulares, se este o solicitar. Mas Bitar não realizou negociações nem seu sentido e hoje declinou de comentar quando lhe foi perguntado se procuraria entrevistar-se com Dulles.

A Síria formulou o seu pedido em nota dirigida ao presidente da assembleia, o delegado neozelandês, sr. Leslie Munro.

Diz a queixa que a situação na fronteira sírio-turca se tornou "intoleravelmente perigosa" e que nesses momentos existe "uma real ameaça militar para a Síria, como resultado da concentração numerosa, sem precedentes, incluída de tropas turcas, que somam várias divisões, a curta distância da fronteira sírio-turca".

A nota diz que as forças turcas estão concentradas agora principalmente em um pequeno setor e tomaram posições que sugerem a iminência de um ataque. As tropas turcas — aumentaram — aparentemente receberam a ordem de "Marcha sobre Aleppo", que agora repete-se publicamente.

A delegação turca não formulou comentário imediatamente à espera do recebimento oficial da queixa síria, que foi entregue à Síria e que os Estados Unidos estão mantendo.

Esta queixa segue a advertência feita pelo líder comunista soviético Nikita Krushchev, de que existe no Oriente Próximo "uma devidamente disfarçada ameaça de guerra e uma ameaça de agressão, que pode ter as mais perigosas consequências para a vida internacional".

Ontem, o ministro do Exterior do Líbano, Sharié Maliki, declarou que, embora o seu país mantinha a sua adesão à Doutriz Eisenhower — pelo qual recebeu ajuda norte-americana — por certo se levantaria em apoio da Síria, se a Síria fosse atacada.

A delegação síria, apagado de acordo com instruções recebidas de Damasco, pediu um debate na assembleia geral a respeito da sua "queixa ante as ameaças à segurança da Síria e à paz internacional".

Solicitou ao mesmo tempo a realização da comissão geral da assembleia, com a brevidade possível, para que estude a inclusão da sua queixa no tema.

RUSSIA AO LADO DA SÍRIA

N. UNIDAS, Nova York, 16 (UPI) — A União Soviética declarou hoje que se colocaria ao lado da Síria, se esse país for atacado pela Turquia.

Uma carta dirigida ao presidente da assembleia geral, assinada pelo ministro do Exterior Andrei Gromyko, a União Soviética acrescentou que a crise no Oriente Próximo em torno da Síria é tão tensa que "em qualquer momento" pode eclodir um movimento armado.

Gromyko, que se encontra nesta cidade, afim de assistir às sessões da assembleia geral das Nações Unidas, após a petição da Síria de uma reunião urgente da assembleia para tratar da crise e uma investigação internacional da situação na fronteira sírio-turca.

Propõe um prazo-limite de duas semanas para que a superida comissão investigadora informe ao conselho de segurança e à assembleia.

Sugere também que "no caso de a Turquia romper a paz na fronteira síria e atacar a Síria, os Estados membros das Nações Unidas prestem imediatamente a Síria ajuda armada necessária para pôr termo à agressão".

Diz depois que, "no seu lado, o governo soviético declara que a União Soviética está disposta a tomar parte, com as suas forças, para suportar a agressão e castigar os violadores da paz".

Afirma Gromyko na sua carta que o exército maior geral turco e seus assessores norte-americanos projetaram um ataque contra a Síria para logo após as eleições turcas do próximo dia 27 de outubro. Acrescenta que toda a aparente diminuição da tensão nessas regiões é "mota camuflada" para enganar a opinião pública.

Adverte que um ataque contra a Síria "não pode menos do que intensificar o conflito a outros países".

A Russia aconselha os Estados Unidos de "testimunhar a Turquia a cometer a agressão contra a Síria, com a rapidez do rito" fino de que a N. Unid. Unidos se vejam ante um fato consumado. Por essa razão, acrescenta a carta, as Nações Unidas devem intervir imediatamente.

EX-MINISTRO COLOMBIANO Torna-se Padre

ROMA, 16 (UPI) — O ex-ministro colombiano Luis Ignacio Andrade, disse que não tem intenção de abandonar suas canas e regressar à vida política.

A afirmação foi feita por um de seus amigos, o bispo colombiano Guillermo Risco, assessor do ministro em que Andrade está.

O padre Risco desmentiu categoricamente as informações recebidas da Colômbia, em que se suspeitava que o ex-ministro do Fazenda Conservador havia voltado à vida.

A agência acrescentou que to-

BATISMO REAL EM LONDRES



LONDRES — O príncipe Felipe da Grã-Bretanha batizou a filha de sua sobrinha, princesa Cristina de Hesse, esposa do príncipe André do Iugoslávia. A menina recebeu o nome de Maria e três episódios inusitados numa cerimônia realizada na Igreja Serra Ortodoxa de Londres. A rainha Isabel II assistiu também cerimônia (Fotos da United Press)

ISABEL II, DA GRÃ-BRÉTANHA, CHEGA AOS E.U.

JAMESTOWN (Virginia), 16 (UPI) — Isabel II, da Grã-Bretanha, chegou hoje a esta localidade fazendo a primeira visita como monarca britânica à terra que há 350 anos recebeu os pioneiros britânicos que lá construíram um novo império da Inglaterra, mas que, ao tornar-se independente da coroa britânica, teve constituição a mais poderosa, rica e florescente nação do mundo ocidental.

A rainha deixou do avião de sua Fôrça Aérea comandante, que a trouxe em companhia do príncipe Felipe e de sua cunhada, para encontrar-se num ambiente igual ao da colônia. Foi recebida por milhares de norte-americanos que a aclamaram com tanto entusiasmo como naufragos ilhas fizeram receber os colonos ao longo das ilhas.

Isabel escolheu Jamestown para fazer sua entrada nos EU. UU. com o objetivo de assistir as comemorações com que se comemorará o 35º aniversário da fundação da primeira colônia de gente que fazia parte no novo mundo. Isabel estava nos EU. UU. há seis anos, quando era apenas princesa herdeira da coroa.

Amanhã, Isabel e Felipe dirigir-se-ão a Washington, onde comparecerão para os quatro dias de comemorações e ações públicas, na qualidade de hóspedes do presidente Eisenhower e sua esposa.

REDUÇÃO DE PREÇOS NA ARGENTINA, MAS SEM A INTERVENÇÃO ESTATAL

BUENOS AIRES, 16 (UPI) — O mais importante resultado da reunião que o presidente provisório, general Pedro E. Aramburu, manteve com os representantes da produção e do comércio foi um oferecimento destes últimos para rebajar os preços dos produtos alimentícios e de vestuário, segundo se informou hoje.

Em face de uma oferta das representantes da Câmara Argentina de Comércio, de dar carta branca ao governo para que estableça o controle dos preços, o presidente respondeu, segundo a informação:

"O governo não descia a intervenção estatal nessas matérias. Vou tentar direitos e devere. Neste momento, cumprir os vossos deveres".

As organizações patronais ficaram de nomear uma comissão que realize um estudo integral do problema do barateamento do custo da vida e determine que rebajas de preços se possam fazer.

A proposta de controle de preços por parte do governo foi formulada por José Matelli, da Boa-fé de Comércio de Buenos Aires.

Tempos atrás, a Federação de Comércio de Buenos Aires fez notar a inconveniência da altitude de empregados e operários que, declarou, parecem os aumentos de salários. A Federação preconiza uma maior produção como um dos meios para chegar a solução do problema, assegurando que os preços sobreponem o índice de produção de duas unidades e os pedidos equivalentes a doze unidades.

Os helicópteros, pertencentes ao porto-avião Lake Champlain, da Serra Esmeralda, levaram 2.500 passageiros com alimentos e diversas peças de equipamento.

O porto-avião chegou neste sábado à primeira hora do dia, atendendo a um pedido urgente das autoridades espanholas. A chegada da polonesa belga norte-americana, sob o comando do capitão G. R. Luther, é a primeira fase de uma enorme missão aérea nacional e internacional para socorrer cidadãos a este cativeiro, devastado segunda-feira última pela inundação.

No CRUZEIRO já nas bancas

Disco voador provoca alerta no Catete



Antecipado para amanhã o lançamento deste número

No segundo e palpitante relato da série "A terrível missão dos discos voadores", João Martins apresenta os fatos comprovados até hoje nos céus do Brasil. A noite em que um disco pôs o Catete em alerta. Relatórios secretos de aviadores brasileiros. A atitude da FAB. O surpreendente resultado da análise de fragmentos caídos de um disco. Leia no número desta semana!

Leia mais:

- Miss Universo: o que viu e como foi vista no Rio.
- Tamandaré tem navio e estátua: tumulo, né?

Compre, antes que se esgoté, seu exemplar!

Alfabetize pelo menos um brasileiro!

Trabalhe com "O Cruzeiro" na maior competição de alfabetização já empreendida no Brasil!

NOTAS & NOTÍCIAS

Cobrança Executiva de Imposto de Renda

Estão sendo encaminhados à "Cobrança Executiva", pela Turma de Comunicação os processos dos contribuintes abaixo relacionados:

João Domaradzki — João Pedro Chabalgoty — João Ramos Aguirre — João Theodoro Bruckmann — Joaquim Gustavo Gossling — Jorge Fortunatti Leydner — Jorge Kotman — Jorge Lemos — José A. S. Gomes — José Cosmo Nascimento — José Ferreira Araújo — José Cláudio Caselgrandi — José Isidoro Lobato — José Pires Costa — José Pedro Leão Belloc — José Pereira dos Santos — José Pinheiro Alves — José Soáter — Josefina Costalungas — Judith Valente Marrocha — Júlio C. Azevedo — Júlio Francisco Almeida — Júlio Yorio — Júlio Maria Gomes — Kaare Magnus Dillan — Kurt Frank — Kurt H. G. Timmers — Leslie Martino Gomes.

Chamados à D. R.

Ficam convocados a comparecer na Turma de Lencamento da Delegacia Regional do Imposto de Renda à rua Siqueira Campos n.º 1185, para tratar de assuntos de seus interesses, os contribuintes abaixo relacionados:

João Badia Junior — João B. Biguetti — João Cayres Filho — João Limaong Filho — João Neipp — João São João Carvalho — João Valente Bastos — Manuel A. Baptista — Manuel Nunes Costa — Maria Del Carmen Arruda Corrêa — Mariz Luiza Lessa Custis — Milton Maciel Faria — Newton Pinho Santos — Nilson Dornelles Silva — Paulo de Almeida Lopes — Paulo de Jesus Giorgis Perez — Pedro Pacheco Costa — Pedro J. Ferreira Pinto Filho — Pedro Lotti — Pedro Nogueira Pinto — Rafael Carvalho Martins — Rubens Cunha — Ruben Gonçalves Penha — Suelv Assunção Lima — Traíra Flores — Vera T. Pfeifer Silveira — Werner Edmundo Obert — Willy Janke — Wolmir Reis.

Taipeiros para a Marinha

Os candidatos inscritos para Taipeiros, devendo comparecer na Capitania do Porto, no dia 15 do corrente mês, às 14 horas, a fim de serem submetidos aos exames de admissão. — Não haverá segunda chamada.

Produtos Portugueses

Solicita-se às firmas que estejam interessadas na importação de artigos portugueses (Metrópole e Províncias Ultramarinas) o favor de enviarem as respectivas direções para o Consulado de Portugal, sito à Rua Santo Antônio, 381, apt. 2.

Circunscrição Eleitoral do Rio Grande do Sul

Horário: Nos sábados: das 14 às 18 — Domingos e Feriados: 8 a 12 hs.

1º Pósto — Dias 19 e 20 de outubro.

VILAS: Chácara das Pedras, Jardim e Ipiranga. Local de Alistamento: Colégio da Vila Jardim.

Ipanema e Guarujá. Local de Alistamento: Colégio junto à Igreja da Rua D. Teodoro. Menino Deus.

Local de Alistamento: Sede da 3a. Secção de Vilação da Pref. Municipal.

1º Pósto — Dias 21 e 22 de Dezembro.

Zona entre Independência e Osvaldo Aranha.

Local de Alistamento: Circulo Social Israélita.

O TEMPO

RIO ALEGRE: (Das 21 horas da quarta à 21 horas da quinta)

- Tempo: Instável com chuvas, passando a bom.
- Temperatura: Estável.
- Ventos: do Sul a leste.
- Dias: 22 horas da quinta às 21 horas da sexta.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Das 21 horas do dia 17).

Tempo: Instável com chuvas, predominando a bom.

Temperatura: Estável.

Ventos: Sul a leste.

ESTADO DE SANTA CATARINA: (Das 21 horas do dia 17).

Tempo: Instável com chuvas.

Temperatura: Decréscimo noturno.

Ventos: Sul a leste.

TEMPO OCORRIDO

RIO ALEGRE: (Das 16 horas de terça às 18 horas de quarta).

- Tempo: Instável com chuvas, predominando a trovoadas.
- Temperatura: Máxima: 23.0 em 16 horas. Mínima: 15.4 às 14 horas.
- Ventos: Variáveis, rondando para o sul.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de terça às 8 horas da quarta).

Tempo: Instável com chuvas e trovoadas.

Temperatura: Máxima: 23.1 em 16 horas. Mínima: 15.6 em 14 horas.

Ventos: Variáveis, rondando para sul.

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de terça às 18 horas de quarta).

Tempo: Instável com chuvas e trovoadas.

Temperatura: Máxima: 23.2 em 16 horas. Mínima: 17.5 em 14 horas.

Ventos: Variáveis, rondando para sul.

TEMPO DE LAMAISSON

O sr. Lamaison Porto, em apanie, apelou para que a Comissão voltasse a funcionar e que os demissionários retirasse os seus requerimentos.

Depois, o sr. Milton Rodrigues historiou fatos ocorridos na mina de Sanga Velha, dizendo que há muitos anos a areia vinha sendo transportada para a capital e daí para o Rio e São Paulo. Mais adiante, reafirmou as acusações contra o sr. Lima Beck, afirmando que ele não poderá fazer parte da Comissão de Inquérito no assumido por estar comprometido com a Comissão de Mineração.

EXTINTA A COMISSÃO

Até o fim da sessão plenária de ontem tinham renunciado à Comissão de Inquérito os deputados Lima Beck, Poti Medeiros, Lamaison Porto, Teixeira Netto e Cândido Norberto. Face a isso, deixou de existir a ruidosa comissão parlamentar, já que apenas os deputados Onil Xavier e Milton Rodrigues não renunciaram.

Espere-se para hoje nova formulação para afazer retornar à atividade tão importante, quão revolucionário é o gabinete especial.

ORDEM DO DIA

Em ordem do dia, presentes 39 deputados, foi aprovado projeto de resolução concedendo licença ao sr. João Marchese, em consequência do qual continuou no exercício do mandato o suplente do PSD, Pedro Azevedo. Sem discussão foi aprovado o projeto 54-57, do sr. Adalmo Moura, que isenta do pagamento do imposto de transmissão o Instituto de Reumatologia Limitada.

Também sem discussão foi aprovado o projeto 72-57, que autoriza o Estado a receber em doação uma área de terras para construção de uma escola rural em São Francisco de Assis.

O plenário aprovou, após uma emenda ao projeto 84-57, do sr. Porcino Pinto, que prorroga a vigência da lei 1.430, de 18 de dezembro de 1948. Foram aprovados ainda os projetos 185-57, autorizando o Estado a receber em doação uma área de terras para construção da escola rural do Salto, em Bagé e 195-57, autorizando o Estado a receber uma área de terras em Bagé, onde está construída a escola rural do Maedó. Os dois últimos projetos foram apresentados pelo sr. Justino Quintana.

DEFESA DE LIMA BECK

O sr. Braga Gastal, logo depois, promulgou incisivo discurso de defesa do seu companheiro de bancada, acusado de contrabandear areia monárquica. E mais: reprovou o sr. Milton Rodrigues a provar

que há alguém desonesto nessa casa é V. Excia., que está querendo confundir os assuntos".

DEFESA DE LIMA BECK

O sr. Braga Gastal, logo depois, promulgou incisivo discurso de defesa do seu companheiro de bancada, acusado de contrabandear areia monárquica. E mais: reprovou o sr. Milton Rodrigues a provar

que há alguém desonesto nessa casa é V. Excia., que está querendo confundir os assuntos".

DEFESA DE LIMA BECK

O sr. Braga Gastal, logo depois, promulgou incisivo discurso de defesa do seu companheiro de bancada, acusado de contrabandear areia monárquica. E mais: reprovou o sr. Milton Rodrigues a provar

que há alguém desonesto nessa casa é V. Excia., que está querendo confundir os assuntos".

DEFESA DE LIMA BECK

O sr. Braga Gastal, logo depois, promulgou incisivo discurso de defesa do seu companheiro de bancada, acusado de contrabandear areia monárquica. E mais: reprovou o sr. Milton Rodrigues a provar

que há alguém desonesto nessa casa é V. Excia., que está querendo confundir os assuntos".

DEFESA DE LIMA BECK

O sr. Braga Gastal, logo depois, promulgou incisivo discurso de defesa do seu companheiro de bancada, acusado de contrabandear areia monárquica. E mais: reprovou o sr. Milton Rodrigues a provar

que há alguém desonesto nessa casa é V. Excia., que está querendo confundir os assuntos".

DEFESA DE LIMA BECK

O sr. Braga Gastal, logo depois, promulgou incisivo discurso de defesa do seu companheiro de bancada, acusado de contrabandear areia monárquica. E mais: reprovou o sr. Milton Rodrigues a provar

que há alguém desonesto nessa casa é V. Excia., que está querendo confundir os assuntos".

DEFESA DE LIMA BECK

O sr. Braga Gastal, logo depois, promulgou incisivo discurso de defesa do seu companheiro de bancada, acusado de contrabandear areia monárquica. E mais: reprovou o sr. Milton Rodrigues a provar

que há alguém desonesto nessa casa é V. Excia., que está querendo confundir os assuntos".

DEFESA DE LIMA BECK

O sr. Braga Gastal, logo depois, promulgou incisivo discurso de defesa do seu companheiro de bancada, acusado de contrabandear areia monárquica. E mais: reprovou o sr. Milton Rodrigues a provar

que há alguém desonesto nessa casa é V. Excia., que está querendo confundir os assuntos".

DEFESA DE LIMA BECK

O sr. Braga Gastal, logo depois, promulgou incisivo discurso de defesa do seu companheiro de bancada, acusado de contrabandear areia monárquica. E mais: reprovou o sr. Milton Rodrigues a provar

que há alguém desonesto nessa casa é V. Excia., que está querendo confundir os assuntos".

DEFESA DE LIMA BECK

O sr. Braga Gastal, logo depois, promulgou incisivo discurso de defesa do seu companheiro de bancada, acusado de contrabandear areia monárquica. E mais: reprovou o sr. Milton Rodrigues a provar

que há alguém desonesto nessa casa é V. Excia., que está querendo confundir os assuntos".

DEFESA DE LIMA BECK

O sr. Braga Gastal, logo depois, promulgou incisivo discurso de defesa do seu companheiro de bancada, acusado de contrabandear areia monárquica. E mais: reprovou o sr. Milton Rodrigues a provar

que há alguém desonesto nessa casa é V. Excia., que está querendo confundir os assuntos".

DEFESA DE LIMA BECK

O sr. Braga Gastal, logo depois, promulgou incisivo discurso de defesa do seu companheiro de bancada, acusado de contrabandear areia monárquica. E mais: reprovou o sr. Milton Rodrigues a provar

que há alguém desonesto nessa casa é V. Excia., que está querendo confundir os assuntos".

DEFESA DE LIMA BECK

O sr. Braga Gastal, logo depois, promulgou incisivo discurso de defesa do seu companheiro de bancada, acusado de contrabandear areia monárquica. E mais: reprovou o sr. Milton Rodrigues a provar

que há alguém desonesto nessa casa é V. Excia., que está querendo confundir os assuntos".

DEFESA DE LIMA BECK

O sr. Braga Gastal, logo depois, promulgou incisivo discurso de defesa do seu companheiro de bancada, acusado de contrabandear areia monárquica. E mais: reprovou o sr. Milton Rodrigues a provar

que há alguém desonesto nessa casa é V. Excia., que está querendo confundir os assuntos".

DEFESA DE LIMA BECK

O sr. Braga Gastal, logo depois, promulgou incisivo discurso de defesa do seu companheiro de bancada, acusado de contrabandear areia monárquica. E mais: reprovou o sr. Milton Rodrigues a provar

que há alguém desonesto nessa casa é V. Excia., que está querendo confundir os assuntos".

DEFESA DE LIMA BECK

O sr. Braga Gastal, logo depois, promulgou incisivo discurso de defesa do seu companheiro de bancada, acusado de contrabandear areia monárquica. E mais: reprovou o sr. Milton Rodrigues a provar

que há alguém desonesto nessa casa é V. Excia., que está querendo confundir os assuntos".

DEFESA DE LIMA BECK

O sr. Braga Gastal, logo depois, promulgou incisivo discurso de defesa do seu companheiro de bancada, acusado de contrabandear areia monárquica. E mais: reprovou o sr. Milton Rodrigues a provar

que há alguém desonesto nessa casa é V. Excia., que está querendo confundir os assuntos".

DEFESA DE LIMA BECK

O sr. Braga Gastal, logo depois, promulgou incisivo discurso de defesa do seu companheiro de bancada, acusado de contrabandear areia monárquica. E mais: reprovou o sr. Milton Rodrigues a provar

que há alguém desonesto nessa casa é V. Excia., que está querendo confundir os assuntos".

DEFESA DE LIMA BECK

O sr. Braga Gastal, logo depois, promulgou incisivo discurso de defesa do seu companheiro de bancada, acusado de contrabandear areia monárquica. E mais: reprovou o sr. Milton Rodrigues a provar

que há alguém desonesto nessa casa é V. Excia., que está querendo confundir os assuntos".

DEFESA DE LIMA BECK

O sr. Braga Gastal, logo depois, promulgou incisivo discurso de defesa do seu companheiro de bancada, acusado de contrabandear areia monárquica. E mais: reprovou o sr. Milton Rodrigues a provar

que há alguém desonesto nessa casa é V. Excia., que está querendo confundir os assuntos".

DEFESA DE

DIARIO DE NOTICIAS

PORTO ALEGRE, 17 DE OUTUBRO DE 1957

EXPEDIENTE

Gerência e Publicidade: Sua Siqueira de Campanha, 688. Redação e Oficinas: Rua São Pedro, 733. Endereço Telegráfico e Fotográfico: "DIARIO".

(Redação — 2-46-30 — 2-41-22 — 2-49-41 — 2-47-63)

FONES (Contabilidade e Cobrança — 53-80)

(Gerência — 58-87)

(Publicidade — 71-24 e 2-47-63)

(Venda Avulsa e Assinaturas — 2-48-30)

ASSINATURAS

Ano Cr\$ 600,00

Semestre Cr\$ 300,00

VENDA AVULSA

Acrescido Cr\$ 6,00

Número do dia Cr\$ 3,00

PUBLICIDADE

No Interior do Estado a cargo das Agências e Sucursais

RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO: "Serviços de Imprensa Ltda.", com escritórios, respectivamente, à rua Rodrigues Alves, 12 e 7 de Abril 230.

NORMAS DESATUALIZADAS

O Brasil ocupa um dos primeiros lugares no mundo, no tocante aos acidentes de trânsito, embora esteja em inferior situação quanto ao número de veículos. Para a manutenção desse pouco honroso título muito concorre a benignidade das nossas leis.

As penalidades impostas pela legislação vigente não sintonizam, em verdade, com a imprudência comum a inúmeros condutores de veículos. Estão, na realidade, desatualizadas. Daí assim causa a que muitos transformem as ruas das cidades em pistas de corridas, pondo em risco a própria e, também, a vida de seus semelhantes. Sucedesse, com intolerável assiduidade, os desrespeitos a fundamental prescrições transviárias e, em muitos de seus dispositivos, o Código Nacional de Trânsito, não obstante em vigor, há alguns anos, está ainda hoje por ser cumprido. Os trâmites processuais atinentes à apuração da responsabilidade dos indicados pelos acidentes são por demais vagarosos. Concorrem, assim, quando não para o advento da prescrição, pelo menos para atenuar a revolta e escândalo público motivado por chocantes episódios. Com a intensificação do trânsito, em consequência do aumento dos veículos, surgem, cada dia, novos problemas relacionados com a disciplina no trânsito e no trânsito.

O exame a que se submetem os candidatos à obtenção da carteira de motorista, por ora demasiadamente superficial, deve reverte-se de maior rigor. Como éste objetivo é aconselhável adicionar-se-lhe novas e mais severas exigências sugeridas pela palavra dos cientistas e prestigiados pela constante observação da vida quotidiana. Estas novas exigências devem compreender testes psiquiátricos capazes de permitir aqualizar com segurança a higiene mental e nervosa dos que, dirigindo um veículo, assumem para com o meio onde irão conduzi-lo graves responsabilidades. Urge também restringir os casos em que, convictamente culpado, até de mortes, o motorista, satisfeitas meras formalidades regulamentares, livrar-se da prisão e, em liberdade, acompanhar o processo motivado originalmente por sua imprudência.

Atualmente tramita no Congresso Nacional um projeto de lei, visando a substancial modificação do conceito de delito culposo, em cujo âmbito se encontram os provocados pela irresponsabilidade de muitos motoristas. Mas a semelhança de outros, também este projeto tem seu andamento retardado, quer não só pelo desinteresse dos legisladores, como também por outras causas e raras totalmente divergências da vontade coletiva. As autoridades incumbidas de promover a ação dos que, manobrando um veículo, o fazem sem qualquer cuidado, como, igualmente as associações científicas, familiarizadas com este e outros problemas análogos, devem empreender seus melhores esforços em prol da rápida aprovação do aludido projeto que, transformado em lei e posto em vigor, concorrerá, agravando a punição dos culpados, para que os acidentes de trânsito percam, pelo menos, as suas alarmantes características.

CRIAÇÃO DE NOVO MUNICIPIO NA ZONA SUL DO ESTADO

Dos distritos de Canguçu e Arroio Grande sória a nova comuna gaúcha

PELOTAS, 16 (Do correspondente) — Constitui ambição justa aspiração dos moradores das Vilas Cerrito, Freire e Olímpio a sua emancipação, pela criação de um novo município integrado por estes distritos das municipalidades de Canguçu e Arroio Grande.

A idéia vem de longe e se estima não fato dessa zona, anseio que se afirma, preencher as requisitos das leis que disciplinam a matéria, quer que o direito respetivo à propriedade e recaia tributária, quer quanto à conveniência da medida, que, estrategicamente falando, não só é possível, certamente racional, para o desenvolvimento do futuro município.

As diligências desenvolvidas pelas comissões vêm sendo acompanhadas co mo máximo interesse pelas zonas integrantes do futuro município.

O fato vem de longe e se estima não fato dessa zona, anseio que se afirma, preencher as requisitos das leis que disciplinam a matéria, quer que o direito respetivo à propriedade e recaia tributária, quer quanto à conveniência da medida, que, estrategicamente falando, não só é possível, certamente racional, para o desenvolvimento do futuro município.

ENTENDIMENTOS

Há algum tempo vem se desenvolvendo entendimentos entre Cerrito e Olímpio, através de seus elementos mais representativos, no sentido de um acordo para o inicio de provisões mais positivas. Hoje, renovou-se alguma obstáculo que existiam, foram dados os passos iniciais necessários, estando constituídas duas comissões, Cerrito e Olímpio, e fazendo, apenas, a de Vila Freire (também Cerrito Velho), as quais, posteriormente, serão fundadas numa única comissão, que providenciará as medidas legais para a elaboração do processo emancipatório.

As comissões estão assim constituídas:

VILA CERRITO — Simão Sátore Alain, dr. Teixeira de Souza e Silva, dr. Pedro Britto de Souza, Argemiro Sátore Alain e Jaime Pons.

VILA OLÍMPIO — Dr. Emílio Villani, dr. Guedes Ferreira, Alberto Nasser, Rómulo Ferro e Antônio Albano.

Até abril do ano vindouro, deve ser feita a entrada na Assembleia Le-

MESA REDONDA SOBRE O TRIGO...

(Continuação da última pág.)

ciano seriam somente efetuadas em caráter "supletivo", provou não existir nenhuma falta de trigo a suprir, pois, com os acertos que mantemos com a Argentina e Uruguai, mais a produção nacional que deverá superar a casa de 1.000.000 de toneladas, nossas necessidades estariam cobertas com sobras. A única solução é, no entender do orador, a denúncia pura e simples do aôrdo.

Finalizando os trabalhos, falei o sr. Alfredo Westphalen Neto, líder dos triticultores de Cruz Alta, fazendo uma exposição sobre a ameaça que paira sobre a triticultura nacional. Encareceu a necessidade de fortalecer cada vez mais a fronte unica em defesa da triticultura, hoje a pedra angular da economia gaúcha. Essa frente unica, já formada com o apoio dos sindicatos, dos estudantes e de todos os partidos políticos, deverá travar em Passo Fundo, a terradeira batalha campal pe-

r a triticultura brasileira.

EGÍPCIOS NA SÍRIA

Barreto Leite FILHO

Com a sua indubitável habilidade para explorar as situações desfavoráveis e extrair delas efeitos vantajosos, o coronel Nasser arranjou um modo de atrair um pouco para si mesmo os projetos da publicidade internacional mesmo neste mesmo momento em que as atenções do mundo continuam presas ao satélite russo. O desembarque de tropas egípcias na Síria por pouco importante que seja do ponto de vista militar, representa, no plano político, um golpe tão feito quanto o jovem ditador do Cairo poderia desfachar, nas circunstâncias presentes.

Como era inevitável, desde a derrota do seu Exército, em quatro dias, na campanha do Sinai, o coronel Nasser tinha encontrado um pouco em eclipse. E exato que, nas negociações subsequentes, graças sobretudo às vantagens que lhe foram oferecidas pelo secretário geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjöld, o ditador egípcio, valendo-se da sua posição em Suez, por um lado, e de uma persistente má fé, por outro, conseguiu obter êxito. Mas já não era a mesma coisa, e a derrota sofrida na crise jordana não contribuiu para melhorar-lhe a reputação, na parte do mundo Árabe, nem sujeita a imunidade à influência russa. O recente desacordo da Síria para a órbita soviética veio lançar o coronel ainda mais para o fundo do segundo plano do jogo de intrigas e de poder do Oriente Médio. Tão ouvido, aliás, foi o golpe dos comunistas em Damasco que, por um momento, o segredo aliado de Cairo pareceu vacilar, quando recebeu a visita do seu compatriota de especulações nacionais, o presidente da Síria, sr. Chukri El-Kueiti, recausando as consequências da aventura empreendida por ambos. Logo depois, porém, resolveu acatar, como bom jogador, a situação criada, procurando extrair dela o proveito possível. Deinde que a medida da importância de um país, naquela área, e dentro da atmosfera criada pelo coronel Nasser, se mede pelo grau da sua aproximação e colaboração com a Rússia, ou com o Iraque. É claro que o defensor é também o líder e assim temos o ditador egípcio reportado na posição que lhe tinha escapado. Esses movimentos de tropas não tem, a rigor, qualquer significância militar, inclusive porque sírios e egípcios só poderão esperar cobrir-se de glórias se por ventura se batem uns contra os outros, dado que juntos ou separados, não se poderiam medir com turcos ou judeus. A coisa só assumirá importância militar se os russos interviessem, não por interpostas pessoas, mas diretamente, e, salvo eu não sair de tema, não sair de tema, por enquanto, nada indica, por enquanto, que pretendam fazer isso imediatamente. Mas esses soldados egípcios, mesmo tão poucos assistidos em si mesmos quanto todos sabem que desempenham o papel de instrumentos políticos de certo valor, na pequena escala das rivalidades do mundo Árabe, e, sólido, com o uso das armas, pode ser que a sua temibilidade, ao menos com o lançamento do satélite.

Até agora, entretanto, o grande vitorioso é o coronel Nasser que conseguiu colocar-se outra vez em foco, como defensor da Síria em face de um suposto perigo turco, ou outro, digramos da Jordânia e do Iraque. É claro que o defensor é também o líder e assim temos o ditador egípcio reportado na posição que lhe tinha escapado. Esses movimentos de tropas não tem, a rigor, qualquer significância militar, inclusive porque sírios e egípcios só poderão esperar cobrir-se de glórias se por ventura se batem uns contra os outros, dado que juntos ou separados, não se poderiam medir com turcos ou judeus. A coisa só assumirá importância militar se os russos interviessem, não por interpostas pessoas, mas diretamente, e, salvo eu não sair de tema, nada indica, por enquanto, que pretendam fazer isso imediatamente. Mas esses soldados egípcios, mesmo tão poucos assistidos em si mesmos quanto todos sabem que desempenham o papel de instrumentos políticos de certo valor, na pequena escala das rivalidades do mundo Árabe, e, sólido, com o uso das armas, pode ser que a sua temibilidade, ao menos com o lançamento do satélite.

As diligências desenvolvidas pelas comissões vêm sendo acompanhadas co mo máximo interesse pelas zonas integrantes do futuro município.

O fato vem de longe e se estima não fato dessa zona, anseio que se afirma, preencher as requisitos das leis que disciplinam a matéria, quer que o direito respetivo à propriedade e recaia tributária, quer quanto à conveniência da medida, que, estrategicamente falando, não só é possível, certamente racional, para o desenvolvimento do futuro município.

As diligências desenvolvidas pelas comissões vêm sendo acompanhadas co mo máximo interesse pelas zonas integrantes do futuro município.

O fato vem de longe e se estima não fato dessa zona, anseio que se afirma, preencher as requisitos das leis que disciplinam a matéria, quer que o direito respetivo à propriedade e recaia tributária, quer quanto à conveniência da medida, que, estrategicamente falando, não só é possível, certamente racional, para o desenvolvimento do futuro município.

As diligências desenvolvidas pelas comissões vêm sendo acompanhadas co mo máximo interesse pelas zonas integrantes do futuro município.

O fato vem de longe e se estima não fato dessa zona, anseio que se afirma, preencher as requisitos das leis que disciplinam a matéria, quer que o direito respetivo à propriedade e recaia tributária, quer quanto à conveniência da medida, que, estrategicamente falando, não só é possível, certamente racional, para o desenvolvimento do futuro município.

As diligências desenvolvidas pelas comissões vêm sendo acompanhadas co mo máximo interesse pelas zonas integrantes do futuro município.

O fato vem de longe e se estima não fato dessa zona, anseio que se afirma, preencher as requisitos das leis que disciplinam a matéria, quer que o direito respetivo à propriedade e recaia tributária, quer quanto à conveniência da medida, que, estrategicamente falando, não só é possível, certamente racional, para o desenvolvimento do futuro município.

As diligências desenvolvidas pelas comissões vêm sendo acompanhadas co mo máximo interesse pelas zonas integrantes do futuro município.

O fato vem de longe e se estima não fato dessa zona, anseio que se afirma, preencher as requisitos das leis que disciplinam a matéria, quer que o direito respetivo à propriedade e recaia tributária, quer quanto à conveniência da medida, que, estrategicamente falando, não só é possível, certamente racional, para o desenvolvimento do futuro município.

As diligências desenvolvidas pelas comissões vêm sendo acompanhadas co mo máximo interesse pelas zonas integrantes do futuro município.

O fato vem de longe e se estima não fato dessa zona, anseio que se afirma, preencher as requisitos das leis que disciplinam a matéria, quer que o direito respetivo à propriedade e recaia tributária, quer quanto à conveniência da medida, que, estrategicamente falando, não só é possível, certamente racional, para o desenvolvimento do futuro município.

As diligências desenvolvidas pelas comissões vêm sendo acompanhadas co mo máximo interesse pelas zonas integrantes do futuro município.

O fato vem de longe e se estima não fato dessa zona, anseio que se afirma, preencher as requisitos das leis que disciplinam a matéria, quer que o direito respetivo à propriedade e recaia tributária, quer quanto à conveniência da medida, que, estrategicamente falando, não só é possível, certamente racional, para o desenvolvimento do futuro município.

As diligências desenvolvidas pelas comissões vêm sendo acompanhadas co mo máximo interesse pelas zonas integrantes do futuro município.

O fato vem de longe e se estima não fato dessa zona, anseio que se afirma, preencher as requisitos das leis que disciplinam a matéria, quer que o direito respetivo à propriedade e recaia tributária, quer quanto à conveniência da medida, que, estrategicamente falando, não só é possível, certamente racional, para o desenvolvimento do futuro município.

As diligências desenvolvidas pelas comissões vêm sendo acompanhadas co mo máximo interesse pelas zonas integrantes do futuro município.

O fato vem de longe e se estima não fato dessa zona, anseio que se afirma, preencher as requisitos das leis que disciplinam a matéria, quer que o direito respetivo à propriedade e recaia tributária, quer quanto à conveniência da medida, que, estrategicamente falando, não só é possível, certamente racional, para o desenvolvimento do futuro município.

As diligências desenvolvidas pelas comissões vêm sendo acompanhadas co mo máximo interesse pelas zonas integrantes do futuro município.

O fato vem de longe e se estima não fato dessa zona, anseio que se afirma, preencher as requisitos das leis que disciplinam a matéria, quer que o direito respetivo à propriedade e recaia tributária, quer quanto à conveniência da medida, que, estrategicamente falando, não só é possível, certamente racional, para o desenvolvimento do futuro município.

As diligências desenvolvidas pelas comissões vêm sendo acompanhadas co mo máximo interesse pelas zonas integrantes do futuro município.

O fato vem de longe e se estima não fato dessa zona, anseio que se afirma, preencher as requisitos das leis que disciplinam a matéria, quer que o direito respetivo à propriedade e recaia tributária, quer quanto à conveniência da medida, que, estrategicamente falando, não só é possível, certamente racional, para o desenvolvimento do futuro município.

As diligências desenvolvidas pelas comissões vêm sendo acompanhadas co mo máximo interesse pelas zonas integrantes do futuro município.

O fato vem de longe e se estima não fato dessa zona, anseio que se afirma, preencher as requisitos das leis que disciplinam a matéria, quer que o direito respetivo à propriedade e recaia tributária, quer quanto à conveniência da medida, que, estrategicamente falando, não só é possível, certamente racional, para o desenvolvimento do futuro município.

As diligências desenvolvidas pelas comissões vêm sendo acompanhadas co mo máximo interesse pelas zonas integrantes do futuro município.

O fato vem de longe e se estima não fato dessa zona, anseio que se afirma, preencher as requisitos das leis que disciplinam a matéria, quer que o direito respetivo à propriedade e recaia tributária, quer quanto à conveniência da medida, que, estrategicamente falando, não só é possível, certamente racional, para o desenvolvimento do futuro município.

As diligências desenvolvidas pelas comissões vêm sendo acompanhadas co mo máximo interesse pelas zonas integrantes do futuro município.

O fato vem de longe e se estima não fato dessa zona, anseio que se afirma, preencher as requisitos das leis que disciplinam a matéria, quer que o direito respetivo à propriedade e recaia tributária, quer quanto à conveniência da medida, que, estrategicamente falando, não só é possível, certamente racional, para o desenvolvimento do futuro município.

As diligências desenvolvidas pelas comissões vêm sendo acompanhadas co mo máximo interesse pelas zonas integrantes do futuro município.

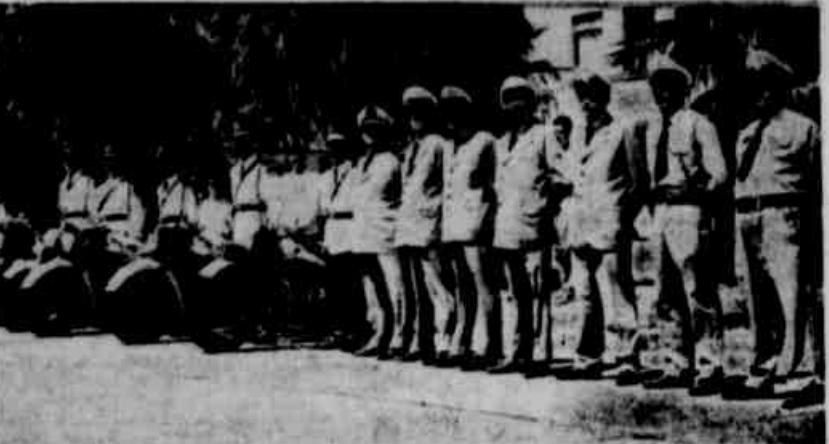
O fato vem de longe e se estima não fato dessa zona, anseio que se afirma, preencher as requisitos das leis que disciplinam a matéria, quer que o direito respetivo à propriedade e recaia tributária, quer quanto à conveniência da medida, que, estrategicamente falando, não só é possível, certamente racional, para o desenvolvimento do futuro município.

As diligências desenvolvidas pelas comissões vêm sendo acompanhadas co mo máximo interesse pelas zonas integrantes do futuro município.

O fato vem de longe e se estima não fato dessa zona, anseio que se afirma, preencher as requisitos das leis que disciplinam a matéria, quer que o direito respetivo à propriedade e recaia tributária, quer quanto à conveniência da medida, que, estrategicamente falando, não só é possível, certamente racional, para o desenvolvimento do futuro município.

As diligências desenvolvidas pelas comissões vêm sendo acompanhadas co mo máximo interesse pelas zonas integrantes do futuro município.

O fato vem de longe e se estima não fato dessa zona, anseio que se afirma, preencher as requisitos das leis que disciplinam a matéria, quer que o direito respetivo à



Devolvido ao seu verdadeiro lar o garoto José Régio

REPARAÇÃO DE UM ÊRRO JUDICIÁRIO

A intervenção do DIA-
RIO DE NOTICIAS possibiliou a apreensão —
Encontra-se no Rio, vigiado — Cena como-
vente na volta

Por João S. KERN

Finalmente, após 8 dias do desaparecimento do menino José Carlos Gill Régio, violentamente afastado de seu tutor legal, sr. José Silveira, por ordem emanada pela 3ª Vara da Família, foi o mesmo entregue ao Juizado de Menores desta Capital.

O aparecimento de José Régio vem pôr um ponto final no caso criado em torno desse sensacional rapto, que polarizou a atenção pública. O Juizado de Menores, que vinha procedendo à ação reparadora, por intermédio da assistente social, srta. Myriam Lucardo, encaminhou o menor à av. João Pessoa, 1029, onde reside com seu tutor e senhora, c. Aracy Silveira.

RETORNO DE ZEZINHO

Precisamente às 12:30 horas de ontem, descia no Aeroporto Salgado Filho, nesta Capital, o avião da Real, procedente do Rio de Janeiro, trazendo em seu bôlo José Carlos Régio. Vinha este acompanhado de d. Vicentina Alvaro Gill, sócio do menino.

Do aeroporto dirigiram-se à residência do advogado dr. José Godoy Ilha. Ato contínuo, foi o menino encaminhado ao dr. Cesar Dias, titular do Juizado de Menores, com quem se encontra o processo, após o seu encaminhamento pela 3ª Vara da Família aquele Juiz.

INTERVENÇÃO DO "DIARIO DE NOTICIAS"

O DIARIO DE NOTICIAS tem amplo noticiário em torno



Alegre e feliz, o menino José Régio visitou nossa redação, ontem, em companhia de seu tutor legal, sr. José Silveira. No clichê, flagrante dessa visita.

Precisamente às 12:30 horas de ontem, descia no Aeroporto Salgado Filho, nesta Capital, o avião da Real, procedente do Rio de Janeiro, trazendo em seu bôlo José Carlos Régio. Vinha este acompanhado de d. Vicentina Alvaro Gill, sócio do menino.

Do aeroporto dirigiram-se à residência do advogado dr. José Godoy Ilha. Ato contínuo, foi o menino encaminhado ao dr. Cesar Dias, titular do Juizado de Menores, com quem se encontra o processo, após o seu encaminhamento pela 3ª Vara da Família aquele Juiz.

INTERVENÇÃO DO "DIARIO DE NOTICIAS"

O DIARIO DE NOTICIAS tem amplo noticiário em torno

do "affaire", acompanhando passo a passo as diligências policiais e as providências imediatas e energicas do Juiz de Menores. Entretanto, apesar das pistas surgidas, nada havia de positivo quanto ao paradeiro de Zezinho. Sabia-se encontrar-se ele no Rio de Janeiro, em companhia de sua genitora e de Otacir Ketzer, amante desta e estelionatário procurado pela Polícia do Rio Grande do Sul, com a pena de três anos seis meses • Cr\$ 1.000,00 de multa.

Um nosso leitor, cujo nome nos absteimos de publicar, deparando com as fotografias estampadas em nossa edição de domingo, encaminhou-se à Delegacia de Capturas e fornec-

eu importante pista. Dias antes do rapto, o citado leitor encontrava-se no Rio de Janeiro, onde em determinada rua viu o casal em questão, Glacy Gill e seu amante Otacir Ketzer. O delegado Mariano tomou imediatas providências e certamente teria recuperado o garoto, não fosse a intervenção de d. Vicentina Alvaro Gill, avô do menino, que alarmada com o rumor que tomavam os acontecimentos dirigiu-se imediatamente ao Rio de Janeiro, trazendo o garoto a Foz do Iguaçu. Assim, foi ele quem entregou ao Juizado.

CHEGADA AO LAR

Um jeep do Juizado de Menores encostou à frente da

"BLITZ-KRIEG" DO TRANSITO — A Diretoria de Trânsito, sob o comando do seu diretor, dr. Augusto Muniz Reis, determinou severa campanha contra motoristas cujos carros trafegam pela cidade irregularmente. Assim, os veículos que estão com os impostos atrasados são sistematicamente recolhidos àquela Diretoria de D. P. C. Para isto, foram postos de pronto todos os batidores da D. T., bem como matrizes e o "carro-guinchado", que faz o serviço de rebocar.

Nos clichês acima, elementos do Corpo de Guardas de Trânsito, em seus uniformes, bem como alguns em motocicletas, lanchetas e bicicletas, vendo-se no centro as caçanetas auxiliares e o "carro-guinchado".

PELOS 4 CANTOS DA CIDADE

COLISÃO

Ao 10 horas da manhã de ontem, o sr. Belo Dávila Mayer, brancano, visivelmente amaldiçoado, residindo à rua 17 de Junho, 700, quando se encontrava parado nas proximidades de sua casa, foi colhido pelo automóvel de chapas 30-03-42, que instantes antes havia colidido com o caminhão das empresas Gilmar e other, juntando contra a caladeira. Em consequência, a vítima recebeu ferimentos regulares e foi medicada no Hospital de Pronto Socorro, tendo a Delegacia de Acidentes registrado o fato. A vítima, depois de medicada naquela instituição, recobrou para suas casa.

ESPANCADA

Olgia Krovnik, branca, com 32 anos, residente à rua Venâncio Aires, 281, vizinha da casa de endereço da sr. Glacy Gill e seu amante Otacir Ketzer, quando fôr visitar uns conhecidos. Sem que ainda se saiba os motivos, foi ela agredida por um dos homens da pensão, cujo nome não foi apurado. Como ferimentos disseminados, a vítima foi levada ao Hospital de Pronto Socorro. A D. P. do 2º distrito registrou o fato.

residência em que dias antes o menino fôr violentemente afastado. Desta vez, entretanto, era em carro que devolvia José Régio a seu lar. Em companhia da srta. Myriam Lucardo, Zezinho desceu do jeep e atirou chorando aos braços de seu padrinho e tutor José Silveira e de Aracy Silveira, esposa deste, que completamente dominadas pela emoção, soluçavam palavras de carinho ao pequeno "pivot" do sensacional rapto.

vado de São Paulo para o Rio de Janeiro. Efectivamente, o garoto foi levado para o Botafogo, onde ficou residindo num edifício de apartamentos com sua genitora e Otacir Ketzer.

Seus movimentos foram vigiados e por isso não pôde comunicar-se com ninguém. Encontrava-se perito de uma agência dos Correios, e Telegrafos mas sua saída do apartamento fôr proibida pela mãe.

Declarou-nos radiante:

— Estava louco de saudades de minha casa e do Porto Alegre!

AGREDIDA PELO AMANTE

Por motivos ainda desconhecidos pela Polícia, Maria Emilia da Silva, de cor preta, com 23 anos, residente à rua Barão de Bagé, 380, na manhã de ontem, foi agredida e socorrida por seu amante, José Guedes, tendo em consequência recebido ferimentos. A vítima foi medicada no Hospital de Pronto Socorro e o agressor detido e transferido para o xadrez.

BRIGA DE MULHERES

Por motivos ainda desconhecidos pela Polícia, Norma Brusset, com 34 anos, branca, residente na rua 15 de Novembro, 324, 10º andar, compareceu à Delegacia de Roubo, fim de solicitar diligências contra seu irmão, Deodoro Moraes Fonseca, de 27 anos, casado, residente na rua Glécio, 65, os quais pretendiam extorquir-lhe três milhões de cruzeiros, reduzindo posteriormente tal importância para 2.200 mil cruzeiros. Nas investigações procedidas pela Polícia, Norma Brusset, com 34 anos, branca, residente na rua 15 de Novembro, 324, 10º andar, compareceu a excesso por Geni Dias, que reside no mesmo prédio. Em consequência, ambas saíram feridas e foram medicadas no Hospital de Pronto Socorro. O fato foi registrado na Polícia, para os devidos fins.

FERIU-SE NO SERVIÇO

Mário Vatto Porto, com 38 anos, funcionário do DATC, na manhã de ontem, quando estava trabalhando numa oficina da "Bromberg e Cia.", pediu a antevés, junto ao condutor da firma, Oswaldo Rodrigues, um empréstimo de 550 mil cruzeiros a fim de adquirir uma casa. Oswaldo Rodrigues, desviando o dinheiro do estabelecimento, pois de tal empréstimo não teria conhecimento o sr. Paulo A. Bromberg, entregou os 550 mil cruzeiros a Nilton. Pouco depois foi descoverta a falta desse dinheiro e tudo foi esclarecido. Por decisão do proprietário da casa de cambio, Nilton foi demitido e recebeu, de indenização, 36 mil cruzeiros. Suas promessas de vender a casa e devolver os 550 mil cruzeiros à firma de nada lhe valeram.

AMEAÇA APO'S A DISPENSA

Recentemente Nilton, procurando Paulo A. Bromberg, exigiu do mesmo 3 milhões de cruzeiros sob ameaça de denunciar publicamente atividades ilícitas que estariam sendo levadas a efeito pela casa de cambio, bem como revelar onde a mesma mantinha um escritório particular. O dono da firma, por várias vezes, protestou e entrou de tal importância a Nilton

TENTATIVA DE EXTORSÃO DE TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS

Presos os autores do audacioso golpe — Ex-empregado conseguiu apoderar-se de 550 mil cruzeiros — Ao receberem a pasta, a Polícia chegou

S. PAULO, 16 (Meridional) — Paulo A. Bromberg, residente na rua Brás Cubas, 32 (Aclimação) e proprietário da casa de cambio "Bromberg e Cia.", situada na rua Quinze de Novembro, 324, 10º andar, compareceu à Delegacia de Roubo, fim de solicitar diligências no sentido de que fossem presos Nilton Prado Fonseca, residente na rua Traipú, 241, e seu irmão Deodoro Moraes Fonseca, de 27 anos, casado, residente na rua Glécio, 65, os quais pretendiam extorquir-lhe três milhões de cruzeiros, reduzindo posteriormente tal importância para 2.200 mil cruzeiros. Num bistro, num bar, próximo à residência de Paulo A. Bromberg. Este levou o fato a conhecimento da polícia e investigadores para lá se dirigiram ficando à espera de Nilton e o irmão dele, Deodoro Moraes Fonseca, que tinha pleno conhecimento da tentativa de extorsão.

A hora combinada os irmãos Fonseca não compareceram ao bar. Um deles telefonou para o estabelecimento e mandou informar a Paulo A. Bromberg que o esperava na casa desse. Quando o dono da casa de cambio se retirou do bar com uma pasta, Deodoro aproximou-se e apoderando-se da pasta, saiu com Paulo A. Bromberg rumo ao local onde estava um taxi. Os policiais entraram em atividade na ocasião, conseguindo prender Deodoro Moraes Fonseca e Adão José Paganini, que a tudo assistiu nas proximidades e deu informações aos mandados.

Nilton também foi preso em seguida e os três, levados à Delegacia de Roubo, prestaram declarações na noite de ontem.

FREIOS HIDRÁULICOS COMPRESSORES HIDROVACUOS

Dep. Bendix
Leopoldo Frey, 86 — Fone: 2-3949
(Ex-Garage Calif.)
Acessórios São Júlio

HOJE

é o dia do programa

ABSOLUTAMENTE CERTO

TIO HUGO
(tudo sobre as obilhas) em 4° etapa:
CR\$ 20.000,00

FERNANDO B. SOUZA
(Salomão Lopez) em 6° etapa:
CR\$ 50.000,00

M. ANTÔNIO CARVALHO JR.
em 8° etapa:
CR\$ 50.000,00

W. FERNANDES DA SILVA
(Olímpicos) em 6° etapa:
CR\$ 50.000,00

O PROGRAMA DOS MILHÕES

esta noite distribuindo 250 mil em prêmios

Transmitido pela rede Fita-Azul de Emissoras Pôrtuguesas

RÁDIO FARROUPILHA
RÁDIOS METROPOLÉ
E CANOAS
RÁDIO DIFUSORA
RÁDIO GAUCHA
RÁDIO ITAI

**Mestre de Cerimônias
J. SILVESTRE**

Assistente - Lourdes Helena. Produção e direção de Sanglard Jr.
o homem que ostenta os "Anteces do Prata" da TV

VARIG

a frota "fita-azul" da aviação comercial brasileira

CRONICA DOS MUNICIPIOS

IV CONGRESSO TRADICIONALISTA

Por Humberto Feliciano de CARVALHO

Téró lugar em Alegrete, capital farroupilha do memorial tradicional, o IV Congresso Tradicionalista do Rio Grande do Sul. O extraordinário empreendimento, que faz parte integrante das comemorações do centenário da cidade, está destinado ao mais resplandente triunfo.

Mais de cem centros de tradições gaúchas do Estado devem se fazer representar nesse magnífico certame do pensamento e dos costumes tradicionais do RGS. Ali, durante os dias 17, 18, 19 e 20, reunidos como num verdadeiro concílio espiritual, os líderes tradicionalistas gaúchos acertarão os seus religiosos, firmando os diretrizes que se provaram acertadas, exaltando a fraternidade de todos os companheiros da grande jornada, honrando o legado imortal do passado farroupilha, glorificando a lição de cordeiros do torrão natal que nos deu o índio Sepé Tiaraju, consagrado a recente fundada Academia de Poesia Gauchescas, que é a "Estância da Poesia Crioula" e, finalmente, rindo e brincando com a bem disposta irmandade do CTB-Aparício, centro fantasma que só vive durante os Congressos.

Riaria animada expectativa em torno da reexibição das Cavalhadas, campeades de antanho que os tradicionalistas de Alegrete farão reviver para glória da gauchada dos dias de hoje. Falece aí em que peças de teatro gauchescas serão encenadas para mostrar o que se está fazendo pelo tradicionalismo na ribeira. Um grande baile, depois do congaço churrasco, encerrará as festividades, após os entusiasmados debates dos primeiros dias de estudo e discussão do temário.

Nenhum município deverá estar ausente do IV Congresso Tradicionalista. Nenhum gaúcho, nenhum tradicionalista poderá se manter alheio à grande, à máxima festa do povo, que é o rodeio de inteligência, da sensibilidade e da alegria, o Congresso Tradicionalista do Rio Grande do Sul!

MEDIDAS PARA SOLUCIONAR A CRISE DE ENERGIA EM PELOTAS

PELOTAS, 13 (Da correspondente)

Seriamente preocupado com o grave problema da energia elétrica, desta cidade, o Prefeito Adolfo Fetter, recentemente, licenciou-se do cargo, a fim de tratar, pessoalmente, do assunto no capital do Estado, junto à Comissão Estadual de Energia Elétrica.

Ao longas demarques vendo a anseiosa a vinda de um motor de 1.000 quilowatts importado pela Prefeitura local, o chefe do Executivo conseguiu abreviar a solução do problema, mediante a promessa do diretor geral do dirigão estadual de energia elétrica, de enviar a Pelotas um outro motor, de poucas horas de uso, com as mesmas características daquele que foi encomendado no exterior.

Essa medida foi tomada em virtude de dificuldades de importação, que atrasaram consideravelmente a vinda da avenida máquina. Por isso, ficou estabelecido que o motor importado que chegar substituirá aquele que será recebido para Pelotas, pela CEEL.

TROCAS DE TELEGRAMAS

Dias atrás, o prefeito Adolfo Fetter, já no exercício de suas funções, enviou à CEEL um telegrama pedindo informações sobre a data do embarque do referido motor, recebendo a seguinte resposta:

"Sr. Adolfo Fetter,

Prefeito Municipal

Pelotas, RGS.

Aprendendo seu atencioso telegrama de data do corrente, informamos e esperamos poder entregar o motor de 1.000 quilowatts na próxima semana. As tensões, causadas, dr. Mário Dornelles, pela Direção Geral da Comissão Estadual de Energia Elétrica".

Como se observa, o problema em apreço está prestes a ser solucionado graças à pronta intervenção do prefeito municipal.

ADIANTADOS OS TRABALHOS DE CANDIOTA

A propósito da instalação da Usina de Candiota, o prefeito Adolfo Fetter acaba de receber do engenheiro Noé Freitas o seguinte ofício:

"Senhor Prefeito,

Como é de conhecimento de Vossa Senhoria, esta Comissão encarregou os serviços de construção da linha de transmissão que, partindo da Central Termoelétrica de Candiota, atingirá as cidades de Biguaçu, Pelotas e Rio Grande.

Solicitamos a colaboração de Vossa Senhoria no sentido de proporcionar ao Conselho Sindicato-Techin-Sarem, encarregado da construção referida, todas as facilidades que se tornarem necessárias, a fim de evitar possíveis embarracos que venham reforçar no retardamento dos trabalhos programados.

SOC. UNIÃO TIPOGRÁFICA

GUTENBERG — Responderam: Pelotas, 5 de outubro de 1957.

— Cumprimo de graça dever de participar a VV Sessão em Sesão da Assembleia Geral realizada em 22 de setembro de 1957, foi empregada a nova Diretoria desta Sociedade para o período social de 1957-1958 e cuja nomeação é a seguinte:

Presidente: Geraldo Ribeiro (prefeito); vice-presidente: Adauto Marques (prefeito); 1º Secretário: Diretor Administrativo (prefeito); 2º Secretário: Waldyr Carvalho Wanner (prefeito); tesoureiro: Mauro Peixoto de Lima (prefeito); 2º tesoureiro: Nelson Silveira (prefeito); Posto-estandarte: Manoel Dinarte dos Passos (prefeito); Bibliotecária: Miguel Pereira (prefeito); Conselheiro: Dário D. Nunes (prefeito).

Diretores: Francisco Barcellos (prefeito); Cláudio Oliveira (prefeito); Francisco de Paula Ferreira (prefeito); Antônio R. Ferreira (prefeito); Adelys S. Moreira (prefeito); Roberto Benigno da Cunha (prefeito).

Comissão de Contas: José Nunes de Oliveira (prefeito); Ither M. Oliveira, Francisco de Paula Oliveira.

Anovelando a oportunidade, apresento-vos em nome da mesma, os protestos da mais elevada estima e distinta consideração. — Diretor Assessor — 1º Secretário.

RESTAURAÇÃO DO BANCO PELOTENSE

— Quarta-feira última, o Diretório local do Partido Republicano, reunido sob a presidência do Cap. Hamilton Andrade Lello, tomou conhecimento do telegrama do senador Artur Bernardes Filho, transmitido o apoio do Diretório Nacional do Partido Republicano, de qual é seu presidente, ao movimento iniciado pelo Diretório local do PR, em prol da restauração do Banco Pelotense.

Este telegrama publicamente na edição de domingo 28 de setembro, houve último. Esta manifestação do mais amplo sentido nacional e plena aprovação à mencionada campanha, mereceu do Diretório local do PR, como expressão de reconhecimento e apreço.

Ante a oportunidade, apresento-vos em nome da mesma, os protestos da mais elevada estima e distinta consideração. — Diretor Assessor — 1º Secretário.

nador Bernardes Filho: "Muito agradecemos vosso honrante telegrama de 27 de setembro

último transmitindo a decisão do Diretório Nacional do nosso glorioso Partido Republicano, por vosso intermédio, seu incansável presidente, de dar decidido apoio ao nosso movimento para restauração do Banco Peletense.

Este telegrama, divulgado pela imprensa, teve a maior ressonância no seio dos tradicionais republicanos pelotenses, nas classes produtoras e não povo da lendária Pelotas, que, no seu antigo Banco Pelotense, revê seu glorioso passado, todo ele congregado no prédio do nosso Rio Grande do Sul e do Brasil, nossa extremista Pátria, por onde ele estendeu suas filiais.

Pelotas, 2 de outubro de 1957. — Pele Diretório Republicano — Dr. Hamilton Andrade Leão, presidente; Danny Passos, secretário".

CARAVANA URUGUAIANA

A 26 de outubro, dia da Exposição Oficial da Princesa do Sul, Kennel Club, que se realizará nesta cidade nos dias 26 e 27 do corrente, está desejando grande expectativa

em todos os meios cindófilos não

desta cidade como de outros municípios, inclusive, nas capitais do Uruguai e da Argentina.

Consciente, já tivemos oportunidade de noticiar, aquela primeira vez, que havia sido enviada a essa cidade, por ocasião da festa do P. S. C., uma linda caravana. O

K. C. assume características especiais e levaram a essa cidade, a

que por ser esta a primeira vez que o país irá participar da festa cindófila da entidade local, devendo apresentar entre nós a

mais de finas raças:

Por outro lado, o sr. Ernesto Eiseke, alto membro da diretoria do Kennel Clube de Pôrto Alegre virá a Pelotas, representando o organismo cindófilo estadual e deverá trazer, também, os melhores produtos de seu clube, "Moinhos de Vento", incluindo entre eles animais importados diretamente da Grã-Bretanha e da Alemanha Ocidental.

Deverá presidir o julgamento das diversas raças, inseridas num júriado argentino, diretamente indicado pelo Kennel Clube daquele país.

Em todos os meios cindófilos

que se encontram localizada a escola, pertencentes ao Estado e

comercial deste ano supere em muitos dos anos anteriores, a cangano possivelmente a casa

que se encontra localizada a es-

cola, pertencentes ao Estado e

comercial este ano o Governo Fe-

deral. Terminando este ano o

referido convênio, está a referida

escola na iminência de fechar, prejudicando, assim, um grande

número de alunos que estão cur-

sando os diversos cursos da Es-

cola, alguns, mesmo, no último

ano do Curso de Artes Agricolas.

SENTE-SE que o movimento

comercial deste ano supere em

multo os dos anos anteriores, a

cangano possivelmente a casa

que se encontra localizada a es-

cola, pertencentes ao Estado e

comercial este ano o Governo Fe-

deral. Terminando este ano o

referido convênio, está a referida

escola na iminência de fechar, prejudicando, assim, um grande

número de alunos que estão cur-

sando os diversos cursos da Es-

cola, alguns, mesmo, no último

ano do Curso de Artes Agricolas.

SENTE-SE que o movimento

comercial este ano supere em

multo os dos anos anteriores, a

cangano possivelmente a casa

que se encontra localizada a es-

cola, pertencentes ao Estado e

comercial este ano o Governo Fe-

deral. Terminando este ano o

referido convênio, está a referida

escola na iminência de fechar, prejudicando, assim, um grande

número de alunos que estão cur-

sando os diversos cursos da Es-

cola, alguns, mesmo, no último

ano do Curso de Artes Agricolas.

FESTEJADO EM SÃO GABRIEL O 39.º ANIVERSÁRIO DE CRIAÇÃO DO REGTO. JOÃO MENA BARRETO

S. GARRIJO, 2 (Do correspondente) — DR. OSWALDO DUTRA — Depois de dois meses de ausência desta cidade, em viagem de rekreio a Bahia, sua terra natal, regressou o dr. Oswaldo Dornelles, casado com a senhora Ruth Ester Fontela Dornelles, esposa do presidente da Escola Regional dos Centros Gaúchos.

ANIVERSÁRIO DO 20.º REGIMENTO — Trancoureu a 28 de setembro, o 39.º aniversário da criação do "Regimento João Mena Barreto", 9.º R. C., a pro-

posito dessa efemeride, o in-

nente-coronel Luiz de Freitas Lima, comandante do referido

regimento, baixou a seguinte

Ordem do Dia: — A data de

amanhã, é para nós, camaradas,

de alta significação: completa

o nosso querido "Regimento João Propício" o seu 39.º aniversário, criado que foi, a 28 de setembro de 1918, em um re-

canto longínquo das alturas e

históricas montanhas de Minas Gerais.

Lá, na cidade de Juiz de Fora, recebeu, por uma cole-

ta feita entre seu povo, a sua

primeira Bandeira, que em 28 de julho de 1924, tremulou pe-

la primeira vez ao minúsculo, nata

cosquinha que domina a ribeira.

ACIDENTE DO AUTO — Hoje, trazendo para as plagas do Rio Grande, a chama brava do pa-

trioticismo de Tiradentes.

Tendo a guiar-lhe a tribo o nome tutelar do incômodo Marechal João Propício Mena Barreto, jamais desmentiu a sua predestinação histórica de ser o legítimo depositário e continuidor das glórias imperiais do bravo caído da guerra. E, ainda na cidade natal do seu patrono, está integrado a nobre arma, vigilante e alerta no chamamento da Pátria, pronto para lancar suas hostes onde ela se reclamar.

Neste dia, conceio-me caminhando, a elevarmos nossos pensamentos à memória lendária da Barra de São Gabriel, e rotar-nos ao Criador para que seja sempre digno continuador das tradições de heroísmo do nosso intrepido patrono, na maior glória da nossa Cavaralaria, para um Brasil forte e respeitado, aí lazer de Freitas Lima, ten-ele, cont. do 9.º R. C. e Guarnição".

GOVERNO DO ROTARY — Em dias da semana transata, realizou-se a nova diretoria da Associação Franco Brasileira, no Centro Cultural, elegendo para presidente o sr. Alvarino Marques. Vice-presidente: dr. Maria de Barros Salles; 1.ª Secretaria: srta. Olga Doren; 2.ª Secretaria: srta. Maria Odila Rodrigues; Tesoureiro: sr. Dúlio Nápoli; Consultor Jurídico: dr. Joaquim Milani; Conselheiro Fiscal: Cap. Hamilton Cavalcante, dr. Odilon Oliveira, srta. Selvyn Soares.

PALECIMENTOS — Causou geral consternação, nesta cidade, o falecimento do popular "G.", das colunas do DIARIO DE NOTICIAS, cronista social, vastamente relacionado em Alegrete e onde contava com um vasto círculo de relações e admiradores. Geraldo Moreira, estivela, faltou a falta de recebimento das verbas destinadas ao correio anual, temido que a sua morte, que havia sido sentida, pudesse levar a falência da sociedade. Geraldo Moreira, estivela, faltou a falta de recebimento das verbas destinadas ao correio anual, temido que a sua morte, que havia sido sentida, pudesse levar a falência da sociedade.

GOVERNO DO ROTARY — Em dias da semana transata, realizou-se a nova diretoria da Associação Franco Brasileira, no Centro Cultural, elegendo para presidente o sr. Alvarino Marques. Vice-presidente: dr. Maria de Barros Salles; 1.ª Secretaria: srta. Olga Doren; 2.ª Secretaria: srta. Maria Odila Rodrigues; Tesoureiro: sr. Dúlio Nápoli; Consultor Jurídico: dr. Joaquim Milani; Conselheiro Fiscal: Cap. Hamilton Cavalcante, dr. Odilon Oliveira, srta. Selvyn Soares.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE CAXIAS DO SUL RECLAMA AS RESTRIÇÕES DE CRÉDITO

Indústria de São Paulo rompe com Jânio Quadros

Acusado o governador de insuflar a greve entre o operariado — Aumentou de intensidade o movimento — Agitadores infiltram-se nos piquetes

S. PAULO, 16. (Meridional) — Os industriais paulistas romperam, hoje, virtualmente, com o governo do sr. Jânio Quadros, acusando-o de insuflar a greve entre o operariado estadual. Adiantaram que se continuarem as ameaças grevistas e os piquetes, pedirão garantias ao governo da União. A greve aumentou de intensidade no dia de hoje.

O DELEGADO DO TRABALHO NÃO PLANEJA

S. PAULO, 16. (Meridional) — "Não tenho plano pré-estabelecido para enfrentar o problema da greve" — foi o que disse, logo após sua chegada à Delegacia Regional, o novo delegado do Trabalho, sr. Irineu Mendonça. Sobre o pensamento do sr. Deodilides Czamanski, dis-

— "O sr. ministro não me comunicou o seu pensamento. Não sei mesmo se ele considera a greve legal ou ilegal. Quanto às provisões que teriam sido pedidas pelos industriais paulistas, eu só soube da intervenção de tropas federais para proteger as fábricas, para mim é novidade, como tudo mais, aí lá."

Mais tarde, o sr. Irineu Mendonça assumiu o cargo. A imprensa, então, que a dedicar todo a parte da manhã ao trabalho de reconhecimento do terreno em que vai pisar, para depois tomar providências. Sabese, todavia, que os trabalhadores não encaram com bons olhos a substituição levada a efeito, considerando uma intervenção nada simpática do ministério do Trabalho.

constituída pela esposa e duas meninas — veio para o Brasil, para o Rio Grande do Sul.

Eis, agora, o ex-cozinheiro Giroud integrando a vida de uma pequena e linda vila rio-grandense. Como não podia deixar de acontecer, a nova moça do antigo marinheiro tem atraído umas tantas das casas típicas da Suíça, principalmente, seu interior, decorado com gosto e de ambiente acolhedor e repousante.

E a família cresceu. Faz 4 anos que não cessa de dizer ao repórter, nos longos instantes de pausa que com ele mantém: "Acreditemos que nos deixou intrigados, entretanto, foi essa moça que, quando em quinze, trouxe em aparecer nos olhos do ex-marinheiro Giroud. Seja verdade o que quer dizer, saudade que nunca se apaga!"

SOMENTE PELO INTERESSE... (Continuação da 1.ª página)

porém tem o seu país grandes possibilidades siderúrgicas. As nossas economias são evidentemente complementares, e a nossa união tem um caminho que nos manda estreitar os nossos laços. Os interesses comuns fazem mais do que qualquer outra coisa, desde que, naturalmente, seja realizado fraternalmente.

O PROBLEMA DO PETRÓLEO

Quanto ao petróleo, disse: "O caso do petróleo é, na América, outro problema criado pela falha da conceção do nacionalismo. Para explorar o seu solo, por exemplo, dissemos que a França importava como 'Royalty' o lucro de 50% do produto econômico das explorações que a 'Standard Oil'

AGITADORES INFILTRAM-SE NO PIQUETE

S. PAULO, 16. (Meridional) — A reportagem foi informada pelo chefe da Casa Civil do governador Jânio Quadros que, em face de alguns setores da greve se estarem excedendo, com elementos agitadores infiltrados nos piquetes, a secretaria da Segurança resolveu adotar medidas especiais no sentido de combater ações violentas ou depredadoras.

Assim, a polícia de São Paulo, quer civil, quer militar, agiu com energia na hipótese do movimento vir a enveredar pela subversão da ordem.

Todavia, no Palácio do Governo, fontes oficiais salientam que o governador continua confiante nas promessas dos trabalhadores, segundo as quais o movimento teria caráter pacífico. O chefe da Casa Civil, consultado pelo repórter, a propósito dos contatos que o governador teve tudo na madrugada de hoje com os líderes sindicais, não confirmou a notícia.

25% DE AUMENTO PARA OS OPERARIOS DAS FÁBRICAS DE BICICLETAS "MONARK"

S. PAULO, 16. (Meridional) — Os proprietários das fábricas de bicicletas "Monark" fizeram um acordo com os empregados, aumentando-lhes os salários em 25%.

LUTAS ENTRE OPERARIOS E PATRÓIS

S. PAULO, 16. (Meridional) — O Departamento da Ordem Política e Social, dirigido pelo delegado Enzo Tripoli, trouxe suas portas aos jornalistas de São Paulo, deixando de fornecer dados sobre as ocorrências políticas que durante o dia e a noite movimentaram seus homens. Ainda assim a reportagem conseguiu informações sobre algumas depredações havidas, algumas das quais redundaram em lutas entre operários e patrões.

Maioria parlamentar pela prorrogação da Lei do Inquilinato e da COFAP

RIO, 16. (Meridional) — A maioria parlamentar está interessada em prorrogar a lei do inquilinato por mais um ano. Essa medida representa um freio à subida vertiginosa do custo da vida. Essa foi a afirmação categórica que o vice-líder da minoria, deputado Leônidas Leal, fez à nossa reportagem ao ser interpelado sobre o problema. De modo que votaremos este ano — continuou — pela prorrogação do prazo da lei que traz a COFAP. O governo enviará mensagem à Câmara nesse sentido. A COFAP, apesar de ser um órgão desatulado, é, ainda assim, um instrumento do Estado de combate ao desabastecimento e aumento do custo da vida.

O sr. Leônidas Leal frisou, no entanto, que o governo está tomando providências para o combate à subida dos preços, em face da inflação, com a execução de projetos visando a solução dos nossos problemas. Essas providências, porém, sómente darão lucro dentro de mais algum tempo, pois as providências tomadas estão em debate. Assim é que o governo envia esforços para a melhoria das transmissões, para a reparabilização dos portos, aumentando de alimentos, crédito aos produtores, contribuindo dessa forma para o fomento e defesa da produção. Aduziu:

Concluído suas declarações, o sr. Antônio Chassaubriand que o "Cruzeiro" é um período avançado, com o qual trabalharemos, na Argentina, para unir os nossos povos com os laços da razão".

A RAZÃO

SANTA MARIA

O jornal de maior circulação e penetração do interior do Estado.

SUCURSAL EM PORTO ALEGRE
EDIF. CHAVES BARCELLOS
— 15.º andar, sala 1504

EXCESSOS PRATICADOS PODEM REPULSA DO POVO

S. PAULO, 16 (Meridional) — Os atos de violência praticados últimamente por elementos infiltrados nos comandos da greve desvirtuaram o movimento parcializado, que vinha contando com a simpatia da população. Certos fatos imprimiram, mesmo, um rumo perigoso à greve, com a deflagração de vários conflitos.

Alelo do spedrejamento de estabelecimentos industriais cujos operários resolveram não aderir à parada, os "piquetes" estão se excedendo de tal forma que já motivaram a intervenção das forças do Exército. Atualmente, por ocasião da reunião entre os presidentes e diretores dos sindicatos, realizada no comando do II Exército, o coronel Carlos Buck Junior teve oportunidade de se referir aos atos de vandalismo praticados por elementos exaltados, infiltrados nos comandos grevistas, bem como os constantes pedidos de garantia de vida e de propriedade que eram dirigidos ao Exército. Adiantou que todos os pedidos eram atendidos prontamente.

25% DE AUMENTO PARA OS OPERARIOS DAS FÁBRICAS DE BICICLETAS "MONARK"

S. PAULO, 16 (Meridional) — Os proprietários das fábricas de bicicletas "Monark" fizeram um acordo com os empregados, aumentando-lhes os salários em 25%.

LUTAS ENTRE OPERARIOS E PATRÓIS

S. PAULO, 16 (Meridional) — O Departamento da Ordem Política e Social, dirigido pelo delegado Enzo Tripoli, trouxe suas portas aos jornalistas de São Paulo, deixando de fornecer dados sobre as ocorrências políticas que durante o dia e a noite movimentaram seus homens. Ainda assim a reportagem conseguiu informações sobre algumas depredações havidas, algumas das quais redundaram em lutas entre operários e patrões.

IOFOSCAL é o fortificante indicado para as crianças em idade escolar.

DR. EMÍLIO A. JECKEL F.º

MÉDICO CLÍNICA GERAL — GINECOLOGIA

CONSULTÓRIO: Rue Gen. Andrade Neves Edifício Itapiranga 6.º And. — Conj. 62 — Consultas das 14 às 16 horas.

RESIDÊNCIA: Rue Barão de Uba, 59. Fone 3-2706 — P. Alegre

O EXITO DE SUA EMPRESA DEPENDE DA

FORÇA MOTRIZ!

Motores estacionários

Tchecos

SLÁVIA

Diesel

De 8, 12,

15 e 27 HP

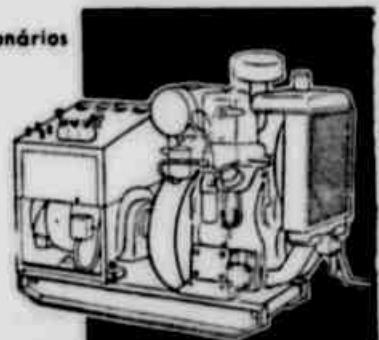
Com um ou

dois volantes.

Insignificante

consumo de

combustível.



Grupos geradores

Tchecos

SLÁVIA

Diesel

De 7,5 a 15 Kva.

50 ciclos 400/231 volts.

corrente alternada

Refrigeração a

água com radiador

Voltímetro,

amperímetro e

regulador de voltagem.

Bases de vigas de aço

Motores estacionários

Tchecos

SKODA

Diesel

de 30 a 180 HP

Boixa e alta rotação

Refrigeração a

água com camisas

substituíveis

Arranque a ar

comprimido.

Construção

simples e robusta



MOTORES DIESEL

ESTACIONÁRIOS

"Conway Victa"

- 57 HP

"Lorenz" - 1 HP

"A-B-C" - 117

Carga de bateria ou iluminação

Dinamo "MILTON"

De 6 ou 12 volts corrente contínua

Tetrapolar, com excitação

Shunt. Com polos, trilhos e resistente.

Demonstração e vendas

IMPORTADORA AMERICANA S. A.

Dr. F. --, 185 - Av. Farrapos, 1403 - Porto Alegre

www.s.a.-milton.com

Corrente contínua, 4 polos 220 volts

corrente 0,75 até 2 Kw. Acoplável a

qualquer tipo de motor ou roda dura.

Encontrou-se esta solução:

Refinar um produto com especificações expressamente adequadas a cada uma das 4 estações do ano.

Entregá-lo ao consumo 6 dias depois de refinado

Que lhe dá este resultado:

* Muito mais potência ao seu carro

* Mais quilometragem por litro

* Sensível economia de bateria

Por isso, ao adquirir

seu carro não esqueça

Exija a

NOVA

GASOLINA IPIRANGA

PURA

"PRIMAVERA"



Ipiranga S.A.
COMPANHIA BRASILEIRA DE PETRÓLEOS

Sede: RIO GRANDE - Rio Grande do Sul



20 anos de evolução técnica
a serviço do Rio Grande

Diário Socia

MODAS

ENRIQUEÇA O SEU GUARDA-ROUPA

Barbara BELL



8434
12-42

Uma boa maneira de enriquecer o seu guarda-roupa. Faça este vestido sem mangas e combine-o com as suas blusas e sueteres.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
As senhoras: Maria Isabel de Oliveira Carricante, viúva do sr. Epaminondas Carricante; Neli Fries Pereira da Silva, esposa do sr. Joaquim Leite Pereira da Silva; Ida Fries Pena, esposa do sr. Francisco Fernandes Pe-

rra.
As senhoras: Abrunhosa, filha do sr. Abrunhosa; Neir Paiva da Silva, filha do sr. Silvestre Alves da Silva.

ANIVERSARIO



Completa mais um aniversário natalício no dia 17 do corrente mês a sr. Flora Leopoldo Silva. Uma foto espécie do nosso companheiro José E. Leopoldo e Silva, redator político do DIARIO DE NOTICIAS. No salão nobre do Edifício da Associação Rio-grandense de Imprensa, no dia 19, a aniversariante dará uma festa.

Embeleza os mais finos ambientes



com fôrro de flanel e toque de linho. Lindíssimos padrões.

UM PRODUTO
VULCAFLAN

A vendê e entregar no Jú em todos os seus estabelecimentos.

Império da Berrocha - Feira das Berrochas - Casa Augusto Beckhauer - A Douraria - Alacan & Cito Ltda. - A Colômbia Plásticos Gicende - Casa dos Correios - Coop. Coop. Emp. Ind. Romer Ltda. - Casa do Pescador - Mundo Plástico Loja Nova - Casa J. H. Santos - Koropp S.A. - Casa Ferraz - Lojas Romer - Casa Malvasia - Casa Moys - Pizzato & Cia. - Raphael Zingler - Casa Carlos Julio Becker - S. R. Pereira.

Representante: Walter Molocchi Bastos - Tel. 7611
Porto Alegre

Festas Para Sábado

Soc. R. Baharte — «Noite de Boites», às 20 horas, com várias surpresas aos seus participantes, em seu salão, no Passo da Mangueira.

Círculo Militar — Reunião-dancante no homenagem às 5 maiores votadas no Concurso de Rainha dos Comerciantes, com inicio às 21 horas, na vida social.

Baile da Filosofia — Nos salões do Teresópolis, Tânia Clube, às 23 horas, comemorativo à passagem de mais um aniversário, quando será contada a Rainha da Filosofia, com a Orquestra do professor Mauricio Kahan. Reserva de mesas, pela manhã, na Faculdade, e à tarde, na Cruzeiro do Sul.

Club Diamante — Baile, nos salões da Sogipa, às 23 horas. Ingresso para os sócios e famílias a carteira social com o recibo 10, toutinho. Reserva de mesas, no horário comercial, à rua de Flores, 215, terceiro andar, sala 12; e no dia do baile, na Sogipa, das 14 às 18 horas.

Clube Tênis Clube — Reunião-dancante, às 23 horas, em seus salões, no edifício Chaves.

Soc. G. de Novo Hamburgo — Baile de aniversário, às 22 horas, com a Orquestra de Ernani e Mendes, com shows artísticos.

Club dos Barvads — Reunião-dancante das 18 às 21 horas, na sede do A. C. F. B., à rua Andrade Neves, 90, terceiro andar.

Club do Estudante Universitário — Reunião-dancante, com inicio às 21 horas, na Casa do Estudante.

DOMINGO

Centro Protestant — Reunião-dancante, às 16 horas, promovida pela Ala Moça Feminina; e às 21 horas.

E. C. Navegantes — «Soirées-dancantes, às 20 horas, podendo participar os sócios das sociedades cotistas, mediante a apresentação da carteira social.

FESTAS

HOMENAGEM A MARIA DELLA COSTA



Transcorre, hoje, mais um aniversário natalício do coronel Intendente do Exército Francisco de Mesquita Caldas Xeróo, chefe do Estabelecimento de Material de Intendência da 2.ª Região e chefiando interimamente o Serviço de Intendência Regional 3.

Aspirante a oficial em janeiro de 1933, atingiu o posto de 2.º tenente em agosto do mesmo ano, sendo promovido ao posto de 1.º tenente no mês de outubro do ano seguinte. Em 1942, foi promovido ao posto de capitão e pelo princípio de merecimento, foi promovido ao posto de major em dezembro de 1950. Atingindo o posto de tenente em setembro de 1954, e do coronel em agosto de 1956, ambos também por merecimento. Possui o coronel Intendente do Exército Francisco de Mesquita Caldas Xeróo os cursos de Formação, Aperfeiçoamento, de Estado Maior do Exército, Officers Associate Basic Course e Number 1 da Quartermaster School, E. I. Ex. EE. UU. "Crown Lee Virginia". Possui Medalhas de Mérito Militar e Mérito Civil, da Campanha da Guerra de Formosa, e Mérito Militar com que foi recentemente agraciado. Várias e significativas homenagens serão prestadas ao aniversariante durante o dia de hoje.

15.º ANIVERSARIO

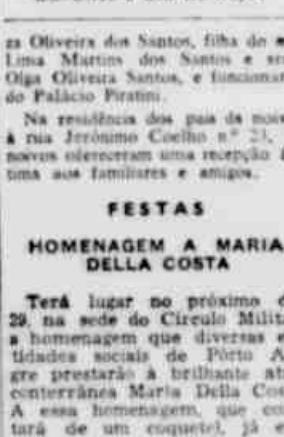


Completa, hoje, o seu 15.º aniversário, a senhorita Yara Nelli Corrêa Job, filha do sr. José Valdez Job, funcionário civil do Ministério da Guerra e de sua esposa, era, Aurora Corrêa Job. Por este motivo, a aniversariante reunirá na residência dos seus progenitores, à rua Plácido de Castro, 74, as suas amigas para uma animada recepção.

FESTAS

HOMENAGEM A MARIA DELLA COSTA

Terá lugar no próximo dia 29, na sede do Círculo Militar, a homenagem que diversas entidades sociais de Porto Alegre prestarão à brilhante atriz contemporânea Maria Della Costa. A essa homenagem, que contará de um esquema, já apresentaram sua adesão as seguintes Sociedades: Clube do Comércio, Associação Leopoldina Juvenil, Centro Pelourinho, Círculo Militar, Clube Nôrdico, Livramento-Rivera Clube, Sociedade Amigos de Belém Novo e Casa do Rio Grande.



Vida Social de Santo Ângelo

As senhoras: Maria Isabel de Oliveira Carricante, viúva do sr. Epaminondas Carricante; Neli Fries Pereira da Silva, esposa do sr. Joaquim Leite Pereira da Silva; Ida Fries Pena, esposa do sr. Francisco Fernandes Pe-

rra.

Os meninos: Batinha, filha do sr. Manoel Andrade; Lourdes, filha do sr. Antônio dos Santos; Lilia, filha do nosso colega Manoelito de Ornellas.

O menino: Biagrandino, filho do sr. Fernando Berlitz-Salvador, filho do sr. Alfredo Maneuze; Guipe, filho do sr. Guise Arbelo.

NOIVADO

Com o sr. Amário Geiser, contratou casamento ontem, a srta. Nil-

tos, Paula Oliveira da Silva e Edigar Macêdo.

As meninas: Batinha, filha do sr. Manoel Andrade; Lourdes, filha do sr. Antônio dos Santos; Lilia, filha do nosso colega Manoelito de Ornellas.

O menino: Biagrandino, filho do sr. Fernando Berlitz-Salvador, filho do sr. Alfredo Maneuze; Guipe, filho do sr. Guise Arbelo.

BODAS DE PRATA

Festejaram, há dias, suas bodas de prata o sr. e sr. Martiniano Fernandes e sua esposa, d. Eliza Rodrigues Fernandes, que são vistos na foto, em companhia dos seus filhos Sonia Maria e Amauri, residentes na localidade de Faxinal do Soturno, neste Estado.

FESTAS

HOMENAGEM A MARIA DELLA COSTA

Terá lugar no próximo dia 29, na sede do Círculo Militar,

FALECIMENTOS

ALMIRANTE HUMBERTO ÁREA LEÃO

Faleceu no Rio de Janeiro, o almirante Humberto Área Leão, presidente do Tribunal Marítimo.

O almirante Área Leão, figura destacada da nossa Marinha de Guerra, ocupou vários cargos na administração pública, inclusive como vice-governador eleito do Estado do Piauí, em 1922, e interventor federal nesse Estado nomeado em 1930.

Deixa viúva a sr. Maria Tereza Bitencourt Área Leão e os seguintes irmãos: dr. Manoel Área Leão, almirante Luís Área Leão, senador Raimundo Área Leão e a esposa da senadora Mathias Olímpio, ex-governador do Piauí.

Possui todos os cursos regulamentares da Armada e mais da Escola de Comando e Superior da Marinha e da Escola Superior de Guerra.

Durante sua carreira exerceu diversas funções de chefia entre as quais, o de comandante do cruzador "Bahia", diretor do Ensino Naval, diretor geral das Comunicações da Marinha, diretor do Pessoal da Armada, diretor da Escola de Guerra Naval e por último presidente do Tribunal Marítimo, cargo em cujo exercício faleceu.

Portador de diversas condecorações e almirante Área Leão também grande Oficial do Mérito Naval.

MISSAS

As missas fúnebres de hoje:

As 7:30 horas, na Igreja N. S. Auxiliadora, pelo 7.º dia do falecimento do sr. Arthur Matos Vieira.

As 6:45 horas, na Igreja São Geraldo, pelo 7.º dia do falecimento do sr. Andelino Meireles da Silva.

DR. LUBISCO - PEDIATRA

de Volta da Europa

Reabriu seu consultório.

DR. E. RODRIGUES TILL

ADVOGADO

Rua Cel. Genuino, 179 — Apt. 2

(Das 9 às 11 horas)

Vida Católica

FESTA DE SÃO GERALDO

Continuam as solenidades em honra de São Geraldo, em preparação a sua festa no próximo domingo, dia 26, em sua Igreja à Av. Farrapos.

A 20 horas prossegue a so-

lene novena, que no dia de ontem, 18, teve como juizes as Filhas de Maria, e como pregação o reverendo padre João Maccarelli. Hoje é dedicada a nove-

na aos moços da paróquia, sendo que juizes serão os jovens

da Associação Stella Maris, ocupa-

da a tribuna sagrada o reverendo

conde Hugo Volkmer, cura

da Catedral que abordará o

tema: "Cristo e os moços".

Também em preparação ao dia

do padroeiro vem se realizando

uma novena de comunhão

especial, por ocasião das missas matutinas às 6:15 horas

onde se tem notado grande aflu-

ência de fiéis e devotos de São

Geraldo.

Na 20 horas prossegue a so-

lene novena, que no dia de ontem,

18, teve como juizes as

Filhas de Maria, e como prega-

ção o reverendo padre João

Maccarelli. Hoje é dedicada a nove-

na aos moços da paróquia, sendo que juizes serão os jovens

da Associação Stella Maris, ocupa-

da a tribuna sagrada o reverendo

conde Hugo Volkmer, cura

da Catedral que abordará o

tema: "Cristo e os moços".

Também em preparação ao dia

do padroeiro vem se realizando

uma novena de comunhão

especial, por ocasião das missas matutinas às 6:15 horas

onde se tem notado grande aflu-

ência de fiéis e devotos de São

Geraldo.

Na 20 horas prossegue a so-

lene novena, que no dia de ontem,

18, teve como juizes as

Filhas de Maria, e como prega-

ção o reverendo padre João

Maccarelli. Hoje é dedicada a nove-

na aos moços da paróquia, sendo que juizes serão os jovens

da Associação Stella Maris, ocupa-

da a tribuna sagrada o reverendo

conde Hugo Volkmer, cura

da Catedral que abordará o

tema: "Cristo e os moços".

Também em preparação ao dia

do padroeiro vem se realizando

Educação e Cultura

CURSO DE ARRANJOS DE MESES E ARTES APLICADAS

O Instituto Cultural Brasileiro-Alemão dará inicio no próximo dia 17 a um curso de Arranjos de Mesas e Artes Aplicadas a cargo das professoras Emilia Schneider Marvão e Lindinha Almeida. Essas aulas deverão ser realizadas as segundas e quintas-feiras das 14 às 15 horas e ainda se acham à disposição algumas matrículas para as senhoras e senhoritas que se interessarem em aprimorar os seus conhecimentos de decoração.

CONCURSO LITERARIO PROMOVIDO PELA CENTRAL ACADÉMICA «VISCONDE DE MAUÁ»

O C. A. Visconde de Mauá, da Faculdade de Ciências Políticas e Económicas da PUCRS, está promovendo um concurso literário, através de um Departamento Cultural, versando o tema do concurso sobre a vida de Irineu Evangelista de Souza, o Visconde de Mauá.

Poderá inscrever-se a este concurso, que está sendo recebido com grande simpatia entre a classe estudantil, estudantes dos Cursos Secundários de 1º Ciclo, Curso Secundário 2º ciclo e Cursos Superiores. Para o 1º Ciclo Secundário, o tema será: Realizações do Visconde de Mauá; para o 2º Ciclo Secundário, — A personalidade do Visconde de Mauá, em re-

sada amanhã sexta-feira às 20 horas.

COLEGIO ESTADUAL "JULIO DE CASTILHOS"

Inscrição de alunos novos para 1958

Inscrição: — até 30 de novembro

Documentação: — Requerimento ao sr. Diretor, especificando o Curso — Duas fotografias 3x4.

Exames de seleção: — na quinta-feira de dezembro

Para o Curso Clássico: — Português e Latim.

Para o Curso Científico: — Português e Matemática.

Para o Curso Ginasial: — Português e Matemática.

Deverão comparecer com urgência a secretaria do colégio:

— Fernando F. Lopes — Fernandino Leão — Flávio Burd — Flávio Z. Michel — Frederico R. Müller — Gécio S. Silva — Rundo Gonçalves — Geny G. Macedo — Geraldo Lomando — Hely S. Ferreira — Henrique Lemanski — Héctor Freitas Fontoura — Hilton M. Matos — Homero M. L. de Moraes — Ildor J. Frantz — Iris P. Zaccaron.

CONGRESSO DE PROFESSORES

DIPLOMAS RETIDOS NA PUC

A Superintendência do Ensino Primário, atendendo a determinação do Secretário de Educação e Cultura, baixada em processo originado no Centro de Professores Primários Estaduais, comunica às direções e professores das unidades escolares da Capital que o expediente escolar será suspenso no dia 18, às 15 horas, e fim de que possam as mesmas comparecer à reunião preparatória do 3º Congresso Nacional de Professores Primários, a realizar-se, a essa hora, na sede da Associação

dos Funcionários Públicos do Estado.

CURSO DE LINGÜISTICA NA P.U.C.

O prot. Irmão Elvo Clemente, iniciará hoje, dia 17, às 14 horas, o Curso de Extensão Universitária Caminhos da Estilística. Ainda se recebem inscrições na Secretaria da Faculdade de Filosofia da PUC.

Todas as aulas serão dadas às 14 horas. O Curso prosseguirá com o seguinte temário:

Dia 18: Estilística Descriptiva — Bally; dia 21: Estilística Genética — Leo Spitzer; dia 22: Problema da Estilística; dia 23: Prática da Estilística; dia 24: Novos Rumos da Estilística.

Para o Curso Ginasial: — Português e Matemática.

Deverão comparecer com urgência a secretaria do colégio:

— Fernando F. Lopes — Fernandino Leão — Flávio Burd — Flávio Z. Michel — Frederico R. Müller — Gécio S. Silva — Rundo Gonçalves — Geny G. Macedo — Geraldo Lomando — Hely S. Ferreira — Henrique Lemanski — Héctor Freitas Fontoura — Hilton M. Matos — Homero M. L. de Moraes — Ildor J. Frantz — Iris P. Zaccaron.

REUNIÃO DOS INSPECTORES DE ENSINO SECUNDARIA

A Inspectoria Seccional de P. Alegre, comunica que a reunião Mensal dos Inspectores do Ensino Secundário, será realiza-

DOMINGO, A INAUGURAÇÃO DA PONTE DE CAMAQUÃ (LAVRAS)

No próximo domingo, dia 29, o maior Euclides Triches, Secretário das Obras Públicas, representando o governador Ildo Menghetti, deve inaugurar mais uma importan-

te obra construída pela administração estadual, ato que contará com a presença dos deputados Pere Mendes e Hélio Amorim Ribeiro, bem como com o Dr. Walter Haegele, sub-diretor do DAER.

Trata-se da ponte sobre o Rio Camaguã das Lavras, situada na estrada de rodagem RS 2, que liga Lavras a Bagé, com 74 m de comprimento por 7,2 m de largura, com superestrutura de concreto armado e tipo viga continua. A construção da ponte a ser inaugurada foi iniciada em 10 de setembro de 1956 e concluída dentro de um ano justamente, tendo seu custo total montado a Cr\$ 3.498.779,00.

O programa para o dia da inauguração começará às 11,30 horas, quando a ponte será oficialmente entregue ao povo daquela região.

Às 12 horas, será oferecido ao titular das Obras Públicas e sua comitiva um almoço, pela municipalidade de Lavras do Sul. Logo após, a ponte é visitada, em comissão, dos técnicos do Departamento Aviário da SOP, o local destinado à construção do Aeroporto de Lavras, que faz parte do plano estadual de dotar todas as cidades gaúchas com campos de pouso.

Às 15 horas, regresso da compa-

CENTRO BRASILEIRO DA EUROPA LIVRE

MISCELANEA

Pedidos de asilo — Orçamento de uma família

1. — O sr. K. Pawlosky, diretor artístico de um dos teatros em Varsóvia, pediu ao governo austriaco que lhe concedesse asilo. St. Pawlosky chegou a Viena, de Israel onde seu grupo artístico exibiu algumas peças teatrais; e de notar que os artistas pertencem ao grupo mais previdente da região e gozam de diversas facilidades na vida quotidiana.

2. — O serviço central da estatística na Polônia publicou os resultados incompletos das pesquisas sobre o orçamento familiar. Foram interrogados 150 famílias compostas de 3 a 4 pessoas de operários da mineração metalúrgica das indústrias de máquinas e textil. A família de um operário de mineração gasta uma média de 2.173 zlotys e gasta no mínimo 4.063 zlotys; na indústria metalúrgica a família de um operário gasta 2.448 zlotys e gasta 3.912 zlotys; na indústria de máquinas os respectivos algarismos são: 2.452 zlotys e 2.767 zlotys. A família de um operário da indústria textil gasta 2.267 zlotys e gasta 2.959 zlotys. Em média a família de um operário gasta 32,7 até 58,1% dos proveitos nos

4. — Depois de recente na Polônia foram liquidadas as estatações que encerravam as estações estrangeiras de rádio. O povo mesmo destruiu em Poznan e Bydgoszcz as instalações das estações. Mas agora os ouvintes se queixam de novo que audições estrangeiras ficam autorizadas. Parece que a Rádio e a Telecoslováquia têm um papel preponderante nessa tentativa de privar os poloneses do contato pelo rádio com o mundo ocidental.

Ultimamente foi descoberto que os exércitos russos estacionados na Polônia montaram as estações encerradoras. Parece que o assunto provocou desacordo entre o comando russo e o governo comunista polonês. Os russos temem a influência do Ocidente nas nações europeias. O povo russo é considerado a ouvir sólamente a propaganda comunista.

IOFOSCAL é o fortificante indicado para as crianças em idade escolar.

DECIO FREITAS

ADVOGADO

Horário: das 9 às 11 horas e das 17 às 18,30 horas
Escritório: Av. Borges de Medeiros, 410, sala 515

HORÓSCOPO

Por HAGA SWAMI

SEXTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO

A CRIANÇA NASCIDA NESTE DIA
poderá se dedicar a assuntos imobiliários agrícolas. Tudo que envolva terras, casas, etc., será protegido nas investigações sobre verdades fundamentais. Com sua alta moral e coragem, logrará triunfo. Terá possibilidade de trabalhar por conta própria ou ser funcionário.

SIGNO | **NEGÓCIOS**

ARMA (21-3 a 28-4) Marte bem situado traz muita sorte, conservando-se sensato, reflexivo, vencendo surpresas.

Touro (22-4 a 28-5) Recebe ótimos resultados, vencendo, permutando, transações.

Gêmeos (22-5 a 28-6) Sua planeta está colocado em setor benéfico, fazendo trabalho com eficiência.

Câncer (22-6 a 28-7) A sua planeta é a Lua, que é benéfica até as 14 horas para suas intenções.

Leste (22-7 a 28-8) Um pouco mais de paciência a noite, e sente-se tudo poderá marcar.

Virgem (22-8 a 28-9) Três relações possíveis, sendo organizado.

Balança (22-9 a 28-10) Será favorável, até certo ponto, com sutileza, observação.

Escorpião (22-10 a 28-11) Até meia-dia, tudo mais acessível. Depois, talvez imprevistos.

Segundo (22-11 a 28-12) A sua matinal é a melhor, veja se continua com algum projeto.

Capricórnio (22-12 a 28-1) Saturno é amigo nas primeiras horas, e provavelmente bem.

Aries (22-1 a 28-2) Habilmente com lógica, mantém-se independente.

Pescador (22-2 a 28-3) Vá arquitetando seus planos, aperfeiçoando e espere.

AFÉRIES

SAÚDE

Am biente bastante a im pático promete Estona, algo satisfatório.

Venus inspira suavidade, compreensão, Euforia, dando esperanças.

Tera facilitado das circunstâncias, podendo com vitória vencer.

Procura as primeiras horas para assumir Saudade, mas importante.

Um pouco mais de paciência a noite, e sente-se tudo poderá marcar.

Com muito, mesmo, pode equilibrar a sua modesta amizade.

Astral bastante calmo, inclina a Vitória, momentos aprazíveis.

Não é dia muito propício para comissões, irretidetidas.

Procure ser diplomática a noite, haverá elementos mínimos.

Poderá ter momento de contentamento, Euforia, sendo controlado.

Nada resolia seriamente, seja calmo, Moderado, tudo será melhor resolvido.

E aconselhável manter-se um tanto neutro, não mistura.

Não se excede.



Grátis
NESCAFÉ oferece
aparelhos goyana!

A Sr. ficará encantada com este maravilhoso festival de cores alegrando a sua mesa! Estes lindos e modernos aparelhos "Goyana" estão sendo distribuídos, inteiramente grátis, numa espetacular oferta de Nescafé, deliciosa concentração de cafés finos.

Ganhar estes aparelhos "Goyana" é a coisa mais fácil do mundo!

Veja só:

- 1 - Retire o rótulo de Nescafé e escreva no verso o seu nome e endereço.
- 2 - Envie-o para a Rádio Farroupilha, Porto Alegre, e cuja os sábados, às 14 horas, o programa "Nescafé-com-leite" e veja se saiu premiado.
- 3 - Se V. é consumidor da lata grande (170 g) divida o rótulo em 3 partes, escreva seu nome e endereço no verso de cada uma delas e envie-as, depois, em envelopes separados, para a Rádio Farroupilha, Porto Alegre, Programa "Nescafé-com-leite". Portanto, com a lata grande, V. terá maiores possibilidades de ser premiado.

"Prova do Leite"
E SINTA O DELICIOSO SABOR DE NESCAFÉ NO SEU CAFÉ-COM-LEITE

A SENHORA VERIFICARA, GOSTOSAMENTE, QUE A "PROVA DO LEITE" É DEFINITIVA! Faça amanhã mesmo. Prepare o seu café-com-leite em duas sopaços: uma com Nescafé e a outra com café à moda antiga! E veja só que diferença!

COM NESCAFÉ, O SEU CAFÉ-COM-LEITE, FICA MUITO MAIS "RICO"... E MAIS CAFÉ-COM-LEITE! É uma questão de lógica. Veja: coloque na sopaço 1 ou 2 colherinhas de Nescafé (a seu gosto) e despeje o leite quente diretamente sobre o pó, mexa bem e adoe à sua vontade. Assim, a Sra. não está "aguardando" o seu café-com-leite com a água que entra no preparo do café à moda antiga. Carta Patente 289



AGRADECIMENTO

A família da inseparável

Professor Pedro Tocchetto

agradece, por este meio, a todos os amigos que compareceram aos atos de comemoração e seu saudoso despedimento entre querido, como os que por telegramas, cartões corais e flores, manifestaram seus sentimentos de pesar.

Celebrando-me dia 18 do corrente, às 8 horas, na Igreja São Sebastião, de Petrópolis, a missa de sétimo dia que será rezada onto querido convocada aos pais e pessoas amigas para este ato religioso.

Antecipa agradecimentos.

Porto Alegre, 17 de outubro de 1957.

MANOEL PEREIRA DORNELLES, filhos, genros e netos, ainda sob a dor imensa, pela perda irreparável de sua esposa, mãe e sogra.

Rhea-Sylvia Fontella Dornelles

vem pelo presente testemunhar seus sinceros agradecimentos aos srs. Dr. Ciro Trois Motta, Dr. Jacometti, Sr. Wilmar Fonseca e família, Sr. Olimpio Dornelles, Sr. Pedro Maranhão e esposa, Sr. Gabriel Silva e família, sua Maria Pires, pelo carinho e dedicação que testemunham a este ente querido. Agradece também a dedicação dos vizinhos e pessoas amigas que os confortaram nesse doloroso transe.

A todos a segurança eterna da nossa gratidão.

São Borja, 30 de setembro de 1957.

ALARMADOS OS MOAGEIROS: DESEMPRÉGO E FALÊNCIA DA INDÚSTRIA DO TRIGO

RIO, 16 (Meridional) — Perspectivas sombrias pairam sobre a indústria moageira de trigo gaúcha em virtude da política que vem sendo adotada pelo governo com relação aquela fonte de riqueza do país.

O trigo, produto básico da extensa zona do Rio Grande do Sul, tem sido objeto dos mais controvérsios debates, tal a situação em que se acha como consequência do crescimento acentuado da produção do Estado sulino.

Ainda agora, encontram-se nesta Capital o presidente do Sindicato da Indústria de Trigo do Rio Grande do Sul, sr. Arlindo Melo e outros diretores da entidade, que vieram tratar com as autoridades federais a respeito da adoção de uma política segura, visando exclusivamente amparar a produção nacional.

Os moageiros, que chegaram ontem ao Rio, estiveram,

Entregue ao ministro da Agricultura e memorial contendo as reivindicações dos moageiros gaúchos, bem como um anteprojeto de decreto com sugestões para a solução do problema

antes, com o sr. João Goulart, vice-presidente da República, em reunião, na Granja São Vicente, onde repousa o segundo mandatário do país.

Durante a reunião, os moageiros expuseram a situação do vice-presidente da República, dando conta dos efeitos nefastos da atual política tritícola. Informaram-lhe que, tal como se encontra, a tendência é o desemprego em massa e a falência da indústria moageira.

O assunto foi debatido com o sr. João Goulart, durante mais de duas horas, tendo os triticólogos obtido do vice-presidente a certeza de que ele estava no seu lado. Aliás, como se trata de defesa de um produto nacional, firme na

linha nacionalista que adotou, Jango declarou-lhe que tudo fará no sentido de que sejam atendidas as suas reivindicações.

REIVINDICAÇÕES

As reivindicações dos moageiros podem ser resumidas em 3 itens: preço único em todo o território nacional; fretes mais baratos e proibição da importação do produto estrangeiro durante a safra gaúcha.

Visam, ainda, a fixação de normas capazes de impedir que o trigo importado entre embaraços à comercializa-

ção, escoamento e industrialização do produto nacional. Consideram que a capacidade mecânica do parque moageiro do país é superior ao volume de trigo disponível exigido, por isso, equitativa distribuição em quotas da matéria-prima. Assentam que a produção nacional constitui fator preponderante no abastecimento e deve, portanto, ser considerada como básica, alterando-se, daqui para o futuro, a política do trigo enquadrando-as nas normas econômicas reais.

Os dirigentes do Sindicato da Indústria de Trigo do Rio Grande do Sul, na sua visita ao Rio, entregaram ao ministro da Agricultura, sr. Mario Meneghetti, um memorial contendo as suas reivindicações.

Acompanha o memorial um anteprojeto de decreto com diversas sugestões.

Prejuizos de meio bilhão com a redução das matanças para charque

CRISE NA INDÚSTRIA SALADERIL GAÚCHA

Reflexos na renda dos criadores e no Tesouro

A existência de charque gaúcho nos estabelecimentos industriais e nos portos, em 30 de setembro último, era de 183.573 reves-fardos. Em igual período do ano passado, era 299.645 reves-fardos. Assim, constata-se uma diferença a menos de 115.472.

No que corresponde aos embarques no mês passado, que foram de 18.580 fardos, com 1.759.033 quilos, em igual período de 1956, alcançaram a 47.971 fardos, com 4.598.767 quilos. Verifica-se, pois, uma diminuição neste ano ótimo de setembro na saída do produto riograndense de ordens de 29.391 fardos, ou 2.839.633 quilos.

Estima-se que a existência atual atenderá as solicitações de consumo do norte e nordeste até março do próximo ano, já quando estaremos com a produção da nova safra.

VALOR DA SAFA

A última safra de charques alcançou a 220.437 rezes. No ano anterior (1956) foi de 372.082. Há uma diferença a menos de 151.645 cabeças.

A estimativa do valor da produção de charque da safra de 1956 é de Cr\$ 1.247.300.000. Neste ano, em que os rendimentos do boi foram inferiores, e menor a matança, estima-se o valor da respectiva produção de charque em cerca de 760 milhões de cruzeiros. Haverá, assim, uma diferença a menor de aproximadamente meio bilhão de cruzeiros. Isso representa um desafio na economia do Estado, com reflexos não só nas rendas dos criadores como noatório público.

MERCADOS

Não obstante a situação dos mercados consumidores é bem favorável, com boas cotações e posição firme dos preços. Deve-se notar que nesta época os embarques de charque do Estado central estão sendo muito mais intensos do que no passado.

PREÇOS DO CHARQUE

As cotações do charque na praça do Rio são, na média, de 44 cruzeiros o quilo de produto especial. Na Bahia, em Salvador, os preços vão de 44 a 48 cruzeiros. Recife, de 48 a 52 cruzeiros.

DIARIO DE NOTÍCIAS

ANO XXXIII — P. ALEGRE, 17 DE OUTUBRO DE 1957 — PÁG. 12

REUNIÃO PRÉVIA DO COMÉRCIO HOJE (RIO)

Participarão representantes de São Paulo, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Minas, Bahia e Pernambuco

RIO, 16 (Meridional) — Com consumo, com a formação de estoques nas casas comerciais, entre os elementos principais indicativos da crise.

Maior interesse desperta a reunião em virtude da presença na mesma dos líderes do comércio de São Paulo, agora envolvido pelo desenvolvimento de uma greve santomática, os quais consideram a política financeira do atual governo como o centro do colapso verificando nos negócios.

Antecipa-se que um documento será elaborado e entregue ao presidente da República em audiência já solicitada, sem apresentar soluções, porém indicando, claramente, os focos da crise.

Charles Tennent

CHEGA HOJE O PRESIDENTE DO ROTARY

Deverá chegar hoje, às 16:30 horas, a esta Capital, o sr. Charles G. Tennent, presidente do "Rotary International". O dirigente da entidade internacional deverá ser recepcionado por grande número de rotarianos do Distrito 467, que compreende os Rotary Clubes do Estado.

Um programa oficial elaborado para a permanência do Mr. Tennent, sua senhora entre nós, está assim distribuído: às 16:30 — Recepção no Aeroporto Salgado Filho; 18 — Visita ao governador D. Meneghetti; 18:30 Visita ao prefeito Leonel Brizola; 19 — entrevista com imprensa; 20 — reunião festiva Inter-Clubes nos salões do Club do Comércio. Amanhã — 9:30 plantão da Avenida da Amizade no Jardim

(Continua na 9.ª página)

ROBUSTEZ INFANTIL

Realizou-se, às 16 horas de ontem, no Salão Nobre da Associação dos Funcionários Municipais, um concurso de robustez infantil entre filhos de funcionários (fotos). O concurso contou com o apoio da administração municipal, tanto o vice-prefeito em exercício, representado por seu adjunto, pelo dr. Wilson Pinto de Moraes, diretor da Divisão de Promoção Social, estando presente, também, o dr. Ernesto Ignacio de Oliveira, secretário municipal de Administração. As crianças classificadas pela comissão examinadora, integrada pelos drs. Carlos Horacio Filho, Enio C. Teixeira, Raul Fortuna, Dr. José da Silva, Dr. Santoro, Dr. Mário Costa, Dr. Pontes de Jesus, Dr. Nair, Dr. Maciel, Dr. Maciel e Paulo Odair Cunha, com menção honrosa: Alcir Carvalho da Rocha, Ana L. Lemos Guimarães, José Carlos da Cruz, Wilma da Costa e as gêmeas Inah e Dinah da Silva, Santa Almeida, Mônica Mista; 1º — Lúcia Rosângela da Cruz; 2º — Valéria Rosa da Rocha; 3º — Vera Juraci Rodrigues da Silveira; 4º — Eva Aparecida Nascimento. Com menção honrosa: Janira Oliveira, Elaine Steckel Castro e Walkiria Alves dos Santos. Alimentação Artificial: 1º — Rosângela Berenice Guimarães; 2º — Rebeca, Campanha; 3º — Maria de Lourdes Andrade Martins; 4º — Ana Lúcia Regina Goulart Ribeiro. Com menção honrosa: Luisa Carlos Pires, Sandra Conceição Worn, Lilia Helena Santo Machado, Francisco Roberto Escobar Marques, Maria Cristina de Oliveira, Moreira e Maria Ivens. Encerrando o concurso, falaram os drs. Wilson Pinto de Moraes, Júlio Pinto de Moraes e Ray Vieira da Rocha, congratulando-se com o país das crianças classificadas naquele concurso.

Filosofia cristã como norma de ação dos homens públicos

Palavras do governador do Estado em Passo Fundo — Instalado, solenemente, o Congresso Eucarístico Diocesano

Chegando ontem, às 15:30 horas, a Passo Fundo, onde fôr a fim de assistir a instalação do 1º Congresso Eucarístico Diocesano, o governador Ildo Meneghetti, foi recepcionado no aeroporto local por autoridades civis, militares e eclesiásticas, tendo a seguir rumado para o centro da cidade, onde passou esta tarde o 3º Regimento de Cavalaria da Brigada Militar do Congresso.

Às 20 horas prosseguiram os trabalhos na Praça do Congresso, ocasião em que pronunciou longo e vibrante discurso o dr. Adelindo Mesquita da Costa, tendo também outros oradores usado de palavras.

Hoje, às 12 horas, no Clube Commercial, as classes produtoras de Passo Fundo oferecerão ao governador

organizadoras do Congresso Eucarístico.

Em resposta a essa saudação oficial, o sr. Ildo Meneghetti pronunciou aplaudido discurso.

Terminada a oração governamental, o Coro Oficial do Congresso entoou diversos cantos em homenagem aos visitantes, tendo terminado esta primeira parte das festividades com a execução do Hino do Congresso.

As 20 horas prosseguiram os trabalhos na Praça do Congresso, ocasião em que pronunciou longo e vibrante discurso o dr. Adelindo Mesquita da Costa, tendo também outros oradores usado de palavras.

Hoje, às 12 horas, no Clube Commercial, as classes produtoras de Passo Fundo oferecerão ao governador

(Continua na 9.ª página)

ganhadores do Congresso Eucarístico.

Apresentou o governador do Estado o Passo Fundo o deputado Elpidio Fialho, representante do presidente da Assembleia Legislativa, sr. Alberto Hoffmann; Dom Vicente Scherer, arcebispo metropolitano; Dom Antônio Zattera, bispo diocesano de Pelotas; Dom Edmundo Kuntz, bispo auxiliar da Arquidiocese de Porto Alegre; deputado Walter Peracchi Barcellos, dr. Adelindo Mesquita da Costa, dr. Hélio Carloniagno, secretário do Interior, dr. Aristóteles Jäger, secretário de Educação, dr. Idelmo Pereira de Albuquerque, comandante da Guarda Civil, dr. Henrique

de Souza, dr. Henrique

MILITARES

REALIZA-SE SÁBADO O CERTAME HÍPICO

E o seguinte o programa geral do campeonato militar de hipismo programado para sábado:

COMISSÃO DE HONRA

Exmo. sr. Gen Ex Jaime de Almeida — Cmt. II Ex; exmo. Sr. Gen Brás Ar Antônio Azevedo de Carvalho — Cmt. 5a Zona Aeronaútica; exmo. sr. Gen Div Nestor Souza de Oliveira — Cmt da 6a D. Exmo. sr. Gen Bda Artur da Costa e Silva — Cmt da 3a R. M.; exmo. sr. Gen Bde Armando Catani — Cmt da E.D.M.; exmo. sr. Gen Darci Vignoli — Presidente da Liga de Defesa Nacional; sr. Col. Udefensores Pereira de Almeida — Cmt Geral da Brigada Militar; sr. Cap. Eng. Edm. Sampaio Eustáquio, delegado da Capitania dos Portos.

CERIMÔNIA DE ABERTURA

Dia: 19 de Outubro de 1957, hora: 09:00; "local": C.P.O.R.P. — Formatura à cavalo, das representações hípicas, no participante do campeonato; 2 — Hasteamento das Bandeiras Nacionais; 3 — Desfile das representações.

ORGANIZAÇÃO GERAL

1 — Comissão Diretora, ten Cel Moysés Carapina, Cap. Omar Assunção, Lt. Ten Jaime Andrade Chaves; 2 — Comissão de Apoio — Col. Eng. Adelmo Müller, Maj Carlos Bento de Freitas e Mai Ney Furtado Rocha; 3 — Assistência Médica — Cap. Dr. Ademar Spurleider, Cap. Dr. Bruno Ribeiro, Lt. Ten Dr. Carlos Roberto Witzig; 4 — Assistência Veterinária, Mai Dr. Paulo Guinier, Cap. Dr. Oscar Barbachan.

PROVAS — HOMENAGEADOS — CARACTERÍSTICAS — JULGAMENTO — JURIS

1 — Prova 15a R. I — Homenagem — C. P. O. R. I. A. Características: Classe: B. Normal. Extensão: 600 mts; Vel. mínima: 20 m/min. de obstáculos: 10 a 14. Salto: 12 a 18. Altura máxima: Simples: 1,30; Compõentes: 1,60 m. Oxer: 1,30 m. Largura máxima: 2,00 m. Duplos ou triplões: No máximo de 7 a 11 metros. Julgamento: Tabela A.

Juri: Presidente — Ten. Col. Filho Figueiredo; Secretário — Cap. José Leonardo Coares; Cronometristas — Cap Milton Martins e Lt. Ten Jayro Amorim Chaves. Director de pista — Cap. Carlos Borsig. Nascimento.

2 — Prova 6a S. S. Cmbs — Homenageado — Cmt 5a R. E. Cmbs — 25 Outubro. Hora: 15:00. Local: — C.P.O.R.P.A. Características: Classe: B Barragem. Extensão: 600 m; Vel. mín.: 350 m/min. N. de obstáculos: 10 a 14.

Altura Máxima: — 1,30 m; Larg. max: — 3,50 m. Duplos ou triplões: no máximo com 2 m. Julgamento: Tabela A.

JURI: Presidente — Ten. Col. Plínio Filgueiredo; Secretário — Cap. José Leonardo Coares; Cronometristas — Cap Milton Martins e Lt. Ten Jayro Amorim Chaves. Director de pista — Cap. Carlos Borsig. Nascimento.

3 — Prova 15a R. I — Homenagem — C. P. O. R. I. A. Características: Classe: B. Normal. Extensão: 600 mts; Vel. mínima: 20 m/min. de obstáculos: 10 a 14. Salto: 12 a 18. Altura máxima: Simples: 1,30 m. Compõentes: 1,60 m. Oxer: 1,30 m. Largura máxima: 2,00 m. Duplos ou triplões: No máximo de 7 a 11 metros. Julgamento: Tabela A.

JURI: Presidente — Ten. Col. Plínio Filgueiredo; Secretário — Cap. José Leonardo Coares; Cronometristas — Cap Milton Martins e Lt. Ten Jayro Amorim Chaves. Director de pista — Cap. Carlos Borsig. Nascimento.

4 — Prova 6a S. S. Cmbs — Homenageado — Cmt 5a R. E. Cmbs — 25 Outubro. Hora: 15:00. Local: — C.P.O.R.P.A. Características: Classe: B Barragem. Extensão: 600 m; Vel. mín.: 350 m/min. N. de obstáculos: 10 a 14.

Altura Máxima: — 1,30 m; Larg. max: — 3,50 m. Duplos ou triplões: no máximo com 2 m. Julgamento: Tabela A.

JURI: Presidente — Ten. Col. Plínio Filgueiredo; Secretário — Cap. José Leonardo Coares; Cronometristas — Cap Milton Martins e Lt. Ten Jayro Amorim Chaves. Director de pista — Cap. Carlos Borsig. Nascimento.

5 — PROVA

Dia: 25 Outubro. Hora: 15:00. Local: — C. P. O. R. P. A. Características: Classe: B Barragem. Extensão: 700 m; Vel. mín.: 30 m/min.

N. de obstáculos: 14. Altura Máxima: — 1,40 m; Larg. Max: — 4,00 m. Duplos ou Triplões: no mínimo 2 com intervalos de 7,50 m a 10,50 m. Julgamento: O mesmo da prova 4.

B. E. Cmbs.

CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO

Entrega do prêmio aos vencedores e demais distinções provisórias — 25 de outubro às 19 horas.

Local: — C. P. O. R. P. A.

NOTA: Todas as provas serão julgadas pela Comissão de Conferência Brasileira de Hipismo e pelas Instruções para a prova de Cavaleiros.

BITENCOURT — Presidente ten. Cel. Plínio Filgueiredo; Secretário — Cap. José Leonardo Coares; Cronometrista — Cap. Octávio Alves e Lt. Ten Jayro Chaves. Director de Pista — Cap. Carlos Alberto Naclimán. Auxiliar — 2o Sg. Celso.

3 — PROVA

Dia: 25 Outubro. Hora: 15:00. Local: — C. P. O. R. P. A. Características: Classe: B Barragem. Extensão: 700 m; Vel. mín.: 30 m/min.

N. de obstáculos: 14. Altura Máxima: — 1,40 m; Larg. Max: — 4,00 m. Duplos ou Triplões: no mínimo 2 com intervalos de 7,50 m a 10,50 m. Julgamento: O mesmo da prova 4.

B. E. Cmbs.

CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO

Entrega do prêmio aos vencedores e demais distinções provisórias — 25 de outubro às 19 horas.

Local: — C. P. O. R. P. A.

NOTA: Todas as provas serão julgadas pela Comissão de Conferência Brasileira de Hipismo e pelas Instruções para a prova de Cavaleiros.

BITENCOURT — Presidente ten. Cel. Plínio Filgueiredo; Secretário — Cap. José Leonardo Coares; Cronometrista — Cap. Octávio Alves e Lt. Ten Jayro Chaves. Director de Pista — Cap. Carlos Alberto Naclimán. Auxiliar — 2o Sg. Celso.

3 — PROVA

Dia: 25 Outubro. Hora: 15:00. Local: — C. P. O. R. P. A. Características: Classe: B Barragem. Extensão: 700 m; Vel. mín.: 30 m/min.

N. de obstáculos: 14. Altura Máxima: — 1,40 m; Larg. Max: — 4,00 m. Duplos ou Triplões: no mínimo 2 com intervalos de 7,50 m a 10,50 m. Julgamento: O mesmo da prova 4.

B. E. Cmbs.

CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO

Entrega do prêmio aos vencedores e demais distinções provisórias — 25 de outubro às 19 horas.

Local: — C. P. O. R. P. A.

NOTA: Todas as provas serão julgadas pela Comissão de Conferência Brasileira de Hipismo e pelas Instruções para a prova de Cavaleiros.

BITENCOURT — Presidente ten. Cel. Plínio Filgueiredo; Secretário — Cap. José Leonardo Coares; Cronometrista — Cap. Octávio Alves e Lt. Ten Jayro Chaves. Director de Pista — Cap. Carlos Alberto Naclimán. Auxiliar — 2o Sg. Celso.

3 — PROVA

Dia: 25 Outubro. Hora: 15:00. Local: — C. P. O. R. P. A. Características: Classe: B Barragem. Extensão: 700 m; Vel. mín.: 30 m/min.

N. de obstáculos: 14. Altura Máxima: — 1,40 m; Larg. Max: — 4,00 m. Duplos ou Triplões: no mínimo 2 com intervalos de 7,50 m a 10,50 m. Julgamento: O mesmo da prova 4.

B. E. Cmbs.

CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO

Entrega do prêmio aos vencedores e demais distinções provisórias — 25 de outubro às 19 horas.

Local: — C. P. O. R. P. A.

NOTA: Todas as provas serão julgadas pela Comissão de Conferência Brasileira de Hipismo e pelas Instruções para a prova de Cavaleiros.

BITENCOURT — Presidente ten. Cel. Plínio Filgueiredo; Secretário — Cap. José Leonardo Coares; Cronometrista — Cap. Octávio Alves e Lt. Ten Jayro Chaves. Director de Pista — Cap. Carlos Alberto Naclimán. Auxiliar — 2o Sg. Celso.

3 — PROVA

Dia: 25 Outubro. Hora: 15:00. Local: — C. P. O. R. P. A. Características: Classe: B Barragem. Extensão: 700 m; Vel. mín.: 30 m/min.

N. de obstáculos: 14. Altura Máxima: — 1,40 m; Larg. Max: — 4,00 m. Duplos ou Triplões: no mínimo 2 com intervalos de 7,50 m a 10,50 m. Julgamento: O mesmo da prova 4.

B. E. Cmbs.

CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO

Entrega do prêmio aos vencedores e demais distinções provisórias — 25 de outubro às 19 horas.

Local: — C. P. O. R. P. A.

NOTA: Todas as provas serão julgadas pela Comissão de Conferência Brasileira de Hipismo e pelas Instruções para a prova de Cavaleiros.

BITENCOURT — Presidente ten. Cel. Plínio Filgueiredo; Secretário — Cap. José Leonardo Coares; Cronometrista — Cap. Octávio Alves e Lt. Ten Jayro Chaves. Director de Pista — Cap. Carlos Alberto Naclimán. Auxiliar — 2o Sg. Celso.

3 — PROVA

Dia: 25 Outubro. Hora: 15:00. Local: — C. P. O. R. P. A. Características: Classe: B Barragem. Extensão: 700 m; Vel. mín.: 30 m/min.

N. de obstáculos: 14. Altura Máxima: — 1,40 m; Larg. Max: — 4,00 m. Duplos ou Triplões: no mínimo 2 com intervalos de 7,50 m a 10,50 m. Julgamento: O mesmo da prova 4.

B. E. Cmbs.

CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO

Entrega do prêmio aos vencedores e demais distinções provisórias — 25 de outubro às 19 horas.

Local: — C. P. O. R. P. A.

NOTA: Todas as provas serão julgadas pela Comissão de Conferência Brasileira de Hipismo e pelas Instruções para a prova de Cavaleiros.

BITENCOURT — Presidente ten. Cel. Plínio Filgueiredo; Secretário — Cap. José Leonardo Coares; Cronometrista — Cap. Octávio Alves e Lt. Ten Jayro Chaves. Director de Pista — Cap. Carlos Alberto Naclimán. Auxiliar — 2o Sg. Celso.

3 — PROVA

Dia: 25 Outubro. Hora: 15:00. Local: — C. P. O. R. P. A. Características: Classe: B Barragem. Extensão: 700 m; Vel. mín.: 30 m/min.

N. de obstáculos: 14. Altura Máxima: — 1,40 m; Larg. Max: — 4,00 m. Duplos ou Triplões: no mínimo 2 com intervalos de 7,50 m a 10,50 m. Julgamento: O mesmo da prova 4.

B. E. Cmbs.

CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO

Entrega do prêmio aos vencedores e demais distinções provisórias — 25 de outubro às 19 horas.

Local: — C. P. O. R. P. A.

NOTA: Todas as provas serão julgadas pela Comissão de Conferência Brasileira de Hipismo e pelas Instruções para a prova de Cavaleiros.

BITENCOURT — Presidente ten. Cel. Plínio Filgueiredo; Secretário — Cap. José Leonardo Coares; Cronometrista — Cap. Octávio Alves e Lt. Ten Jayro Chaves. Director de Pista — Cap. Carlos Alberto Naclimán. Auxiliar — 2o Sg. Celso.

3 — PROVA

Dia: 25 Outubro. Hora: 15:00. Local: — C. P. O. R. P. A. Características: Classe: B Barragem. Extensão: 700 m; Vel. mín.: 30 m/min.

N. de obstáculos: 14. Altura Máxima: — 1,40 m; Larg. Max: — 4,00 m. Duplos ou Triplões: no mínimo 2 com intervalos de 7,50 m a 10,50 m. Julgamento: O mesmo da prova 4.

B. E. Cmbs.

CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO

Entrega do prêmio aos vencedores e demais distinções provisórias — 25 de outubro às 19 horas.

Local: — C. P. O. R. P. A.

NOTA: Todas as provas serão julgadas pela Comissão de Conferência Brasileira de Hipismo e pelas Instruções para a prova de Cavaleiros.

BITENCOURT — Presidente ten. Cel. Plínio Filgueiredo; Secretário — Cap. José Leonardo Coares; Cronometrista — Cap. Octávio Alves e Lt. Ten Jayro Chaves. Director de Pista — Cap. Carlos Alberto Naclimán. Auxiliar — 2o Sg. Celso.

3 — PROVA

Dia: 25 Outubro. Hora: 15:00. Local: — C. P. O. R. P. A. Características: Classe: B Barragem. Extensão: 700 m; Vel. mín.: 30 m/min.

N. de obstáculos: 14. Altura Máxima: — 1,40 m; Larg. Max: — 4,00 m. Duplos ou Triplões: no mínimo 2 com intervalos de 7,50 m a 10,50 m. Julgamento: O mesmo da prova 4.

B. E. Cmbs.

CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO

Entrega do prêmio aos vencedores e demais distinções provisórias — 25 de outubro às 19 horas.

Local: — C. P. O. R. P. A.

NOTA: Todas as provas serão julgadas pela Comissão de Conferência Brasileira de Hipismo e pelas Instruções para a prova de Cavaleiros.

BITENCOURT — Presidente ten. Cel. Plínio Filgueiredo; Secretário — Cap. José Leonardo Coares; Cronometrista — Cap. Octávio Alves e Lt. Ten Jayro Chaves. Director de Pista — Cap. Carlos Alberto Naclimán. Auxiliar — 2o Sg. Celso.

AQUI COMEÇA O ROMANCE E A FANTASIA...

"O PROGRESSO CIENTIFICO ATUAL SUPERA TUDO O QUE JÁ ACONTEceu NO PASSADO"

O homem descobriu o átomo mas nada sabe a respeito da sua personalidade — diz Pietro Ubaldi comentando o lançamento do satélite artificial — O problema da evolução do homem é muito mais vasto do que o problema da conquista do espaço — A vida em outros planetas

S. PAULO, 16 (Meridional) — Comentando para a reportagem o recente lançamento do satélite artificial encarado como "um avanço científico" o sr. Pietro Ubaldi, conhecido pensador espiritualista que lidera considerável parcela de homens dentro e fora do país, assim se pronunciou:

— O lançamento do satélite artificial é um grande acontecimento científico, não há dúvida. Mas tem um valor sólido de técnica científica. Além deste problema há muitos outros que a ciência no rumo atual, ainda não enfrentou e não sabe resolver. O problema da evolução do homem é muito mais vasto que o simples problema de conquista do espaço por meios mecânicos.

Neste momento histórico, está acontecendo algo que nos lembra do que aconteceu na evolução da vida, quando os primeiros seres nascidos no seio dos mares, subiram das profundezas, das águas para conquistar a vida em terra firme. A conquista do espaço, não há dúvida, tem uma grande importância na evolução da vida e terá grandes consequências na maneira pela qual o homem concebe a vida. Como as viagens de Colombo revolucionaram o mundo de então, agora, não podemos imaginar os futuros desenvolvimentos destas descobertas modernas.

O que não está certo, não é honesto dizer, mas tudo é possível quando queremos fantasias. Não há dúvida de que estamos entrando num terreno de infinitas possibilidades, mas não podemos encerlar-senho como possibilidades. O verdadeiro futuro da ciência, conforme o meu ponto-de-vista, não está adente neste progresso de técnicas mecânicas mas em descobertas mais profundas, no terreno do espírito, do desenvolvimento.

— "Indubitablemente, o pre-

TOMA CORPO A IDÉIA DO CORTE DAS PROVAS ORAIS E PARCIAIS

Resultados da I Jornada de Estudos de Diretores de Estabelecimentos de Ensino Secundário — Mais de 200 sugestões para a reforma da lei orgânica do Ensino Secundário

RIO, 16 (Meridional) — Mais de duzentas sugestões foram apresentadas pelos participantes da I Jornada de Estudos de Diretores de Estabelecimentos de Ensino Secundário do Distrito Federal, patrocinada pela Inspetoria Seccional de Ensino Secundário desta Capital, recentemente encerrada, visando a proporcionar subsídios para a reforma da Lei Orgânica do Ensino Secundário, cujo projeto constitui, no momento, matéria de exame por parte do Congresso Nacional.

DIVISAO DO CURSO SECUNDARIO

Por sua maioria, foram os participantes do certame contrários à idéia da divisão do curso ginasial, que viria, na sua opinião, trazer uma série de pro-

fundas modificações em toda a sistemática do ensino.

Também o número de aulas semanais foi objeto de debates e estudos, sendo aprovada uma sugestão no sentido de que essa tarefa fosse objeto não da lei orgânica, mas de um regulamento em função do qual tornaria-se possível um cálculo mais objetivo, de modo a dar a todas as disciplinas o horário de que carecem, considerada sua importância no currículo.

PROVA ORAL SO NA 2. EPOCA

Foi, por outro lado, proposta a abolição da prova oral, que seria mantida, apenas nos exames de segunda época. Foi igualmente apresentada sugestão no sentido de abolição das provas parciais e adoção de novo critério de aferição de aprovação.

fundas modificações em toda a sistemática do ensino.

Também o número de aulas semanais foi objeto de debates e estudos, sendo aprovada uma sugestão no sentido de que essa tarefa fosse objeto não da lei orgânica, mas de um regulamento em função do qual tornaria-se possível um cálculo mais objetivo, de modo a dar a todas as disciplinas o horário de que carecem, considerada sua importância no currículo.

PROVA ORAL SO NA 2. EPOCA

Foi, por outro lado, proposta a abolição da prova oral, que seria mantida, apenas nos exames de segunda época. Foi igualmente apresentada sugestão no sentido de abolição das provas parciais e adoção de novo critério de aferição de aprovação.

fundas modificações em toda a sistemática do ensino.

Também o número de aulas semanais foi objeto de debates e estudos, sendo aprovada uma sugestão no sentido de que essa tarefa fosse objeto não da lei orgânica, mas de um regulamento em função do qual tornaria-se possível um cálculo mais objetivo, de modo a dar a todas as disciplinas o horário de que carecem, considerada sua importância no currículo.

PROVA ORAL SO NA 2. EPOCA

Foi, por outro lado, proposta a abolição da prova oral, que seria mantida, apenas nos exames de segunda época. Foi igualmente apresentada sugestão no sentido de abolição das provas parciais e adoção de novo critério de aferição de aprovação.

fundas modificações em toda a sistemática do ensino.

Também o número de aulas semanais foi objeto de debates e estudos, sendo aprovada uma sugestão no sentido de que essa tarefa fosse objeto não da lei orgânica, mas de um regulamento em função do qual tornaria-se possível um cálculo mais objetivo, de modo a dar a todas as disciplinas o horário de que carecem, considerada sua importância no currículo.

PROVA ORAL SO NA 2. EPOCA

Foi, por outro lado, proposta a abolição da prova oral, que seria mantida, apenas nos exames de segunda época. Foi igualmente apresentada sugestão no sentido de abolição das provas parciais e adoção de novo critério de aferição de aprovação.

fundas modificações em toda a sistemática do ensino.

Também o número de aulas semanais foi objeto de debates e estudos, sendo aprovada uma sugestão no sentido de que essa tarefa fosse objeto não da lei orgânica, mas de um regulamento em função do qual tornaria-se possível um cálculo mais objetivo, de modo a dar a todas as disciplinas o horário de que carecem, considerada sua importância no currículo.

PROVA ORAL SO NA 2. EPOCA

Foi, por outro lado, proposta a abolição da prova oral, que seria mantida, apenas nos exames de segunda época. Foi igualmente apresentada sugestão no sentido de abolição das provas parciais e adoção de novo critério de aferição de aprovação.

fundas modificações em toda a sistemática do ensino.

Também o número de aulas semanais foi objeto de debates e estudos, sendo aprovada uma sugestão no sentido de que essa tarefa fosse objeto não da lei orgânica, mas de um regulamento em função do qual tornaria-se possível um cálculo mais objetivo, de modo a dar a todas as disciplinas o horário de que carecem, considerada sua importância no currículo.

PROVA ORAL SO NA 2. EPOCA

Foi, por outro lado, proposta a abolição da prova oral, que seria mantida, apenas nos exames de segunda época. Foi igualmente apresentada sugestão no sentido de abolição das provas parciais e adoção de novo critério de aferição de aprovação.

fundas modificações em toda a sistemática do ensino.

Também o número de aulas semanais foi objeto de debates e estudos, sendo aprovada uma sugestão no sentido de que essa tarefa fosse objeto não da lei orgânica, mas de um regulamento em função do qual tornaria-se possível um cálculo mais objetivo, de modo a dar a todas as disciplinas o horário de que carecem, considerada sua importância no currículo.

PROVA ORAL SO NA 2. EPOCA

Foi, por outro lado, proposta a abolição da prova oral, que seria mantida, apenas nos exames de segunda época. Foi igualmente apresentada sugestão no sentido de abolição das provas parciais e adoção de novo critério de aferição de aprovação.

fundas modificações em toda a sistemática do ensino.

Também o número de aulas semanais foi objeto de debates e estudos, sendo aprovada uma sugestão no sentido de que essa tarefa fosse objeto não da lei orgânica, mas de um regulamento em função do qual tornaria-se possível um cálculo mais objetivo, de modo a dar a todas as disciplinas o horário de que carecem, considerada sua importância no currículo.

PROVA ORAL SO NA 2. EPOCA

Foi, por outro lado, proposta a abolição da prova oral, que seria mantida, apenas nos exames de segunda época. Foi igualmente apresentada sugestão no sentido de abolição das provas parciais e adoção de novo critério de aferição de aprovação.

fundas modificações em toda a sistemática do ensino.

Também o número de aulas semanais foi objeto de debates e estudos, sendo aprovada uma sugestão no sentido de que essa tarefa fosse objeto não da lei orgânica, mas de um regulamento em função do qual tornaria-se possível um cálculo mais objetivo, de modo a dar a todas as disciplinas o horário de que carecem, considerada sua importância no currículo.

PROVA ORAL SO NA 2. EPOCA

Foi, por outro lado, proposta a abolição da prova oral, que seria mantida, apenas nos exames de segunda época. Foi igualmente apresentada sugestão no sentido de abolição das provas parciais e adoção de novo critério de aferição de aprovação.

fundas modificações em toda a sistemática do ensino.

Também o número de aulas semanais foi objeto de debates e estudos, sendo aprovada uma sugestão no sentido de que essa tarefa fosse objeto não da lei orgânica, mas de um regulamento em função do qual tornaria-se possível um cálculo mais objetivo, de modo a dar a todas as disciplinas o horário de que carecem, considerada sua importância no currículo.

PROVA ORAL SO NA 2. EPOCA

Foi, por outro lado, proposta a abolição da prova oral, que seria mantida, apenas nos exames de segunda época. Foi igualmente apresentada sugestão no sentido de abolição das provas parciais e adoção de novo critério de aferição de aprovação.

fundas modificações em toda a sistemática do ensino.

Também o número de aulas semanais foi objeto de debates e estudos, sendo aprovada uma sugestão no sentido de que essa tarefa fosse objeto não da lei orgânica, mas de um regulamento em função do qual tornaria-se possível um cálculo mais objetivo, de modo a dar a todas as disciplinas o horário de que carecem, considerada sua importância no currículo.

PROVA ORAL SO NA 2. EPOCA

Foi, por outro lado, proposta a abolição da prova oral, que seria mantida, apenas nos exames de segunda época. Foi igualmente apresentada sugestão no sentido de abolição das provas parciais e adoção de novo critério de aferição de aprovação.

fundas modificações em toda a sistemática do ensino.

Também o número de aulas semanais foi objeto de debates e estudos, sendo aprovada uma sugestão no sentido de que essa tarefa fosse objeto não da lei orgânica, mas de um regulamento em função do qual tornaria-se possível um cálculo mais objetivo, de modo a dar a todas as disciplinas o horário de que carecem, considerada sua importância no currículo.

PROVA ORAL SO NA 2. EPOCA

Foi, por outro lado, proposta a abolição da prova oral, que seria mantida, apenas nos exames de segunda época. Foi igualmente apresentada sugestão no sentido de abolição das provas parciais e adoção de novo critério de aferição de aprovação.

fundas modificações em toda a sistemática do ensino.

Também o número de aulas semanais foi objeto de debates e estudos, sendo aprovada uma sugestão no sentido de que essa tarefa fosse objeto não da lei orgânica, mas de um regulamento em função do qual tornaria-se possível um cálculo mais objetivo, de modo a dar a todas as disciplinas o horário de que carecem, considerada sua importância no currículo.

PROVA ORAL SO NA 2. EPOCA

Foi, por outro lado, proposta a abolição da prova oral, que seria mantida, apenas nos exames de segunda época. Foi igualmente apresentada sugestão no sentido de abolição das provas parciais e adoção de novo critério de aferição de aprovação.

fundas modificações em toda a sistemática do ensino.

Também o número de aulas semanais foi objeto de debates e estudos, sendo aprovada uma sugestão no sentido de que essa tarefa fosse objeto não da lei orgânica, mas de um regulamento em função do qual tornaria-se possível um cálculo mais objetivo, de modo a dar a todas as disciplinas o horário de que carecem, considerada sua importância no currículo.

PROVA ORAL SO NA 2. EPOCA

Foi, por outro lado, proposta a abolição da prova oral, que seria mantida, apenas nos exames de segunda época. Foi igualmente apresentada sugestão no sentido de abolição das provas parciais e adoção de novo critério de aferição de aprovação.

fundas modificações em toda a sistemática do ensino.

Também o número de aulas semanais foi objeto de debates e estudos, sendo aprovada uma sugestão no sentido de que essa tarefa fosse objeto não da lei orgânica, mas de um regulamento em função do qual tornaria-se possível um cálculo mais objetivo, de modo a dar a todas as disciplinas o horário de que carecem, considerada sua importância no currículo.

PROVA ORAL SO NA 2. EPOCA

Foi, por outro lado, proposta a abolição da prova oral, que seria mantida, apenas nos exames de segunda época. Foi igualmente apresentada sugestão no sentido de abolição das provas parciais e adoção de novo critério de aferição de aprovação.

fundas modificações em toda a sistemática do ensino.

Também o número de aulas semanais foi objeto de debates e estudos, sendo aprovada uma sugestão no sentido de que essa tarefa fosse objeto não da lei orgânica, mas de um regulamento em função do qual tornaria-se possível um cálculo mais objetivo, de modo a dar a todas as disciplinas o horário de que carecem, considerada sua importância no currículo.

PROVA ORAL SO NA 2. EPOCA

Foi, por outro lado, proposta a abolição da prova oral, que seria mantida, apenas nos exames de segunda época. Foi igualmente apresentada sugestão no sentido de abolição das provas parciais e adoção de novo critério de aferição de aprovação.

fundas modificações em toda a sistemática do ensino.

Também o número de aulas semanais foi objeto de debates e estudos, sendo aprovada uma sugestão no sentido de que essa tarefa fosse objeto não da lei orgânica, mas de um regulamento em função do qual tornaria-se possível um cálculo mais objetivo, de modo a dar a todas as disciplinas o horário de que carecem, considerada sua importância no currículo.

PROVA ORAL SO NA 2. EPOCA

Foi, por outro lado, proposta a abolição da prova oral, que seria mantida, apenas nos exames de segunda época. Foi igualmente apresentada sugestão no sentido de abolição das provas parciais e adoção de novo critério de aferição de aprovação.

fundas modificações em toda a sistemática do ensino.

Também o número de aulas semanais foi objeto de debates e estudos, sendo aprovada uma sugestão no sentido de que essa tarefa fosse objeto não da lei orgânica, mas de um regulamento em função do qual tornaria-se possível um cálculo mais objetivo, de modo a dar a todas as disciplinas o horário de que carecem, considerada sua importância no currículo.

PROVA ORAL SO NA 2. EPOCA

Foi, por outro lado, proposta a abolição da prova oral, que seria mantida, apenas nos exames de segunda época. Foi igualmente apresentada sugestão no sentido de abolição das provas parciais e adoção de novo critério de aferição de aprovação.

fundas modificações em toda a sistemática do ensino.

Também o número de aulas semanais foi objeto de debates e estudos, sendo aprovada uma sugestão no sentido de que essa tarefa fosse objeto não da lei orgânica, mas de um regulamento em função do qual tornaria-se possível um cálculo mais objetivo, de modo a dar a todas as disciplinas o horário de que carecem, considerada sua importância no currículo.

PROVA ORAL SO NA 2. EPOCA

Foi, por outro lado, proposta a abolição da prova oral, que seria mantida, apenas nos exames de segunda época. Foi igualmente apresentada sugestão no sentido de abolição das provas parciais e adoção de novo critério de aferição de aprovação.

fundas modificações em toda a sistemática do ensino.

Também o número de aulas semanais foi objeto de debates e estudos, sendo aprovada uma sugestão no sentido de que essa tarefa fosse objeto não da lei orgânica, mas de um regulamento em função do qual tornaria-se possível um cálculo mais objetivo, de modo a dar a todas as disciplinas o horário de que carecem, considerada sua importância no currículo.

PROVA ORAL SO NA 2. EPOCA

Foi, por outro lado, proposta a abolição da prova oral, que seria mantida, apenas nos exames de segunda época. Foi igualmente apresentada sugestão no sentido de abolição das provas parciais e adoção de novo critério de aferição de aprovação.

<p

CINEMA

TEATRO

RÁDIO

ARTES

"NOSSA OPINIÃO"

"Um Turco das Arábias"

(Um turco napolitano). Dir. de Mário Mattoli. Com Totó, Ida Barziza.

TUDO nesse filme cheira a antiguidade. O filme já chega aqui em Porto Alegre com certo atraso, pois é produção de 1953. O argumento é tirado de uma velha comédia de Scarpitti, escritor italiano. O ambiente descripto é do século passado e foi muitas vezes aproveitado em comédias francesas. O protagonista, o velho cômico Totó está não só com o rosto um tanto apergaminhado, como também com seus personagens cômicos bastante esgotados.

O argumento é uma fantasia bastante vulgar, onde Totó incarna o faro enxuto, disputado por diversos maridos para guarda segura de suas espólias, uma espécie de vigia de sua fidelidade, quando na verdade, é um autêntico pirata, um esfarrapado da melhor marca, papai no bom. Totó se encontra muito à vontade. A concepção e construção desse filme se parece muito com as fantasias pueris e inventivas que a Alhambra seguidamente filmou com Oscarito e Cia.

Não obstante a movimentação extrema dos intérpretes, apesar das erros em profusão de Totó, da relativamente boa escolha de tipos, o filme dá uma incomum sensação de esteticidade, e leva a uma inevitável monotonia e cansaço, devido à presença de um diálogo abundante, um palavrão incessante, de princípio a fim, sem o emprego benéfico de um som anacrônico.

Onde reside a maior objecção a esse filme de Mário Mattoli é nos aspectos éticos. Basta vê-lo e ter uma vaga noção de conveniência moral para se concordar com esse repúdio que fazemos. Bastaria ouvir os ricos desenfreados, quase de taberna, a cargo de uma turma de rapazes de baixa politização, para tirar conclusões indubiativas. Confrontado esse filme com as exigências do filme ideal, deixa muito, mas muito mesmo, a desejar. Nem a melhor das boas vontades poderia sacar alguma provisão desse enredo e dessa realização. — O. T.

PRIVILÉGIO E QUASE ESCÂNDALO

Parce que a Metro e a Fox conseguiram abafar o escândalo, antes que esse tomasse proporções. O negócio (do qual a nossa imprensa — salvo engano — não cuidou) é que a Federação Americana do Trabalho acusou as duas maiores empresas do Hollywood, de preterir técnicos procomunistas aos anticomunistas, para a filmagem de filmes na França e na Itália.

A acusação foi feita em segredo, e depois disso não se falou mais no assunto. Na ocasião, a entidade sindical americana, ate, divulgar a lista dos filmes realizados assim, e convocar a "American Legion" e outras organizações semelhantes, para acabar com o privilégio.

Um dirigente da Fox, garantiu que seria aberto inquérito. O portavoz da Metro disse, apenas, que nada tinha a comentar... no momento.

RONDA

por Antonio QNOFRE

HONRA E RÁDIO — Entre as coisas que não me agradaram, confesso que me senti muito honrado, quando recebi a visita do Fernando Torres Tavares, e um ofício, no qual o União Estudantil de Estudantes me convidou para integrar o comitê de jurados, que escolheria a Rainha Universitária Gaúcha de 1957, no dia que será realizada dia três do novembro, nos salões do Teatro Sinfônico Término Clube. Deveria ir e levar a conexão de que vai ser uma tarefa "bieda", escolher entre tantas belas e mais belas. Mas, tenho certeza de que a escolha, caso em quem vier, todas elas serão rainhas. E enquanto isso se passa, reajo e ouço que há por esse Brasil afunilada gente que quer a todo fôrça ter exato no microfone. Isso lá não é muito fácil, aquela rodinha e wi "espeto dentro", quando se tem a dita pela frente. No entanto, o colega jornalista Carlos Fraga, grande homem de rádio emitiu certa vez os dez mandamentos para que candidatos e candidatas tenham exato no microfone — e é isto lá vai: 1.º — Oportunidade. 2.º — Tenciosidade. 3.º — Autocrática. 4.º — Noção de responsabilidade. 5.º — Ponto final. 6.º — Capacidade de sentir a preferência média do público. 7.º — Inteligência. 8.º — Personalidade. 9.º — Ideais. 10.º — Sober tolerar os ônus da popularidade.

Bem, meus caros, repararam que um assunto ainda tem a ver com o outro, mas como tinha de escrever mesmo; ali estão.

Recordé — Com a passagem do filme "Almas Dadas", no Cinema Carlos Gomes, afirmam que era "toda almas felizes", que só o Paulinho Sampaio lida Interpress, Ivo Schmidt (Carlos Gomes) e o Pinelli, gerente do cinema da rua do Rosário que, indiscutivelmente, é o maior em filmes em que os mocinhos com revólver com sabor a morte, são heróis que salvam a vida de todos os bandidos.

E Lá — Nell Adell Antunes, quando soube de que o "Salvador Artificial", seu novo Vídeo, está batendo ré记as que o dos russos, ainda vai dar outras chances de vitória. Agora, os americanos já fizeram para os europeus que os mexicanos com revólver com sabor a morte, são heróis que salvam a vida de todos os bandidos.

No "Boite" — Na Côte d'Azur, é lá que dançavam e discutiam. Numas distante, não lembravam "Dona odore acordéz lá como o

anor mafioso, — compreendem-se, salvabem-se". Não é?

Viajando — Tabular (Parece que éramos e o Daniel Nevinski (Mário Goldoni) e Mário Mazzoni para lá de Interpress, Ivo Schmidt (Carlos Gomes) e o Pinelli, gerente do cinema da rua do Rosário que, indiscutivelmente, é o maior em filmes em que os mocinhos com revólver com sabor a morte, são heróis que salvam a vida de todos os bandidos.

Recitais — Tivemos o encantador artista do recital de Roberto Sosa, com o artista Andréa, e a sua filha Victoria, esta batendo ré记as que o dos russos, ainda vai dar outras chances de vitória. Agora, os americanos já fizeram para os europeus que os mexicanos com revólver com sabor a morte, são heróis que salvam a vida de todos os bandidos.

A Rosa — Antes captando que a nossa querida Maria Délia Costa não sóbri, em sua temporada, entre a rosa e a rosa "Rosa Tannadiz", uma de suas grandes criações. Tantos que esse belo acontecimento, já no Rio, não podia ser, ou quem morre "Raimunda", muito valeu.

SUGESTÕES PARA HOJE — Faz um passeio de horde até um jardim de linha, com a cabeça encostada no vidro, sendo o movimento que vai passando diante seus olhos. Simplesmente se observa a evolução da vida enlameante. Não esqueça os martins e, ao sabor de um lazenho no fôrno, carneiro frio com legumes variados, arroz simples. Vinho fino. Deixe, tudo logo mais sera mais bonito. Olhe os extratos no 17.º e ande... procure música... Sejam felizes, espíritos boêmios.

SUBLIME TENTAÇÃO
"Palma de Ouro" no Festival de Cannes em 1957

11



O jovem Gerd (Mark Richman) filho de Sam Jordan, herói da guerra, pelo exército, apreende a joia e faz uma visita aos Birdwells. Surge entre Gerd e Muttie (Peggy Love) uma grande paixão. Considerados instantaneamente por Gerd, os Birdwells resolvem ir até o vilão onde se realiza, anualmente, a Feira do Comércio, onde haverá danças, jogos e outras tentações. Eliza não deseja ir, mas acaba sendo persuadida pelos filhos a participar do passeio.

FUNCIONARIOS (AS)

Precisamos para admissão imediata, de moças ou rapazes que sejam bons datilógrafos (as). Apresentar-se na Rua São Pedro, 733 — 3.º andar.

RIBALTA

1 — "Pluft, o Fantasma"

Voltará ao carnaval, no próximo domingo, dia 20, às 10 horas da manhã, no palco do Teatro São Pedro, a peça infantil de Maria Clara Machado, "PLUFT, o fantasma", que também é a estreia das entradas lá vendidas a cinco reais. Distribuídos no dia 17 de outubro, os ingressos para o espetáculo de "3 HISTÓRIAS DIVERTIDAS", a iniciaram no dia 17 de outubro, com mais de 100 salões da Sociedade Espanhola de Secreto Mútuo, e a Diretoria e o elenco da Sociedade de Teatro STUDIO em contraste, na abertura do espetáculo, festejaram, tanto quanto é possível, a inauguração da nova sede da Sociedade Espanhola de Secreto Mútuo, que é o Teatro São Pedro, e o STUDIO, tendo inaugurado o novo teatro de vanuaria francesa, movimento composto a renovação vanguardista que seguirá a mesma guerra mundo. I. De Jósefo, o mal assunto, mais profundo, mais intrincado, sempre levando "A Cantora Canária" e "A Princesa das Flores", divertidíssimas. Um Gozo, por Outro.

Obras de desenfreada invencão humorística e poética, as duas peças de J. Tardieu, elementos dos mais destacados do atual teatro de vanuaria francesa, movimento composto a renovação vanguardista que seguirá a mesma guerra mundo. I. De Jósefo, o mal assunto, mais profundo, mais intrincado, sempre levando "A Cantora Canária" e "A Princesa das Flores", divertidíssimas. Um Gozo, por Outro.

2 — Espetáculo de Vanguarda

Completando a 13.ª peça em dois anos e meio da sua fundação, o Teatro Universitário da UFRJ, apresentou, em nome da Sociedade Espanhola de Secreto Mútuo, uma experiência com duas peças de Jean Tardieu, elementos dos mais destacados do atual teatro de vanuaria francesa, movimento composto a renovação vanguardista que seguirá a mesma guerra mundo. I. De Jósefo, o mal assunto, mais profundo, mais intrincado, sempre levando "A Cantora Canária" e "A Princesa das Flores", divertidíssimas. Um Gozo, por Outro.

3 — "Marlene"

Aptor Peretti, muito conhecido em nossa cidade como artista solista, vai montar, dia 17 de novembro, vindouro, as horas de sua personalidade artística. Apresentará, em sua montagem, o espetáculo "Mistério", que é o 10.º recebido.

Qual, porém, não foi a nossa surpresa, numa das primeiras noites desse mês de outubro, deparamos em pleno funcionamento no referido salão, e dentro de hora que nos fôr reservado, as aulas de uma Escolinha de artes... culinária. Nossa ocasião, para os

espetáculos tão desejados levadas pela própria vez.

4 — Palestra de Benjamin Catan

Organizada pelo departamento de cultura da FERAT (Federativo Brasileiro de Amadores Teatrais), sob a direção de Maximiliano Weintraub, será realizada, dia 21 de outubro, uma conferência sobre assuntos gerais do Teatro, Esta conferência será no Teatro São Pedro, e aula de teatro que é a sede da Ordem Rio-Grandense, filial do Teatro São Pedro.

5 — "Tutu Marambá"

Prossigue em cartaz no Teatro Cine de Setembro do Ofício e Clube da FERAT, o terceiro cartaz da presente temporada com a peça fantástica "Tutu Marambá". Os espetáculos que são realizados todos os sábados com inicio às 21 horas e domingo às 20 e 21 horas, contam com direção de Pedro Henrique, com diretores assistentes e realizadores amadores da arte de representar. Os convites gratuitos, como é costume, à disposição do público em seu salão do Studio Artes Reunidas, a rua dos Andradas, 1608 e no Almeida Camargo, a rua das Andadas número Praça Senador Fluminense.

6 — "Simbita e o Dragão"

Sabado passado, mais uma vez, com o Instituto de Belas Artes, complateamente lotado, o Grupo de Teatro S.R.P., volta a apresentar a peça infantil de Lúcio Benedito, "Simbita e o Dragão". Apesar assim de tempos de crise, temos mais três apresentações, todas com direção de Pedro Henrique, com diretores assistentes e realizadores amadores da arte de representar, garantindo ótimos convites gratuitos.

6 — "Simbita e o Dragão"

Sabado passado, mais uma vez, com o Instituto de Belas Artes, complateamente lotado, o Grupo de Teatro S.R.P., volta a apresentar a peça infantil de Lúcio Benedito, "Simbita e o Dragão". Apesar assim de tempos de crise, temos mais três apresentações, todas com direção de Pedro Henrique, com diretores assistentes e realizadores amadores da arte de representar, garantindo ótimos convites gratuitos.

7 — "Simbita e o Dragão"

Sabado passado, mais uma vez, com o Instituto de Belas Artes, complateamente lotado, o Grupo de Teatro S.R.P., volta a apresentar a peça infantil de Lúcio Benedito, "Simbita e o Dragão". Apesar assim de tempos de crise, temos mais três apresentações, todas com direção de Pedro Henrique, com diretores assistentes e realizadores amadores da arte de representar, garantindo ótimos convites gratuitos.

8 — "Simbita e o Dragão"

Sabado passado, mais uma vez, com o Instituto de Belas Artes, complateamente lotado, o Grupo de Teatro S.R.P., volta a apresentar a peça infantil de Lúcio Benedito, "Simbita e o Dragão". Apesar assim de tempos de crise, temos mais três apresentações, todas com direção de Pedro Henrique, com diretores assistentes e realizadores amadores da arte de representar, garantindo ótimos convites gratuitos.

9 — "Simbita e o Dragão"

Sabado passado, mais uma vez, com o Instituto de Belas Artes, complateamente lotado, o Grupo de Teatro S.R.P., volta a apresentar a peça infantil de Lúcio Benedito, "Simbita e o Dragão". Apesar assim de tempos de crise, temos mais três apresentações, todas com direção de Pedro Henrique, com diretores assistentes e realizadores amadores da arte de representar, garantindo ótimos convites gratuitos.

10 — "Simbita e o Dragão"

Sabado passado, mais uma vez, com o Instituto de Belas Artes, complateamente lotado, o Grupo de Teatro S.R.P., volta a apresentar a peça infantil de Lúcio Benedito, "Simbita e o Dragão". Apesar assim de tempos de crise, temos mais três apresentações, todas com direção de Pedro Henrique, com diretores assistentes e realizadores amadores da arte de representar, garantindo ótimos convites gratuitos.

11 — "Simbita e o Dragão"

Sabado passado, mais uma vez, com o Instituto de Belas Artes, complateamente lotado, o Grupo de Teatro S.R.P., volta a apresentar a peça infantil de Lúcio Benedito, "Simbita e o Dragão". Apesar assim de tempos de crise, temos mais três apresentações, todas com direção de Pedro Henrique, com diretores assistentes e realizadores amadores da arte de representar, garantindo ótimos convites gratuitos.

12 — "Simbita e o Dragão"

Sabado passado, mais uma vez, com o Instituto de Belas Artes, complateamente lotado, o Grupo de Teatro S.R.P., volta a apresentar a peça infantil de Lúcio Benedito, "Simbita e o Dragão". Apesar assim de tempos de crise, temos mais três apresentações, todas com direção de Pedro Henrique, com diretores assistentes e realizadores amadores da arte de representar, garantindo ótimos convites gratuitos.

13 — "Simbita e o Dragão"

Sabado passado, mais uma vez, com o Instituto de Belas Artes, complateamente lotado, o Grupo de Teatro S.R.P., volta a apresentar a peça infantil de Lúcio Benedito, "Simbita e o Dragão". Apesar assim de tempos de crise, temos mais três apresentações, todas com direção de Pedro Henrique, com diretores assistentes e realizadores amadores da arte de representar, garantindo ótimos convites gratuitos.

14 — "Simbita e o Dragão"

Sabado passado, mais uma vez, com o Instituto de Belas Artes, complateamente lotado, o Grupo de Teatro S.R.P., volta a apresentar a peça infantil de Lúcio Benedito, "Simbita e o Dragão". Apesar assim de tempos de crise, temos mais três apresentações, todas com direção de Pedro Henrique, com diretores assistentes e realizadores amadores da arte de representar, garantindo ótimos convites gratuitos.

15 — "Simbita e o Dragão"

Sabado passado, mais uma vez, com o Instituto de Belas Artes, complateamente lotado, o Grupo de Teatro S.R.P., volta a apresentar a peça infantil de Lúcio Benedito, "Simbita e o Dragão". Apesar assim de tempos de crise, temos mais três apresentações, todas com direção de Pedro Henrique, com diretores assistentes e realizadores amadores da arte de representar, garantindo ótimos convites gratuitos.

16 — "Simbita e o Dragão"

Sabado passado, mais uma vez, com o Instituto de Belas Artes, complateamente lotado, o Grupo de Teatro S.R.P., volta a apresentar a peça infantil de Lúcio Benedito, "Simbita e o Dragão". Apesar assim de tempos de crise, temos mais três apresentações, todas com direção de Pedro Henrique, com diretores assistentes e realizadores amadores da arte de representar, garantindo ótimos convites gratuitos.

17 — "Simbita e o Dragão"

Sabado passado, mais uma vez, com o Instituto de Belas Artes, complateamente lotado, o Grupo de Teatro S.R.P., volta a apresentar a peça infantil de Lúcio Benedito, "Simbita e o Dragão". Apesar assim de tempos de crise, temos mais três apresentações, todas com direção de Pedro Henrique, com diretores assistentes e realizadores amadores da arte de representar, garantindo ótimos convites gratuitos.

18 — "Simbita e o Dragão"

Sabado passado, mais uma vez, com o Instituto de Belas Artes, complateamente lotado, o Grupo de Teatro S.R.P., volta a apresentar a peça infantil de Lúcio Benedito, "Simbita e o Dragão". Apesar assim de tempos de crise, temos mais três apresentações, todas com direção de Pedro Henrique, com diretores assistentes e realizadores amadores da arte de representar, garantindo ótimos convites gratuitos.

19 — "Simbita e o Dragão"

Sabado passado, mais uma vez, com o Instituto de Belas Artes, complateamente lotado, o Grupo de Teatro S.R.P., volta a apresentar a peça infantil de Lúcio Benedito, "Simbita e o Dragão". Apesar assim de tempos de crise, temos mais três apresentações, todas com direção de Pedro Henrique, com diretores assistentes e realizadores amadores da arte de representar, garantindo ótimos convites gratuitos.

20 — "Simbita e o Dragão"

Sabado passado, mais uma vez, com o Instituto de Belas Artes, complateamente lotado, o Grupo de Teatro S.R.P., volta a apresentar a peça infantil de Lúcio Benedito, "Simbita e o Dragão". Apesar assim de tempos de crise, temos

O PRISIONEIRO DOS JURITIS É MESMO O TENENTE FERNANDO

GUAJARA-MIRIM. 16 (Dos enviados especiais dos "Diários Associados" — Via Meridional) — Esta causando a maior sensação neste cidade a notícia vinda da selva, as quais adiantam que foi feito o primeiro contato entre a expedição e os índios Juritis que teriam prisioneiro o tenente Fernando de Oliveira.

Todos os presentes foram entregues aos selvínculos, que marcaram com os brancos o próprio dia 20 como data para entendimento final para a entrega do prisioneiro à civilização.

Feito o primeiro contato com a expedição — Marcado para o dia 20 o encontro decisivo — Pegadas denunciadoras da existência de um civilizado — Zona difícil

As autoridades militares autorizadas sobre essa notícia, mantêm a maior reserva a respeito.

PEGADAS DENUNCIADORAS

GUAJARA-MIRIM. Território de Rondônia (Dos enviados especiais Alcides Leonel, Narciso Santos e Ricardo Arner — Meridional) — Chegou a esta cidade, vindo do centro da ma-

ta, o sr. Ananias Pereira Melo, pedir que os jornalistas se precipitem para a selva, em busca do tenente Fernando Gomes de Oliveira, determinou fóssil fechada a chama de «bôcas» do Pacas Novos. Assim é que está proibida a passagem de qualquer pessoa pelo ponto em apreço, com destino à Serra Verda.

A ordem é rigorosa, afirmando-se que, se for forçada a passar, o intruso será recebido a bala.

CARAVANA DE JORNALISTAS

GUAJARA MIRIM, Território de Rondônia (dos enviados especiais Alcides Leonel, Narciso Santos e Ricardo Arner — Meridional)

— Estão chegando a esta cidade, oriundos de todos os pontos do país, caravanas de jornalistas e interessados na localização do tenente Fernando Gomes de Oliveira, agora promovendo a maior, e que estava desaparecido há doze anos.

As autoridades locais, quer polícia quer militares, cercaram-se de todos os cuidados, diante da notícia trazida pelos seringueiros Manoel Cordeiro Salazar, que relatou sucessivos encontros com o tenente que desapareceu de maneira misteriosa há 12 anos, nas proximidades de Pôrto Velho, onde servia na construção de rodovia RR-29. Pelas informações em prego, Manoel Cordeiro Salazar manteve contato com o oficial durante três dias, conversando demoradamente, colhendo detalhes de sua vida, de aventuras, mesmo dos índios durante todo esse tempo.

Foi testemunha disso Francisco Cordeiro de Farias, também seringueiro, que passou muitos momentos com os índios. Encontrou, juntamente com o meu filho, pegadas denunciadoras, ou seja, formas de pés inteiros bem desenhados na terra. Pensei que fossem exploradores, mas percebi que não podiam ser, quando observei que se misturavam com outras marcas deixadas pelos índios. Eu sempre tive amigos no meio dos índios. Ainda assim fui atacado várias vezes naqueles estreitos rios que corriam a selva. Certa feita viame atacado a pedradas e o meu barco quase afundou. Toda vez que eu via selva, tratava de dizer "Carri-Porana", que quer dizer "genie bon". Se mudasse para "Imporana", que quer dizer "má", eu já estaria morto. Nas minhas terras aconteceram fatos que bem caracterizaram o indígena. Uma mulher foi atacada por duas flechas, quando estava na parada São Pedro. Era a esposa do seringueiro José Augusto. Teve de vir para Guajara, a fim de ser tratada.

DIFÍCIL ACESSO

Depois da série de conversações, os índios voltaram para suas casas, além da serra dos Pacas Novos, marcando um próximo encontro para o dia 9. Os dois seringueiros travaram de viajar com urgência para esta cidade a fim de atender aos apelos do oficial, que solicitava a proteção geral para poder voltar ao seu de família.

Com a revelação feita, cuidaram as autoridades de tomar providências de proteção à vida do tenente. Ele mesmo informou que, naquela zona, os selvínculos são muito desconfiados, a caravana que voltou ao local do entendimento foi formada com seis

seringueiros da própria região e mais um soldado, bastante experiente, que levou uma poderosa máquina fotográfica, para registrar os acontecimentos.

O retorno da caravana está sendo aguardado para hoje, no período da tarde, mas é possível que surjam dificuldades e tenhamos que lamentar novos atrasos.

A distância a ser percorrida é bastante longa e perigosa. Os índios são selvagens, bárbaros, brutais, acostumados a matar. Acredita-se que a caravana conseguirá se aproximar da região. Estes cuidados se justificam plenamente, pois massacres de brancos são frequentes, longo o Rio Mamoré, que faz a divisa com a Bolívia. Muitos homens já morreram estupidamente, fletados de emboscada, famílias inteiras foram massacradas e outros gravemente feridos, conseguiram obter socorros depois de penosas viagens.

Este, o terreno que a reportagem terá que enfrentar durante as próximas horas, quanto dizer que seguir a trilha da busca do tenente Fernando Gomes de Oliveira.

Dados os grandes riscos de ambos os lados — inclusive a ameaça que paira sobre a vida do tenente — o capitão Luiz Pires Moreira, comandante da 6.ª Cia. de Fronteira, determinou que ninguém se embrenhasse no mato, e sua ordem atingiu diretamente todos os jornalistas que se acham na região. A ordem, no entanto, parece que não terá seu efeito, dando a grande sensação despertada pelo acontecimento.

100 QUILOMETROS

Agora a ordem do capitão

NOTÍCIAS MILITARES

Recrutamento e Acesso de Praças dos Pelotões de Operadores das Companhias de Serviço Industrial

Sob número 1427/1957, o ministro da Guerra, baixou a seguinte Portaria:

O Ministro de Estado dos Negócios da Guerra, tendo em vista a finalidade para que foram criadas as Companhias de Serviço Industrial, Orgânicas de Estabelecimentos Militares e de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército em ofício 492-A, de 10 de julho de 1957, resolve, em caráter provisório, aprovar as seguintes medidas:

1. Recrutamento de Soldados

a) O recrutamento de soldados para os Pelotões de Operadores das Companhias de Serviço Industrial será feito mediante admissão de clínica, como voluntários ou convocados, até a idade máxima de 19 anos, obedecendo-se às seguintes prioridades:

1.a — aprendizes das organizações militares que possuem os conhecimentos que lhes permitem o desempenho das funções de cabos e soldados auxiliares de mecânicos;

2.a — civis com 3 (três) anos de aeroenvolamento, devidamente comprovado em suas Escolas de Aprendizagem Industrial;

b) Formação e Qualificação de Soldados:

(1) Instrução Básica Militar — (2 meses).

(2) Qualificação no QMP, correspondentes.

Terminada a Instrução Básica Militar, os soldados serão qualificados nas QMP correspondentes, quando então serão considerados mobilizáveis.

2. Seleção para formação de Cabos:

No fim de 3 (três) mês (1 mês após a Qualificação), os soldados serão submetidos a testes de seleção, tendo em vista o preenchimento de classes de Cabos, existentes nas Companhias de Serviço Industrial em que servirão.

3. Concurso para preenchimento de classes de 3.o Sgt.:

a) O preenchimento de classes de 3.o Sgt. será feito mediante concurso no fim do 4º mês de instrução.

Este concurso divide-se em duas partes:

— um parcial, igual para todos os candidatos;

— particular, técnico-especializada, visando sua aplicação na Organização Industrial para a qual se inscreverem.

b) Poderão candidatar-se ao Exercício concorrente, dentro do prazo de 1 (um) ano, a contar da data da presente Portaria:

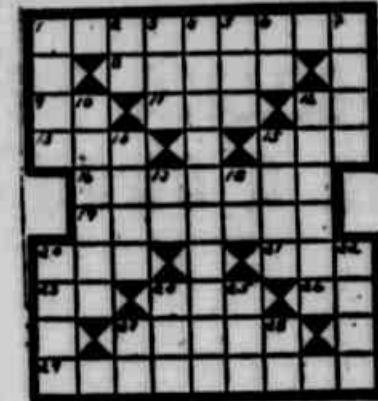
Cabos, bem como soldados aprovados em teste de seleção para cargo das próprias Organizações Industriais;

Cabos e 3.o Sgt. de outras Qualificações Militares, possuidores de Curso de Manutenção de Serviço;

Os atuais servidores civis das respectivas organizações com a idade máxima de 35 anos, contados em relação ao dia de início do concurso;

Civis representantes, possuidores de certificado de formação de nível das Escolas Técnicas civis, oficiais ou diplomados pela Escola de Aprendizes da Organização com a idade limite

PALAVRAS CRUZADAS - 658 | A FAMÍLIA FEDEGOSO



HORIZONTAIS:

1. Dito; gato — 8. Ave da família dos Príngilideos — 9. Nota musical — 11. Camareira — 12. Fisionomia — 13. Eixo — 15. Idade — 16. Cintilante — 19. Quem tem cor leitosa e suadisa — 20. Queria bem — 21. Assa de ave ou de inseto — 22. Instrumento agrícola — 25. Amazona amazônica — 26. Geminio — 27. Tratamento que os escravos davam aos senhores (pl.) — 29. Riesen é especial com que é profunda uma ironia.

VERTICais: — 1. Covas para plantar batatas — 2. Esteiro ou braço de rio, próprio para navegação — 4. Canis ou poema nupcial — 5. Sísifo — 6. Erro — 7. Vertigem — 10. Proposição evidente — 12. Canteiro de jardim — 14. Gabôa — 15. Valsa da Sicília — 17. Andava — 18. Símbolo do níquel — 20. Depois — 22. Coisa vã — 24. Contrário que denota negação — 27. Princípio que denota negação — 28. Jurisdição episcopal.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 657 — HORIZONTAIS:

fariseu — camázaro — Ac — Sil — ai — rês — Pit — um — xo — eta — rei — loir — ir — opiomanta — estátua.

VERTICais: face — am — ras — iris — sal — er — uai — cartesi — oiteira — sua — pôr — topo — dama — Elias — Lot — Rat — Is — nu.

resultados obtidos nos testes de seleção, obedecendo a ordem inversa de merito:

2. Prevenção a 3.o Sgt.:

(a) As promovidas a 3.o Sgt., durante o 1.o ano de organização das Companhias de Serviço Industrial, serão feitas pelo Diretor da Organização Industrial correspondente de acordo com os resultados do concurso obedecendo ao também a ordem inversa de merecimento.

(b) Os Distintos das Organizações Industriais correspondentes ao DPO, promovidas a 3.o Sgt. — 2.º Sgt. — 3.º Sgt. — 4.º Sgt. — 5.º Sgt. — 6.º Sgt. — 7.º Sgt. — 8.º Sgt. — 9.º Sgt. — 10.º Sgt. — 11.º Sgt. — 12.º Sgt. — 13.º Sgt. — 14.º Sgt. — 15.º Sgt. — 16.º Sgt. — 17.º Sgt. — 18.º Sgt. — 19.º Sgt. — 20.º Sgt. — 21.º Sgt. — 22.º Sgt. — 23.º Sgt. — 24.º Sgt. — 25.º Sgt. — 26.º Sgt. — 27.º Sgt. — 28.º Sgt. — 29.º Sgt. — 30.º Sgt. — 31.º Sgt. — 32.º Sgt. — 33.º Sgt. — 34.º Sgt. — 35.º Sgt. — 36.º Sgt. — 37.º Sgt. — 38.º Sgt. — 39.º Sgt. — 40.º Sgt. — 41.º Sgt. — 42.º Sgt. — 43.º Sgt. — 44.º Sgt. — 45.º Sgt. — 46.º Sgt. — 47.º Sgt. — 48.º Sgt. — 49.º Sgt. — 50.º Sgt. — 51.º Sgt. — 52.º Sgt. — 53.º Sgt. — 54.º Sgt. — 55.º Sgt. — 56.º Sgt. — 57.º Sgt. — 58.º Sgt. — 59.º Sgt. — 60.º Sgt. — 61.º Sgt. — 62.º Sgt. — 63.º Sgt. — 64.º Sgt. — 65.º Sgt. — 66.º Sgt. — 67.º Sgt. — 68.º Sgt. — 69.º Sgt. — 70.º Sgt. — 71.º Sgt. — 72.º Sgt. — 73.º Sgt. — 74.º Sgt. — 75.º Sgt. — 76.º Sgt. — 77.º Sgt. — 78.º Sgt. — 79.º Sgt. — 80.º Sgt. — 81.º Sgt. — 82.º Sgt. — 83.º Sgt. — 84.º Sgt. — 85.º Sgt. — 86.º Sgt. — 87.º Sgt. — 88.º Sgt. — 89.º Sgt. — 90.º Sgt. — 91.º Sgt. — 92.º Sgt. — 93.º Sgt. — 94.º Sgt. — 95.º Sgt. — 96.º Sgt. — 97.º Sgt. — 98.º Sgt. — 99.º Sgt. — 100.º Sgt. — 101.º Sgt. — 102.º Sgt. — 103.º Sgt. — 104.º Sgt. — 105.º Sgt. — 106.º Sgt. — 107.º Sgt. — 108.º Sgt. — 109.º Sgt. — 110.º Sgt. — 111.º Sgt. — 112.º Sgt. — 113.º Sgt. — 114.º Sgt. — 115.º Sgt. — 116.º Sgt. — 117.º Sgt. — 118.º Sgt. — 119.º Sgt. — 120.º Sgt. — 121.º Sgt. — 122.º Sgt. — 123.º Sgt. — 124.º Sgt. — 125.º Sgt. — 126.º Sgt. — 127.º Sgt. — 128.º Sgt. — 129.º Sgt. — 130.º Sgt. — 131.º Sgt. — 132.º Sgt. — 133.º Sgt. — 134.º Sgt. — 135.º Sgt. — 136.º Sgt. — 137.º Sgt. — 138.º Sgt. — 139.º Sgt. — 140.º Sgt. — 141.º Sgt. — 142.º Sgt. — 143.º Sgt. — 144.º Sgt. — 145.º Sgt. — 146.º Sgt. — 147.º Sgt. — 148.º Sgt. — 149.º Sgt. — 150.º Sgt. — 151.º Sgt. — 152.º Sgt. — 153.º Sgt. — 154.º Sgt. — 155.º Sgt. — 156.º Sgt. — 157.º Sgt. — 158.º Sgt. — 159.º Sgt. — 160.º Sgt. — 161.º Sgt. — 162.º Sgt. — 163.º Sgt. — 164.º Sgt. — 165.º Sgt. — 166.º Sgt. — 167.º Sgt. — 168.º Sgt. — 169.º Sgt. — 170.º Sgt. — 171.º Sgt. — 172.º Sgt. — 173.º Sgt. — 174.º Sgt. — 175.º Sgt. — 176.º Sgt. — 177.º Sgt. — 178.º Sgt. — 179.º Sgt. — 180.º Sgt. — 181.º Sgt. — 182.º Sgt. — 183.º Sgt. — 184.º Sgt. — 185.º Sgt. — 186.º Sgt. — 187.º Sgt. — 188.º Sgt. — 189.º Sgt. — 190.º Sgt. — 191.º Sgt. — 192.º Sgt. — 193.º Sgt. — 194.º Sgt. — 195.º Sgt. — 196.º Sgt. — 197.º Sgt. — 198.º Sgt. — 199.º Sgt. — 200.º Sgt. — 201.º Sgt. — 202.º Sgt. — 203.º Sgt. — 204.º Sgt. — 205.º Sgt. — 206.º Sgt. — 207.º Sgt. — 208.º Sgt. — 209.º Sgt. — 210.º Sgt. — 211.º Sgt. — 212.º Sgt. — 213.º Sgt. — 214.º Sgt. — 215.º Sgt. — 216.º Sgt. — 217.º Sgt. — 218.º Sgt. — 219.º Sgt. — 220.º Sgt. — 221.º Sgt. — 222.º Sgt. — 223.º Sgt. — 224.º Sgt. — 225.º Sgt. — 226.º Sgt. — 227.º Sgt. — 228.º Sgt. — 229.º Sgt. — 230.º Sgt. — 231.º Sgt. — 232.º Sgt. — 233.º Sgt. — 234.º Sgt. — 235.º Sgt. — 236.º Sgt. — 237.º Sgt. — 238.º Sgt. — 239.º Sgt. — 240.º Sgt. — 241.º Sgt. — 242.º Sgt. — 243.º Sgt. — 244.º Sgt. — 245.º Sgt. — 246.º Sgt. — 247.º Sgt. — 248.º Sgt. — 249.º Sgt. — 250.º Sgt. — 251.º Sgt. — 252.º Sgt. — 253.º Sgt. — 254.º Sgt. — 255.º Sgt. — 256.º Sgt. — 257.º Sgt. — 258.º Sgt. — 259.º Sgt. — 260.º Sgt. — 261.º Sgt. — 262.º Sgt. — 263.º Sgt. — 264.º Sgt. — 265.º Sgt. — 266.º Sgt. — 267.º Sgt. — 268.º Sgt. — 269.º Sgt. — 270.º Sgt. — 271.º Sgt. — 272.º Sgt. — 273.º Sgt. — 274.º Sgt. — 275.º Sgt. — 276.º Sgt. — 277.º Sgt. — 278.º Sgt. — 279.º Sgt. — 280.º Sgt. — 281.º Sgt. — 282.º Sgt. — 283.º Sgt. — 284.º Sgt. — 285.º Sgt. — 286.º Sgt. — 287.º Sgt. — 288.º Sgt. — 289.º Sgt. — 290.º Sgt. — 291.º Sgt. — 292.º Sgt. — 293.º Sgt. — 294.º Sgt. — 295.º Sgt. — 296.º Sgt. — 297.º Sgt. — 298.º Sgt. — 299.º Sgt. — 300.º Sgt. — 301.º Sgt. — 302.º Sgt. — 303.º Sgt. — 304.º Sgt. — 305.º Sgt. — 306.º Sgt. — 307.º Sgt. — 308.º Sgt. — 309.º Sgt. — 310.º Sgt. — 311.º Sgt. — 312.º Sgt. — 313.º Sgt. — 314.º Sgt. — 315.º Sgt. — 316.º Sgt. — 317.º Sgt. — 318.º Sgt. — 319.º Sgt. — 320.º Sgt. — 321.º Sgt. — 322.º Sgt. — 323.º Sgt. — 324.º Sgt. — 325.º Sgt. — 326.º Sgt. — 327.º Sgt. — 328.º Sgt. — 329.º Sgt. — 330.º Sgt. — 331.º Sgt. — 332.º Sgt. — 333.º Sgt. — 334.º Sgt. — 335.º Sgt. — 336.º Sgt. — 337.º Sgt. — 338.º Sgt. — 339.º Sgt. — 340.º Sgt. — 341.º Sgt. — 342.º Sgt. — 343.º Sgt. — 344.º Sgt. — 345.º Sgt. — 346.º Sgt. — 347.º Sgt. — 348.º Sgt. — 349.º Sgt. — 350.º Sgt. — 351.º Sgt. — 352.º Sgt. — 353.º Sgt. — 354.º Sgt. — 355.º Sgt. — 356.º Sgt. — 357.º Sgt. — 358.º Sgt. — 359.º Sgt. — 360.º Sgt. — 361.º Sgt. — 362.º Sgt. — 363.º Sgt. — 364.º Sgt. — 365.º Sgt. — 366.º Sgt. — 367.º Sgt. — 368.º Sgt. — 369.º Sgt. — 370.º Sgt. — 371.º Sgt. — 372.º Sgt. — 373.º Sgt. — 374.º Sgt. — 375.º Sgt. — 376.º Sgt. — 377.º Sgt. — 378.º Sgt. — 379.º Sgt. — 380.º Sgt. — 381.º Sgt. — 382.º Sgt. — 383.º Sgt. — 384.º Sgt. — 385.º Sgt. — 386.º Sgt. — 387.º Sgt. — 388.º Sgt. — 389.º Sgt. — 390.º Sgt. — 391.º Sgt. — 392.º Sgt. — 393.º Sgt. — 394.º Sgt. — 395.º Sgt. — 396.º Sgt. — 397.º Sgt. — 398.º Sgt. — 399.º Sgt. — 400.º Sgt. — 401.º Sgt. — 402.º Sgt. — 403.º Sgt. — 404.º Sgt. — 405.º Sgt. — 406.º Sgt. — 407.º Sgt. — 408.º Sgt. — 409.º Sgt. — 410.º Sgt. — 411.º Sgt. — 412.º Sgt. — 413.º Sgt. — 414.º Sgt. — 415.º Sgt. — 416.º Sgt. — 417.º Sgt. — 418.º Sgt. — 419.º Sgt. — 420.º Sgt. — 421.º Sgt. — 422.º Sgt. — 423.º Sgt. — 424.º Sgt. — 425.º Sgt. — 426.º Sgt. — 427.º Sgt. — 428.º Sgt. — 429.º Sgt. — 430.º Sgt. — 431.º Sgt. — 432.º Sgt. — 433.º Sgt. — 434.º Sgt. — 435.º Sgt. — 436.º Sgt. — 437.º Sgt. — 438.º Sgt. — 439.º Sgt. — 440.º Sgt. — 441.º Sgt. — 442.º Sgt. — 443.º Sgt. — 444.º Sgt. — 445.º Sgt. — 446.º Sgt. — 447.º Sgt. — 448.º Sgt. — 449.º Sgt. — 450.º Sgt. — 451.º Sgt. — 452.º Sgt. — 453.º Sgt. — 454.º Sgt. — 455.º Sgt. — 456.º Sgt. — 457.º Sgt. — 458.º Sgt. — 459.º Sgt. — 460.º Sgt. — 461.º Sgt. — 462.º Sgt. — 463.º Sgt. — 464.º Sgt. — 465.º Sgt. — 466.º Sgt. — 467.º Sgt. — 468.º Sgt. — 469.º Sgt. — 470.º Sgt. — 471.º Sgt. — 472.º Sgt. — 473.º Sgt. — 474.º Sgt. — 475.º Sgt. — 476.º Sgt. — 477.º Sgt. — 478.º Sgt. — 479.º Sgt. — 480.º Sgt. — 481.º Sgt. — 482.º Sgt. — 483.º Sgt. — 484.º Sgt. — 485.º Sgt. — 486.º Sgt. — 487.º Sgt. — 488.º Sgt. — 489.º Sgt. — 490.º Sgt. — 491.º Sgt. — 492.º Sgt. — 493.º Sgt. — 494.º Sgt. — 495.º Sgt. — 496.º Sgt. — 497.º Sgt. — 498.º Sgt. — 499.º Sgt. — 500.º Sgt. — 501.º Sgt. — 502.º Sgt. — 503.º Sgt. — 504.º Sgt. — 505.º Sgt. — 506.º Sgt. — 507.º Sgt. — 508.º Sgt. — 509.º Sgt. — 510.º Sgt. — 511.º Sgt. — 512.º Sgt. — 513.º Sgt. — 514.º Sgt. — 515.º Sgt. — 516.º Sgt. — 517.º Sgt. — 518.º Sgt. — 519.º Sgt. — 520.º Sgt. — 521.º Sgt. — 522.º Sgt. — 523.º Sgt. — 524.º Sgt. — 525.º Sgt. — 526.º Sgt. — 527.º Sgt. — 528.º Sgt. — 529.º Sgt. — 530.º Sgt. — 531.º Sgt. — 532.º Sgt. — 533.º Sgt. — 534.º Sgt. — 535.º Sgt. — 536.º Sgt. — 537.º Sgt. — 538.º Sgt. — 539.º Sgt. — 540.º Sgt. — 541.º Sgt. — 542.º Sgt. — 543.º Sgt. — 544.º Sgt. — 545.º Sgt. — 546.º Sgt. — 547.º Sgt. — 548.º Sgt. — 549.º Sgt. — 550.º Sgt. — 551.º Sgt. — 552.º Sgt. — 553.º Sgt. — 554.º Sgt. — 555.º Sgt. — 556.º Sgt. — 557.º Sgt. — 558.º Sgt. — 559.º Sgt. — 560.º Sgt. — 561.º Sgt. — 562.º Sgt. — 563.º Sgt. — 564.º Sgt. — 565.º Sgt. — 566.º Sgt. — 567.º Sgt. — 568.º Sgt. — 569.º Sgt. — 570.º Sgt. — 571.º Sgt. — 572.º Sgt. — 573.º Sgt. — 574.º Sgt. — 575.º Sgt. — 576.º Sgt. — 577.º Sgt. — 578.º Sgt. — 579.º Sgt. — 580.º Sgt. — 581.º Sgt. — 582.º Sgt. — 583.º Sgt. — 584.º Sgt. — 585.º Sgt. — 586.º Sgt. — 587.º Sgt. — 58

"WEEK-END" TURFÍSTICO REPLETO DE ATRATIVOS

Dos ótimos programas, formados ao todo por desafios e corridas, foram organizados pelo Jockey Club local para o próximo "week-end" turístico.

Nove provas para a subatina e outras tantas para a dominigueria, a primeira centralizada pelo Prêmio Especial "X Congresso Nacional de Hotéis e Similares", a de domingo com o Prêmio Santos Dumont, ambos com elevado número de inscrições, aptos, portanto, a despertar grande interesse por parte dos aficionados.

No Prêmio Especial a ser corrido sábado, na distância de 2.200 metros, foram anotados uma dúzia de nacionais e apesar de pouco se esperar tecnicamente desses corredores, todos com campanhas discretas em nosso hipódromo, servirão o público como espetáculo de pista, tal a paridade de forças existentes entre os mesmos.

OS MAIS CAPACITADOS

Pocitos, Seu Coronel, Negro Velho, Boriz e Campo Livre, em nossa entender, os que ostentam maiores possibilidades de êxito. Pocitos, após longo percurso de inatividade, retornou há pouco correndo bem e domingo último conseguiu reatar com facilidade relações com o espelho de sentença. Pela maneira como o fez, é de supor-se que o filhote de Coronel e Estátua encontrasse em sua melhor forma, apto mesmo a vender muito caro a derrota.

Seu Coronel é outro que tem parte no "holo". Após uma ausência de mais de um ano dos Moinhos de Vento, fez sua "renome" no último páreo da domingueria, finalizando em bonito segundo para Emombar, correndo muito. Está bem situado na distância e repetindo a atuação anterior estará certo no final. Negro Velho, Boriz e Campo Livre formam um "trio" com reais possibilidades de abusar da trinta mil cruzetas de recompensa, principalmente o último em face de sua bonita atuação de domingo último.

A DOMINGUEIRA

A domingueria está centralizada pelo clássico "Santos Dum-

mont", que além do elevado número de inscrições tem a seu crédito a classe de seus concorrentes, alguns inclusive tendo já corrido com a melhor turma dos Moinhos de Vento e com relativo sucesso, como é o caso de Haricot, quinto colocado no "Protetor".

Mas o grande atrativo mesmo é a nova apresentação de veloz Bélgica, inscrita condicionalmente, sob número um, com Dark Ray e mai D. Star. Contudo com duas apresentações em nossa pista, ambas coroadas de absoluto sucesso. Na estréia venceu com sobras em 103" para a milha e posteriormente assinalou 95" para 1.500 metros, em atuação de gala.

Face a última forma que basta, acredita-se que o número um será certamente defendido pela ex-Al. Ferial, com o reforço de D. Star, estando afastada quase que por completo a hipótese de ser perdedora em favor de Dark Ray. E se confirmar, como se espera tem grandes possibilidades de manter sua invencibilidade, somando cinquenta mil cruzetas de prêmio no seu ativo de pista no sul do país.

Naturalmente, à lógica, questa feita não correrá barba-dos, pois, como dissemos, os demais concorrentes têm classe suficiente para lhe entrar na trajetória brilhante, aparecendo como mais temíveis Haricot, Roscoff, Dark Divette, Dark Perfecto e Roscoff.

Haricot, após sua brilhante apresentação no "Protetor", foi mandado à rai a num prova comum vencida por Franz Lehar, não tendo correspondido, mas levou em conta que o desempenho do dito páreo foi todo especial. Seu vencedor correu "solto" no comando e marcou tempo, não dando assim oportunidade aos despedilhadores. Agora o páreo será mais "medido" e a distância lhe está interiormente à felicidade.

Quanto à Dark, tanto Divette ou Perfecto, inscritas condicionalmente, qualquer delas que for mandada à rai estará em condições de fazer grande figura. A primeira anda "sofrer-

1-1 Pocitos, S. Dutra 56-7
2 Jubora, M. Rossano 54-4
3-3 Seu Coronel, R. B. 54-8
4 Seu Neto, C. Car. 56-2
5 V. Molnar, A. Rio 52-11
6 Negro Velho, P. S. 56-12
7 Boriz, E. Rocha 56-6
8 Tweed, J. Ricardo 54-3
9-8 Campo Livre, A. R. 52-10
9 Some Field, O. Car. 55-9
10 Mandupá, C. Dutra 52-5
Prêmio de Cr\$ 30.000,00

1-1 Pocitos, S. Dutra 56-7
2 Jubora, M. Rossano 54-4
3-3 Seu Coronel, R. B. 54-8
4 Seu Neto, C. Car. 56-2
5 V. Molnar, A. Rio 52-11
6 Negro Velho, P. S. 56-12
7 Boriz, E. Rocha 56-6
8 Tweed, J. Ricardo 54-3
9-8 Campo Livre, A. R. 52-10
9 Some Field, O. Car. 55-9
10 Mandupá, C. Dutra 52-5
Prêmio de Cr\$ 30.000,00

1-1 Pocitos, S. Dutra 56-7
2 Jubora, M. Rossano 54-4
3-3 Seu Coronel, R. B. 54-8
4 Seu Neto, C. Car. 56-2
5 V. Molnar, A. Rio 52-11
6 Negro Velho, P. S. 56-12
7 Boriz, E. Rocha 56-6
8 Tweed, J. Ricardo 54-3
9-8 Campo Livre, A. R. 52-10
9 Some Field, O. Car. 55-9
10 Mandupá, C. Dutra 52-5
Prêmio de Cr\$ 30.000,00

1-1 Pocitos, S. Dutra 56-7
2 Jubora, M. Rossano 54-4
3-3 Seu Coronel, R. B. 54-8
4 Seu Neto, C. Car. 56-2
5 V. Molnar, A. Rio 52-11
6 Negro Velho, P. S. 56-12
7 Boriz, E. Rocha 56-6
8 Tweed, J. Ricardo 54-3
9-8 Campo Livre, A. R. 52-10
9 Some Field, O. Car. 55-9
10 Mandupá, C. Dutra 52-5
Prêmio de Cr\$ 30.000,00

1-1 Pocitos, S. Dutra 56-7
2 Jubora, M. Rossano 54-4
3-3 Seu Coronel, R. B. 54-8
4 Seu Neto, C. Car. 56-2
5 V. Molnar, A. Rio 52-11
6 Negro Velho, P. S. 56-12
7 Boriz, E. Rocha 56-6
8 Tweed, J. Ricardo 54-3
9-8 Campo Livre, A. R. 52-10
9 Some Field, O. Car. 55-9
10 Mandupá, C. Dutra 52-5
Prêmio de Cr\$ 30.000,00

1-1 Pocitos, S. Dutra 56-7
2 Jubora, M. Rossano 54-4
3-3 Seu Coronel, R. B. 54-8
4 Seu Neto, C. Car. 56-2
5 V. Molnar, A. Rio 52-11
6 Negro Velho, P. S. 56-12
7 Boriz, E. Rocha 56-6
8 Tweed, J. Ricardo 54-3
9-8 Campo Livre, A. R. 52-10
9 Some Field, O. Car. 55-9
10 Mandupá, C. Dutra 52-5
Prêmio de Cr\$ 30.000,00

1-1 Pocitos, S. Dutra 56-7
2 Jubora, M. Rossano 54-4
3-3 Seu Coronel, R. B. 54-8
4 Seu Neto, C. Car. 56-2
5 V. Molnar, A. Rio 52-11
6 Negro Velho, P. S. 56-12
7 Boriz, E. Rocha 56-6
8 Tweed, J. Ricardo 54-3
9-8 Campo Livre, A. R. 52-10
9 Some Field, O. Car. 55-9
10 Mandupá, C. Dutra 52-5
Prêmio de Cr\$ 30.000,00

1-1 Pocitos, S. Dutra 56-7
2 Jubora, M. Rossano 54-4
3-3 Seu Coronel, R. B. 54-8
4 Seu Neto, C. Car. 56-2
5 V. Molnar, A. Rio 52-11
6 Negro Velho, P. S. 56-12
7 Boriz, E. Rocha 56-6
8 Tweed, J. Ricardo 54-3
9-8 Campo Livre, A. R. 52-10
9 Some Field, O. Car. 55-9
10 Mandupá, C. Dutra 52-5
Prêmio de Cr\$ 30.000,00

1-1 Pocitos, S. Dutra 56-7
2 Jubora, M. Rossano 54-4
3-3 Seu Coronel, R. B. 54-8
4 Seu Neto, C. Car. 56-2
5 V. Molnar, A. Rio 52-11
6 Negro Velho, P. S. 56-12
7 Boriz, E. Rocha 56-6
8 Tweed, J. Ricardo 54-3
9-8 Campo Livre, A. R. 52-10
9 Some Field, O. Car. 55-9
10 Mandupá, C. Dutra 52-5
Prêmio de Cr\$ 30.000,00

1-1 Pocitos, S. Dutra 56-7
2 Jubora, M. Rossano 54-4
3-3 Seu Coronel, R. B. 54-8
4 Seu Neto, C. Car. 56-2
5 V. Molnar, A. Rio 52-11
6 Negro Velho, P. S. 56-12
7 Boriz, E. Rocha 56-6
8 Tweed, J. Ricardo 54-3
9-8 Campo Livre, A. R. 52-10
9 Some Field, O. Car. 55-9
10 Mandupá, C. Dutra 52-5
Prêmio de Cr\$ 30.000,00

1-1 Pocitos, S. Dutra 56-7
2 Jubora, M. Rossano 54-4
3-3 Seu Coronel, R. B. 54-8
4 Seu Neto, C. Car. 56-2
5 V. Molnar, A. Rio 52-11
6 Negro Velho, P. S. 56-12
7 Boriz, E. Rocha 56-6
8 Tweed, J. Ricardo 54-3
9-8 Campo Livre, A. R. 52-10
9 Some Field, O. Car. 55-9
10 Mandupá, C. Dutra 52-5
Prêmio de Cr\$ 30.000,00

1-1 Pocitos, S. Dutra 56-7
2 Jubora, M. Rossano 54-4
3-3 Seu Coronel, R. B. 54-8
4 Seu Neto, C. Car. 56-2
5 V. Molnar, A. Rio 52-11
6 Negro Velho, P. S. 56-12
7 Boriz, E. Rocha 56-6
8 Tweed, J. Ricardo 54-3
9-8 Campo Livre, A. R. 52-10
9 Some Field, O. Car. 55-9
10 Mandupá, C. Dutra 52-5
Prêmio de Cr\$ 30.000,00

1-1 Pocitos, S. Dutra 56-7
2 Jubora, M. Rossano 54-4
3-3 Seu Coronel, R. B. 54-8
4 Seu Neto, C. Car. 56-2
5 V. Molnar, A. Rio 52-11
6 Negro Velho, P. S. 56-12
7 Boriz, E. Rocha 56-6
8 Tweed, J. Ricardo 54-3
9-8 Campo Livre, A. R. 52-10
9 Some Field, O. Car. 55-9
10 Mandupá, C. Dutra 52-5
Prêmio de Cr\$ 30.000,00

1-1 Pocitos, S. Dutra 56-7
2 Jubora, M. Rossano 54-4
3-3 Seu Coronel, R. B. 54-8
4 Seu Neto, C. Car. 56-2
5 V. Molnar, A. Rio 52-11
6 Negro Velho, P. S. 56-12
7 Boriz, E. Rocha 56-6
8 Tweed, J. Ricardo 54-3
9-8 Campo Livre, A. R. 52-10
9 Some Field, O. Car. 55-9
10 Mandupá, C. Dutra 52-5
Prêmio de Cr\$ 30.000,00

1-1 Pocitos, S. Dutra 56-7
2 Jubora, M. Rossano 54-4
3-3 Seu Coronel, R. B. 54-8
4 Seu Neto, C. Car. 56-2
5 V. Molnar, A. Rio 52-11
6 Negro Velho, P. S. 56-12
7 Boriz, E. Rocha 56-6
8 Tweed, J. Ricardo 54-3
9-8 Campo Livre, A. R. 52-10
9 Some Field, O. Car. 55-9
10 Mandupá, C. Dutra 52-5
Prêmio de Cr\$ 30.000,00

1-1 Pocitos, S. Dutra 56-7
2 Jubora, M. Rossano 54-4
3-3 Seu Coronel, R. B. 54-8
4 Seu Neto, C. Car. 56-2
5 V. Molnar, A. Rio 52-11
6 Negro Velho, P. S. 56-12
7 Boriz, E. Rocha 56-6
8 Tweed, J. Ricardo 54-3
9-8 Campo Livre, A. R. 52-10
9 Some Field, O. Car. 55-9
10 Mandupá, C. Dutra 52-5
Prêmio de Cr\$ 30.000,00

1-1 Pocitos, S. Dutra 56-7
2 Jubora, M. Rossano 54-4
3-3 Seu Coronel, R. B. 54-8
4 Seu Neto, C. Car. 56-2
5 V. Molnar, A. Rio 52-11
6 Negro Velho, P. S. 56-12
7 Boriz, E. Rocha 56-6
8 Tweed, J. Ricardo 54-3
9-8 Campo Livre, A. R. 52-10
9 Some Field, O. Car. 55-9
10 Mandupá, C. Dutra 52-5
Prêmio de Cr\$ 30.000,00

1-1 Pocitos, S. Dutra 56-7
2 Jubora, M. Rossano 54-4
3-3 Seu Coronel, R. B. 54-8
4 Seu Neto, C. Car. 56-2
5 V. Molnar, A. Rio 52-11
6 Negro Velho, P. S. 56-12
7 Boriz, E. Rocha 56-6
8 Tweed, J. Ricardo 54-3
9-8 Campo Livre, A. R. 52-10
9 Some Field, O. Car. 55-9
10 Mandupá, C. Dutra 52-5
Prêmio de Cr\$ 30.000,00

1-1 Pocitos, S. Dutra 56-7
2 Jubora, M. Rossano 54-4
3-3 Seu Coronel, R. B. 54-8
4 Seu Neto, C. Car. 56-2
5 V. Molnar, A. Rio 52-11
6 Negro Velho, P. S. 56-12
7 Boriz, E. Rocha 56-6
8 Tweed, J. Ricardo 54-3
9-8 Campo Livre, A. R. 52-10
9 Some Field, O. Car. 55-9
10 Mandupá, C. Dutra 52-5
Prêmio de Cr\$ 30.000,00

1-1 Pocitos, S. Dutra 56-7
2 Jubora, M. Rossano 54-4
3-3 Seu Coronel, R. B. 54-8
4 Seu Neto, C. Car. 56-2
5 V. Molnar, A. Rio 52-11
6 Negro Velho, P. S. 56-12
7 Boriz, E. Rocha 56-6
8 Tweed, J. Ricardo 54-3
9-8 Campo Livre, A. R. 52-10
9 Some Field, O. Car. 55-9
10 Mandupá, C. Dutra 52-5
Prêmio de Cr\$ 30.000,00

1-1 Pocitos, S. Dutra 56-7
2 Jubora, M. Rossano 54-4
3-3 Seu Coronel, R. B. 54-8
4 Seu Neto, C. Car. 56-2
5 V. Molnar, A. Rio 52-11
6 Negro Velho, P. S. 56-12
7 Boriz, E. Rocha 56-6
8 Tweed, J. Ricardo 54-3
9-8 Campo Livre, A. R. 52-10
9 Some Field, O. Car. 55-9
10 Mandupá, C. Dutra 52-5
Prêmio de Cr\$ 30.000,00

1-1 Pocitos, S. Dutra 56-7
2 Jubora, M. Rossano 54-4
3-3 Seu Coronel, R. B. 54-8
4 Seu Neto, C. Car. 56-2
5 V. Molnar, A. Rio 52-11
6 Negro Velho, P. S. 56-12
7 Boriz, E. Rocha 56-6
8 Tweed, J. Ricardo 54-3
9-8 Campo Livre, A. R. 52-10
9 Some Field, O. Car. 55-9
10 Mandupá, C. Dutra 52-5
Prêmio de Cr\$ 30.000,00

1-1 Pocitos, S. Dutra 56-7
2 Jubora, M. Rossano 54-4
3-3 Seu Coronel, R. B. 54-8
4 Seu Neto, C. Car. 56-2
5 V. Molnar, A. Rio 52-11
6 Negro Velho, P. S. 56-12
7 Boriz, E. Rocha 56-6
8 Tweed, J. Ricardo 54-3
9-8 Campo Livre, A. R. 52-10
9 Some Field, O. Car. 55-9
10 Mandupá, C. Dutra 52-5
Prêmio de Cr\$ 30.000,00

1-1 Pocitos, S. Dutra 56-7
2 Jubora, M. Rossano 54-4
3-3 Seu Coronel, R. B. 54-8
4 Seu Neto, C. Car. 56-2
5 V. Molnar, A. Rio 52-11
6 Negro Velho, P. S. 56-12
7 Boriz, E. Rocha 56-6
8 Tweed, J. Ricardo 54-3
9-8 Campo Livre, A. R. 52-10
9 Some Field, O. Car. 55-9
10 Mandupá, C. Dutra 52-5
Prêmio de Cr\$ 30.000,00

1-1 Pocitos, S. Dutra 56-7
2 Jubora, M. Rossano 54-4
3-3 Seu Coronel, R. B. 54-8
4 Seu Neto, C. Car. 56-2
5 V. Molnar, A. Rio 52-11
6 Negro Velho, P. S. 56-12
7 Boriz, E. Rocha 56-6
8 Tweed, J. Ricardo 54-3
9-8 Campo Livre, A. R. 52-10
9 Some Field, O. Car. 55-9
10 Mandupá, C. Dutra 52-5
Prêmio de Cr\$ 30.000,00

1-1 Pocitos, S. Dutra 56-7
2 Jubora, M. Rossano 54-4
3-3 Seu Coronel, R. B. 54-8
4 Seu Neto, C. Car. 56-2
5 V. Molnar, A. Rio 52-11
6 Negro Velho, P. S. 56-12
7 Boriz, E. Rocha 56-6
8 Tweed, J. Ricardo 54-3
9-8 Campo Livre, A. R. 52-10
9 Some Field, O. Car. 55-9
10 Mandupá, C. Dutra 52-5
Prêmio de Cr\$ 30.000,00

1-1 Pocitos, S. Dutra 56-7
2 Jubora, M. Rossano 54-4
3-3 Seu Coronel, R. B. 54-8
4 Seu Neto, C. Car. 56-2
5 V. Molnar, A. Rio 52-11
6 Negro Velho, P. S. 56-12
7 Boriz, E. Rocha 56-6
8 Tweed, J. Ricardo 54-